Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 6

Demonstração do Resultado Abrangente 7

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026 9

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025 10

Demonstração de Valor Adicionado 11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 12

Balanço Patrimonial Passivo 14

Demonstração do Resultado 16

Demonstração do Resultado Abrangente 18

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026 21

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025 22

Demonstração de Valor Adicionado 23

Comentário do Desempenho 24

Notas Explicativas 46

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 112

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente 113

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 114

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 115

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	919.034
Preferenciais	0
Total	919.034
Em Tesouraria	
Ordinárias	11.164
Preferenciais	0
Total	11.164

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	14.766.897	15.020.312
1.01	Ativo Circulante	3.737.952	3.883.551
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	556.823	372.029
1.01.02	Aplicações Financeiras	174.328	456.480
1.01.03	Contas a Receber	1.140.700	1.220.462
1.01.03.01	Clientes	1.092.786	1.005.381
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	1.032.141	947.155
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	60.645	58.226
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	47.914	215.081
1.01.03.02.01	Valores a Receber	23.293	8.585
1.01.03.02.02	Valores a Receber de Partes Relacionadas	24.621	206.496
1.01.04	Estoques	1.359.438	1.305.008
1.01.06	Tributos a Recuperar	175.048	376.386
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	175.048	376.386
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	331.615	153.186
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	271.966	104.278
1.01.08.03	Outros	59.649	48.908
1.01.08.03.02	Demais Créditos	59.649	48.908
1.02	Ativo Não Circulante	11.028.945	11.136.761
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.411.979	1.364.730
1.02.01.04	Contas a Receber	170.128	160.214
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	115.161	105.858
1.02.01.04.03	Outras Contas a Receber Partes Relacionadas	54.967	54.356
1.02.01.07	Tributos Diferidos	785.399	753.525
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	785.399	753.525
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	456.452	450.991
1.02.01.10.03	Depósitos Vinculados	120.103	129.670
1.02.01.10.04	Créditos com Plano de Previdência	78.780	78.339
1.02.01.10.05	Impostos e Contribuições a Recuperar	192.873	192.996
1.02.01.10.06	Ativos de Direito de Uso	56.725	42.151
1.02.01.10.07	Títulos e Valores Mobiliários	7.971	7.835
1.02.02	Investimentos	5.788.062	5.627.719
1.02.02.01	Participações Societárias	5.788.062	5.627.719
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	2.109.835	2.123.250
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.544.702	3.368.526
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	82.633	83.048
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	50.892	52.895
1.02.03	Imobilizado	3.234.321	3.441.341
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.605.228	2.737.036
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	629.093	704.305
1.02.04	Intangível	594.583	702.971
1.02.04.01	Intangíveis	594.583	702.971
1.02.04.01.02	Carteira de Clientes	1.083	1.674
1.02.04.01.03	Softwares, Marcas e Patentes	377.165	385.908
1.02.04.01.04	Goodwill na Aquisição da Satipel em 2009	45.503	45.503

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1.02.04.01.07	Goodwill de Empresa Incorporada em 2012	2.402	2.402
1.02.04.01.08	Goodwill - Cerâmica Urussanga	0	92.944
1.02.04.01.09	Goodwill - Massima Revestimentos Cerâmicos	0	6.110
1.02.04.01.10	Goodwill - Cecrisa Revestimentos Cerâmicos	168.430	168.430

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	14.766.897	15.020.312
2.01	Passivo Circulante	3.166.485	2.598.101
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	172.584	177.460
2.01.02	Fornecedores	1.659.489	1.488.250
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.559.307	1.384.050
2.01.02.01.01	Fornecedores	665.189	700.273
2.01.02.01.02	Fornecedores Risco Sacado	221.291	175.844
2.01.02.01.03	Fornecedores Partes Relacionadas	672.827	507.933
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	100.182	104.200
2.01.03	Obrigações Fiscais	94.938	112.550
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	705.615	331.757
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	663.135	292.300
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	270.443	287.116
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	392.692	5.184
2.01.04.02	Debêntures	42.480	39.457
2.01.05	Outras Obrigações	533.859	488.084
2.01.05.02	Outros	533.859	488.084
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	835	845
2.01.05.02.04	Outros contas a pagar	309.623	349.356
2.01.05.02.05	Contas a Pagar a Partes Relacionadas	77.992	16.997
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos de Dívida	121.766	100.967
2.01.05.02.07	Passivos de Arrendamento	23.643	19.919
2.02	Passivo Não Circulante	4.677.330	5.575.377
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.669.782	4.588.793
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.172.323	3.091.381
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.172.323	2.678.700
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	412.681
2.02.01.02	Debêntures	1.497.459	1.497.412
2.02.02	Outras Obrigações	778.975	748.221
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	387.980	386.619
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	387.980	386.619
2.02.02.02	Outros	390.995	361.602
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	7.294	22.995
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	116.998	121.572
2.02.02.02.05	Partes Relacionadas	0	576
2.02.02.02.07	Passivos de Arrendamento	40.024	26.928
2.02.02.02.09	Instrumentos Financeiros Derivativos de Dívida	226.679	189.531
2.02.04	Provisões	228.573	238.363
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	228.573	238.363
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	72.566	74.220
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	84.118	90.309
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	71.889	73.834
2.03	Patrimônio Líquido	6.923.082	6.846.834
2.03.01	Capital Social Realizado	4.362.366	4.362.366
2.03.01.01	Capital Social	4.370.189	4.370.189

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.01.02	Custo com Emissão de Ações (-)	-7.823	-7.823
2.03.02	Reservas de Capital	529.238	409.684
2.03.02.07	Reservas de Capital	408.490	408.142
2.03.02.08	Transações de capital com sócios	120.748	1.542
2.03.03	Reservas de Reavaliação	32.213	32.228
2.03.04	Reservas de Lucros	1.270.765	1.230.336
2.03.04.01	Reserva Legal	2.080	59
2.03.04.02	Reserva Estatutária	959.087	922.846
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	420.959	420.959
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-111.361	-113.528
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	728.500	812.220

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.856.052	3.533.596	1.745.633	3.349.251
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.418.009	-2.660.958	-1.396.779	-2.689.693
3.03	Resultado Bruto	438.043	872.638	348.854	659.558
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-333.702	-563.357	-214.832	-372.636
3.04.01	Despesas com Vendas	-270.741	-512.083	-268.630	-524.356
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-66.444	-124.949	-74.406	-139.006
3.04.02.01	Despesas administrativas	-62.574	-117.321	-70.459	-130.589
3.04.02.02	Honorários da administração	-3.870	-7.628	-3.947	-8.417
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-2.792	-6.156	17.587	18.235
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.275	79.831	110.617	272.491
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	104.341	309.281	134.022	286.922
3.06	Resultado Financeiro	-142.397	-302.682	-157.931	-327.893
3.06.01	Receitas Financeiras	39.197	101.005	69.418	125.849
3.06.02	Despesas Financeiras	-181.594	-403.687	-227.349	-453.742
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-38.056	6.599	-23.909	-40.971
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	25.124	33.815	55.626	118.630
3.08.02	Diferido	25.124	33.815	55.626	118.630
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-12.932	40.414	31.717	77.659
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-12.932	40.414	31.717	77.659
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,0143	0,0445	0,0393	0,0961
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,0142	0,0444	0,0391	0,0958

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-12.932	40.414	31.717	77.659
4.02	Outros Resultados Abrangentes	32.653	-83.720	-97.503	-250.653
4.02.03	Ajustes acumulados de conversão	40.257	-90.556	-115.690	-301.818
4.02.04	Instrumentos Financeiros	-4.872	3.362	13.765	30.483
4.02.05	Equiv. Patrim. s/ abrangente de controladas	-2.732	3.474	4.422	20.682
4.03	Resultado Abrangente do Período	19.721	-43.306	-65.786	-172.994

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	514.483	48.162
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	548.137	288.908
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	6.599	-40.971
6.01.01.02	Depreciação e amortização	191.891	178.500
6.01.01.04	Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	348.956	382.625
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-79.831	-272.491
6.01.01.06	Reversões e baixa de ativos	56.755	30.680
6.01.01.07	Impairment no contas a receber de clientes	19.377	7.297
6.01.01.10	Juros de arrendamentos	4.390	3.268
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	236.715	-42.275
6.01.02.01	(Aumento) redução de contas a receber de clientes	-106.682	-20.946
6.01.02.02	(Aumento) redução de estoques	-53.300	-142.029
6.01.02.03	(Aumento) redução demais ativos	57.807	-9.062
6.01.02.04	Aumento (redução) de fornecedores	6.345	-26.489
6.01.02.05	Aumento (redução) de obrigações com pessoal	-4.876	19.487
6.01.02.06	Aumento (redução) contas a pagar	181.184	138.596
6.01.02.07	Aumento (redução) impostos e contribuições	-17.612	-42.222
6.01.02.09	Impostos e contribuições a recuperar	201.461	72.736
6.01.02.10	Depósitos vinculados	9.567	5.286
6.01.02.11	Participações estatutárias	-16.882	-18.849
6.01.02.12	Provisões para contingências	-20.297	-18.783
6.01.03	Outros	-270.369	-198.471
6.01.03.02	Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-270.369	-198.471
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	251.529	-69.736
6.02.01	Investimentos em ativo imobilizado	-76.653	-158.049
6.02.02	Investimentos em ativo intangível	-4.802	-2.363
6.02.03	Recebimento pela venda de imobilizado	2.893	0
6.02.04	Dividendos recebidos de controladas	86.286	130.000
6.02.08	Aplicações financeiras / (resgates)	294.233	30.699
6.02.09	Aquisição de participação de controlada	-12.000	0
6.02.13	Adto. para futuro aumento de capital em controlada	-6.000	-17.854
6.02.15	Aumento de capital em controladas e coligadas	-32.428	-52.169
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-581.218	25.456
6.03.01	Ingressos de financiamentos	0	498.123
6.03.02	Amortização do valor principal de financiamentos	-514.392	-400.000
6.03.03	Amortização de passivos de arrendamento	-17.740	-15.338
6.03.06	Pagamentos de derivativos de dívida	-49.086	-57.329
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	184.794	3.882
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	372.029	182.687
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	556.823	186.569

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.362.366	409.684	1.230.336	0	844.448	6.846.834
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.362.366	409.684	1.230.336	0	844.448	6.846.834
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	119.554	0	0	0	119.554
5.04.09	Plano de Incentivo de Longo Prazo	0	348	0	0	0	348
5.04.11	Variação da porcentagem de participação	0	124.489	0	0	0	124.489
5.04.12	Aquisição de participação de não controladores	0	-5.283	0	0	0	-5.283
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	40.414	-83.720	-43.306
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	40.414	0	40.414
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-83.720	-83.720
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-90.556	-90.556
5.05.02.06	Equivalência patrimonial reflexa	0	0	0	0	3.474	3.474
5.05.02.07	Instrumentos financeiros	0	0	0	0	3.362	3.362
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	40.429	-40.414	-15	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	15	-15	0
5.06.05	Constituição de reserva legal	0	0	2.021	-2.021	0	0
5.06.11	Transferência para reservas	0	0	38.408	-38.408	0	0
5.07	Saldos Finais	4.362.366	529.238	1.270.765	0	760.713	6.923.082

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.362.366	377.067	2.234.156	0	1.003.311	6.976.900
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.362.366	377.067	2.234.156	0	1.003.311	6.976.900
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	8.610	0	0	0	8.610
5.04.09	Plano de incentivo de longo prazo	0	8.610	0	0	0	8.610
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	77.659	-250.653	-172.994
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	77.659	0	77.659
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-250.653	-250.653
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-301.818	-301.818
5.05.02.06	Equivalência patrimonial reflexa	0	0	0	0	20.682	20.682
5.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	0	0	0	0	30.483	30.483
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	72.249	-77.659	-197	-5.607
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	197	-197	0
5.06.04	Destinação de reservas	0	0	73.973	-73.973	0	0
5.06.05	Constituição de reserva legal	0	0	3.883	-3.883	0	0
5.06.06	Dividendos adicional proposto	0	0	-5.607	0	0	-5.607
5.07	Saldos Finais	3.362.366	385.677	2.306.405	0	752.461	6.806.909

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	4.453.267	4.252.650
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.380.408	4.135.932
7.01.02	Outras Receitas	72.181	39.249
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	20.055	84.766
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-19.377	-7.297
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.262.959	-3.334.168
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.766.585	-2.786.690
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-447.734	-550.379
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-48.640	2.901
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.190.308	918.482
7.04	Retenções	-191.891	-178.500
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-191.891	-178.500
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	998.417	739.982
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	180.836	398.340
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	79.831	272.491
7.06.02	Receitas Financeiras	101.005	125.849
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.179.253	1.138.322
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.179.253	1.138.322
7.08.01	Pessoal	462.183	511.468
7.08.01.01	Remuneração Direta	348.630	394.989
7.08.01.02	Benefícios	86.964	87.877
7.08.01.03	F.G.T.S.	25.636	27.546
7.08.01.04	Outros	953	1.056
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	254.881	95.533
7.08.02.01	Federais	224.665	89.136
7.08.02.02	Estaduais	22.764	0
7.08.02.03	Municipais	7.452	6.397
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	421.775	453.662
7.08.03.01	Juros	402.150	440.139
7.08.03.02	Aluguéis	19.625	13.523
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	40.414	77.659
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	40.414	77.659

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	19.086.932	19.000.785
1.01	Ativo Circulante	6.422.288	6.048.101
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.359.909	2.178.462
1.01.02	Aplicações Financeiras	317.866	350.538
1.01.03	Contas a Receber	1.306.451	1.125.102
1.01.03.01	Clientes	1.245.360	1.083.500
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	1.177.373	1.031.511
1.01.03.01.02	Contas a receber de partes relacionadas	67.987	51.989
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	61.091	41.602
1.01.03.02.01	Valores a receber	47.458	28.121
1.01.03.02.02	Valores a receber Partes Relacionadas	13.633	13.481
1.01.04	Estoques	1.791.058	1.761.371
1.01.06	Tributos a Recuperar	296.797	456.776
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	296.797	456.776
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	350.207	175.852
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	272.212	104.524
1.01.08.03	Outros	77.995	71.328
1.01.08.03.02	Demais créditos	77.995	71.328
1.02	Ativo Não Circulante	12.664.644	12.952.684
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.436.204	5.353.215
1.02.01.04	Contas a Receber	201.099	188.063
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	146.132	133.707
1.02.01.04.03	Outras Contas a Receber Partes Relacionadas	54.967	54.356
1.02.01.06	Ativos Biológicos	3.044.208	3.044.361
1.02.01.07	Tributos Diferidos	776.270	739.579
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	776.270	739.579
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.414.627	1.381.212
1.02.01.10.03	Depósitos vinculados	142.403	152.646
1.02.01.10.04	Créditos com plano de previdência	89.972	87.343
1.02.01.10.05	Impostos e contribuições a recuperar	196.570	197.020
1.02.01.10.06	Ativos de direito de uso	841.584	798.891
1.02.01.10.07	Títulos e valores mobiliários	144.098	145.312
1.02.02	Investimentos	2.425.881	2.411.667
1.02.02.01	Participações Societárias	2.425.881	2.411.667
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	2.292.356	2.275.724
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	82.633	83.048
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	50.892	52.895
1.02.03	Imobilizado	4.077.937	4.354.675
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.416.798	3.619.541
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	661.139	735.134
1.02.04	Intangível	724.622	833.127
1.02.04.01	Intangíveis	416.961	426.412
1.02.04.01.02	Carteira de Clientes	5.051	6.256
1.02.04.01.03	Softwares, marcas e patentes	411.910	420.156
1.02.04.02	Goodwill	307.661	406.715

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1.02.04.02.01	Goodwill na aquisição da Satipel em 2009	45.503	45.503
1.02.04.02.04	Goodwill na aquisição da Ind. Metalúrgica Jacareí em 2012	2.402	2.402
1.02.04.02.07	Goodwill na aquisição da Caetex Florestal	20.196	20.196
1.02.04.02.08	Goodwill na aquisição da Cerâmica Urussanga em 2017	0	92.944
1.02.04.02.09	Goodwill na aquisição da Massima Revestimentos em 2017	0	6.110
1.02.04.02.10	Goodwill na aquisição da Cecrisa Revestimentos em 2019	168.430	168.430
1.02.04.02.12	Goodwill na aquisição da Castellato 2022	46.670	46.670
1.02.04.02.13	Goodwill na aquisição da Guarani Florestal 2025	24.460	24.460

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	19.086.932	19.000.785
2.01	Passivo Circulante	3.236.300	2.701.138
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	206.201	210.549
2.01.02	Fornecedores	1.150.410	1.135.825
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.008.668	993.029
2.01.02.01.01	Fornecedores	782.976	799.816
2.01.02.01.02	Fornecedores Risco Sacado	225.692	180.465
2.01.02.01.03	Fornecedores Partes Relacionadas	0	12.748
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	141.742	142.796
2.01.03	Obrigações Fiscais	174.031	138.879
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	851.018	514.544
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	808.538	475.087
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	415.731	469.761
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	392.807	5.326
2.01.04.02	Debêntures	42.480	39.457
2.01.05	Outras Obrigações	854.640	701.341
2.01.05.02	Outros	854.640	701.341
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.776	58.871
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	660.585	474.891
2.01.05.02.05	Contas a pagar partes relacionadas	2.928	3.851
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos de dívida	127.231	106.020
2.01.05.02.07	Passivos de arrendamento	61.808	57.418
2.01.05.02.08	Passivos de arrendamento partes relacionadas	312	290
2.02	Passivo Não Circulante	8.446.373	9.091.606
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.391.610	7.067.100
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.894.151	5.569.688
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.893.991	5.156.777
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	160	412.911
2.02.01.02	Debêntures	1.497.459	1.497.412
2.02.02	Outras Obrigações	1.467.444	1.375.997
2.02.02.02	Outros	1.467.444	1.375.997
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	120.621	148.829
2.02.02.02.05	Impostos e contribuições	7.294	22.995
2.02.02.02.06	Partes relacionadas	0	642
2.02.02.02.07	Passivos de arrendamento	852.233	799.551
2.02.02.02.08	Passivos de arrendamento partes relacionadas	44.275	43.406
2.02.02.02.09	Instrumentos Financeiros Derivativos de Dívida	443.021	360.574
2.02.03	Tributos Diferidos	320.611	371.964
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	320.611	371.964
2.02.04	Provisões	266.708	276.545
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	266.708	276.545
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	100.234	100.507
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	88.070	95.028
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	78.404	81.010
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	7.404.259	7.208.041

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.01	Capital Social Realizado	4.362.366	4.362.366
2.03.01.01	Capital Social	4.370.189	4.370.189
2.03.01.02	Custo com emissão de ações	-7.823	-7.823
2.03.02	Reservas de Capital	529.238	409.684
2.03.02.07	Reservas de capital	408.490	408.142
2.03.02.08	Transações de capital com sócios	120.748	1.542
2.03.03	Reservas de Reavaliação	32.213	32.228
2.03.04	Reservas de Lucros	1.270.765	1.230.336
2.03.04.01	Reserva Legal	2.080	59
2.03.04.02	Reserva Estatutária	959.087	922.846
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	420.959	420.959
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-111.361	-113.528
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	728.500	812.220
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	481.177	361.207

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.231.538	4.250.043	2.121.662	4.024.207
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.681.545	-3.146.284	-1.634.668	-3.091.258
3.02.01	Variação do valor justo dos ativos biológicos	40.852	78.349	72.155	116.217
3.02.02	Custo dos produtos vendidos	-1.722.397	-3.224.633	-1.706.823	-3.207.475
3.03	Resultado Bruto	549.993	1.103.759	486.994	932.949
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-355.619	-641.226	-291.609	-537.936
3.04.01	Despesas com Vendas	-315.884	-598.276	-306.375	-601.348
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-78.574	-158.326	-87.111	-168.092
3.04.02.01	Despesas administrativas	-74.704	-150.698	-83.164	-159.675
3.04.02.02	Honorários da administração	-3.870	-7.628	-3.947	-8.417
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7.991	7.991	9.620	13.707
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	3.981	0	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	26.867	107.385	92.257	217.797
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	194.374	462.533	195.385	395.013
3.06	Resultado Financeiro	-197.890	-410.849	-198.616	-392.971
3.06.01	Receitas Financeiras	108.373	240.080	76.630	173.208
3.06.02	Despesas Financeiras	-306.263	-650.929	-275.246	-566.179
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.516	51.684	-3.231	2.042
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	18.396	35.108	41.756	95.100
3.08.01	Corrente	-28.713	-54.217	-39.500	-56.064
3.08.02	Diferido	47.109	89.325	81.256	151.164
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.880	86.792	38.525	97.142
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	14.880	86.792	38.525	97.142
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-12.932	40.414	31.717	77.659
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	27.812	46.378	6.808	19.483
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.99.01.01	ON	-0,0143	0,0445	0,0393	0,0961
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,0142	0,0444	0,0391	0,0958

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	14.880	86.792	38.525	97.142
4.02	Outros Resultados Abrangentes	32.775	-83.640	-99.531	-252.934
4.02.03	Ajustes acumulados de conversão	40.379	-90.476	-117.718	-304.099
4.02.04	Instrumentos Financeiros	-4.872	3.362	13.765	30.483
4.02.05	Equiv. Patrim. s/ abrangente de controladas	-2.732	3.474	4.422	20.682
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	47.655	3.152	-61.006	-155.792
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	19.721	-43.306	-65.786	-172.994
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	27.934	46.458	4.780	17.202

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	767.223	282.998
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.272.582	907.730
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	51.684	2.042
6.01.01.02	Depreciação, amortização e exaustão	722.194	676.012
6.01.01.03	Variação do valor justo dos ativos biológicos	-78.349	-116.217
6.01.01.04	Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	551.006	471.214
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-107.385	-217.797
6.01.01.06	Reversões e baixa de ativos	108.022	78.074
6.01.01.07	Impairment no contas a receber de clientes	19.425	9.657
6.01.01.10	Juros de arrendamentos	5.985	4.745
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-51.996	-317.270
6.01.02.01	(Aumento) redução de contas a receber de clientes	-163.625	25.948
6.01.02.02	(Aumento) redução de estoques	-55.089	-196.706
6.01.02.03	(Aumento) redução demais ativos	-157.263	-24.684
6.01.02.04	Aumento (redução) de fornecedores	12.853	-38.840
6.01.02.05	Aumento (redução) de obrigações com pessoal	-4.580	15.387
6.01.02.06	Aumento (redução) contas a pagar	171.717	-74.998
6.01.02.07	Aumento (redução) impostos e contribuições	12.013	-36.137
6.01.02.09	Impostos e contribuições a recuperar	159.877	46.743
6.01.02.10	Depósitos vinculados	10.243	4.579
6.01.02.11	Participações estatutárias	-16.882	-18.849
6.01.02.12	Provisões para contingências	-21.260	-19.713
6.01.03	Outros	-453.363	-307.462
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-30.627	-62.337
6.01.03.02	Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-422.736	-245.125
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-283.315	-613.226
6.02.01	Investimentos em ativo imobilizado	-98.325	-173.427
6.02.02	Investimentos em ativo intangível	-5.409	-2.400
6.02.03	Investimentos em ativo biológico	-297.688	-221.222
6.02.05	Aquisição de controlada, líquida de caixa recebido	0	-86.796
6.02.07	Recebimento pela venda de imobilizado	105.615	0
6.02.08	Aplicações financeiras / (resgates)	53.073	-77.252
6.02.09	Aquisição de participação de controlada	-12.000	0
6.02.15	Aumento de capital em controladas e coligadas	-28.581	-52.129
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-315.890	-29.004
6.03.01	Ingressos de financiamentos	292.883	498.123
6.03.02	Amortização do valor principal de financiamentos	-614.950	-400.273
6.03.03	Amortização de passivos de arrendamento	-87.007	-74.700
6.03.04	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-62.934	0
6.03.06	Pagamentos de derivativos de dívida	-51.051	-57.329
6.03.09	Aumento de capital de sócios não controladores	207.169	5.175
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	13.429	-10.239
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	181.447	-369.471

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.178.462	1.231.419
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.359.909	861.948

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.362.366	409.684	1.230.336	0	844.448	6.846.834	361.207	7.208.041
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.362.366	409.684	1.230.336	0	844.448	6.846.834	361.207	7.208.041
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	119.554	0	0	0	119.554	79.328	198.882
5.04.08	Integralização de capital em controladas	0	0	0	0	0	0	207.169	207.169
5.04.09	Plano de Incentivo de Longo Prazo	0	348	0	0	0	348	0	348
5.04.11	Variação da porcentagem de participação	0	124.489	0	0	0	124.489	-121.124	3.365
5.04.12	Aquisição de participação de não controladores	0	-5.283	0	0	0	-5.283	-6.717	-12.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	40.414	-83.720	-43.306	46.458	3.152
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	40.414	0	40.414	46.378	86.792
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-83.720	-83.720	80	-83.640
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-90.556	-90.556	80	-90.476
5.05.02.06	Equivalência patrimonial reflexa	0	0	0	0	3.474	3.474	0	3.474
5.05.02.07	Instrumentos financeiros	0	0	0	0	3.362	3.362	0	3.362
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	40.429	-40.414	-15	0	-5.816	-5.816
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	15	-15	0	0	0
5.06.05	Constituição de reserva legal	0	0	2.021	-2.021	0	0	0	0
5.06.08	Dividendo adicional proposto	0	0	0	0	0	0	-5.816	-5.816
5.06.11	Transferência para reservas	0	0	38.408	-38.408	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.362.366	529.238	1.270.765	0	760.713	6.923.082	481.177	7.404.259

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.362.366	377.067	2.234.156	0	1.003.311	6.976.900	218.195	7.195.095
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.362.366	377.067	2.234.156	0	1.003.311	6.976.900	218.195	7.195.095
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	8.610	0	0	0	8.610	0	8.610
5.04.09	Plano de incentivo de longo prazo	0	8.610	0	0	0	8.610	0	8.610
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	77.659	-250.653	-172.994	17.202	-155.792
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	77.659	0	77.659	19.483	97.142
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-250.653	-250.653	-2.281	-252.934
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-301.818	-301.818	-2.281	-304.099
5.05.02.06	Equivalência patrimonial reflexa	0	0	0	0	20.682	20.682	0	20.682
5.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	0	0	0	0	30.483	30.483	0	30.483
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	72.249	-77.659	-197	-5.607	5.175	-432
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	197	-197	0	0	0
5.06.04	Destinação de reservas	0	0	73.973	-73.973	0	0	0	0
5.06.05	Constituição de reserva legal	0	0	3.883	-3.883	0	0	0	0
5.06.06	Integralização de capital em controladas	0	0	0	0	0	0	5.175	5.175
5.06.07	Dividendos adicional proposto	0	0	-5.607	0	0	-5.607	0	-5.607
5.07	Saldos Finais	3.362.366	385.677	2.306.405	0	752.461	6.806.909	240.572	7.047.481

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	5.469.164	5.188.020
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.236.599	4.946.801
7.01.02	Outras Receitas	212.217	153.029
7.01.02.01	Variação do valor justo do ativo biológico	78.349	116.217
7.01.02.02	Outras receitas	133.868	36.812
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	39.773	97.847
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-19.425	-9.657
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.369.675	-3.367.547
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.711.631	-2.730.608
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-609.404	-639.840
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-48.640	2.901
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.099.489	1.820.473
7.04	Retenções	-722.194	-676.012
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-722.194	-676.012
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.377.295	1.144.461
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	347.465	391.005
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	107.385	217.797
7.06.02	Receitas Financeiras	240.080	173.208
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.724.760	1.535.466
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.724.760	1.535.466
7.08.01	Pessoal	606.864	644.577
7.08.01.01	Remuneração Direta	446.740	482.085
7.08.01.02	Benefícios	118.760	119.275
7.08.01.03	F.G.T.S.	30.674	32.410
7.08.01.04	Outros	10.690	10.807
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	355.480	227.655
7.08.02.01	Federais	314.943	216.054
7.08.02.02	Estaduais	25.787	0
7.08.02.03	Municipais	14.750	11.601
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	675.624	566.092
7.08.03.01	Juros	649.391	549.631
7.08.03.02	Aluguéis	26.233	16.461
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	86.792	97.142
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	40.414	77.659
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	46.378	19.483

Cenário e **Mercado**

O segundo trimestre de 2026 permaneceu marcado por um ambiente macroeconômico desafiador, ainda que com sinais graduais de desinflação e ajuste nas condições monetárias. No exterior, o FMI passou a projetar crescimento global **de 3,1% em 2026 e 3,2% em 2027**, abaixo das médias pré-pandemia, em um cenário de maior incerteza geopolítica, pressão sobre commodities e riscos predominantemente baixistas para a atividade global. No Brasil, a inflação mostrou desaceleração ao final do trimestre: o **IPCA de junho foi de 0,16%, abaixo dos 0,58% registrados em maio, acumulando alta de 3,36% no ano e 4,64% em 12 meses**. Apesar da melhora marginal, o índice permaneceu acima do centro da meta, mantendo a necessidade de cautela na condução da política monetária. Nesse contexto, o **Copom reduziu a Selic para 14,25% a.a. em junho**, dando sequência ao ciclo de calibração monetária, mas reiterou a necessidade de uma política monetária ainda contracionista diante de expectativas de inflação elevadas e de um ambiente externo mais incerto. Assim, as condições financeiras seguiram restritivas, especialmente para o crédito às famílias e para setores mais sensíveis ao ciclo econômico.

Apesar desse ambiente, o mercado imobiliário residencial seguiu demonstrando resiliência no início de 2026, sustentado principalmente pela demanda final. De acordo com os indicadores ABRAINC-Fipe divulgados em maio, as **vendas de imóveis novos cresceram 11,4% entre janeiro e abril frente ao mesmo período do ano anterior**, com destaque para o Minha Casa, Minha Vida (MCMV), que avançou 17,1% em unidades comercializadas. Em contrapartida, os lançamentos recuaram 3,7% no período, refletindo maior seletividade das incorporadoras em um cenário de crédito ainda restritivo, embora o segmento de **Médio e Alto Padrão (MAP) tenha apresentado alta de 14,6%** em novas unidades lançadas. A oferta final permaneceu em patamar saudável, equivalente a 11,7 meses de comercialização, indicando equilíbrio entre estoque e demanda. Esse desempenho, combinado à geração de 154,4 mil empregos formais na Construção Civil no acumulado do ano até maio, reforça a continuidade da atividade do setor, ainda que em ritmo mais seletivo.

Na cadeia de materiais de construção, os indicadores apontaram uma recuperação gradual, porém ainda heterogênea. O Índice ABRAMAT mostrou avanço de 0,8% no faturamento deflacionado da indústria de materiais em maio frente a abril, com crescimento de 1,6% em materiais básicos, segmento mais associado ao andamento das obras. Ainda assim, o setor acumulava retração de 3,7% nos cinco primeiros meses do ano e queda de 3,8% em 12 meses, enquanto os materiais de acabamento seguiram mais pressionados, refletindo os efeitos de juros elevados, cautela do consumidor e recuperação ainda gradual do varejo de reforma. Programas habitacionais e linhas voltadas à melhoria de moradias permanecem como vetores potenciais de sustentação da demanda, mas seus efeitos sobre categorias de acabamento ainda seguem em processo de maturação.

Na cadeia moveleira, o cenário também permaneceu misto. A ABIMÓVEL apontou recuperação pontual da produção em março, após início de ano mais fraco, mas o acumulado do primeiro trimestre ainda registrava queda de 1,6% na produção de móveis e colchões e retração de 3,4% no varejo em volume. Para 2026, o IEMI (Instituto de Estudos e Marketing Industrial) projeta crescimento moderado, com alta de 0,5% na produção em volume e de 1,5% no varejo, mas destaca que inflação persistente, juros elevados, endividamento das famílias e baixa propensão a investimento seguem limitando uma retomada mais disseminada. Internamente, a Companhia continua observando demanda resiliente em painéis, com sell-out consistente e sem formação relevante de estoques na cadeia, ao mesmo tempo em que monitora os efeitos dos programas habitacionais e de reforma sobre categorias ligadas a acabamento e melhoria residencial.

Nesse contexto, iniciamos nossa análise por divisão de negócios.

Na Divisão de Revestimentos Cerâmicos, observamos ainda um cenário desafiador na indústria, que mantém **(i) altos níveis de ociosidade fabril, (ii) queda nos volumes produzidos, (iii) queda de preços do mercado e (iv) estoques em patamares elevados**. Dados da Anfacer indicam que o mercado total de

revestimentos cerâmicos fechou o mês de maio/2026 em 17,6 milhões de m², retração de 7,7% frente ao mês anterior e de 17,4% frente a maio/2025. O segmento de via úmida, segue com retração mais acentuada, acumulando queda de 8,8% em até maio de 2026 em comparação ao mesmo período do ano anterior. Estimativas da Anfacer indicam que as vendas totais do setor de Revestimentos Cerâmicos no Brasil em 2026 devem recuar aproximadamente 4,3%.

Na Divisão de Metais e Louças, o ambiente segue competitivo, com repasses de preço ao longo da cadeia motivados pela alta do cobre, em Metais, e por custos de frete e gás, em Louças. Em Metais, o mercado apresentou retração no acumulado do ano frente a 2025, com o segundo trimestre performando melhor que o primeiro em termos de tamanho de mercado, ainda que aquém do planejado. Avaliações internas indicam que essa **retração reflete principalmente os sucessivos repasses de preço implementados pelo setor como um todo, e não um enfraquecimento estrutural da demanda**, mantendo-se a expectativa de normalização do mercado ao longo do ano. Em Louças, o mercado segue mais pressionado, refletindo com maior intensidade os efeitos da alta taxa de juros sobre o consumo discricionário; sinais preliminares indicam que essa pressão está mais concentrada no canal de varejo, enquanto o canal de engenharia tem se mostrado mais resiliente — um ponto que a Companhia segue monitorando. Adicionalmente, observa-se um **movimento de "down-trading" no setor, com parte do consumo migrando para segmentos de menor valor agregado à medida que os preços sobem**; esse fenômeno tem sido parcialmente compensado por ganhos de participação de mercado da Companhia em segmentos de maior valor agregado, embora exista um limite natural para essa compensação caso a migração de consumo se intensifique.

Na Divisão Madeira, o mercado de painéis manteve o patamar saudável observado no início do ano, com o volume total crescendo 2,5% no primeiro semestre do ano frente ao mesmo período de 2025. A demanda por MDF e MDP segue em expansão, com ambos os segmentos operando próximos ao limite de capacidade. O ambiente de preços no varejo permanece mais estável após o período de repasses, e o mercado externo segue com atratividade relativa reduzida, pressionado por fretes e tarifas internacionais mais elevados. **No front de custos, a volatilidade de metanol, ureia e petróleo seguiu relevante ao longo do trimestre**. Nesse contexto, o setor segue monitorando de perto temas como a otimização do mix de produtos, competitividade logística e gestão eficiente do footprint industrial e florestal.

Apesar do ambiente macroeconômico ainda desafiador — juros elevados, consumo seletivo e pressões de custo — a Dexco deu continuidade no segundo trimestre de 2026 à trajetória de evolução operacional observada desde o início do ano.

Na Divisão Madeira, o mercado doméstico permaneceu aquecido, com demanda saudável e preços em elevação, ainda que sob pressão relevante de custos de insumos ao longo do trimestre. Em Metais e Louças, a Companhia ampliou de forma expressiva a captura de preço e rentabilidade, com forte evolução de margem e EBITDA, mesmo diante de um cenário de volume menor e de um mercado mais seletivo em razão dos juros elevados. Em Revestimentos Cerâmicos, o cenário setorial permaneceu desafiador, mas as iniciativas de ajuste de capacidade produtiva, produtividade e disciplina de despesas contribuíram para a reversão do EBITDA Ajustado e Recorrente a patamar positivo no trimestre.

Esse desempenho reflete o avanço das **iniciativas sob controle da Companhia — disciplina comercial, eficiência operacional e gestão de portfólio** — em um ambiente de mercado que segue exigindo cautela, particularmente em Revestimentos Cerâmicos e no risco de acomodação do consumo em categorias de menor valor agregado observado em Metais e Louças. A Companhia mantém o foco em rentabilização do portfólio, eficiência operacional e geração de caixa ao longo de 2026.

Sumário Financeiro **Consolidado**

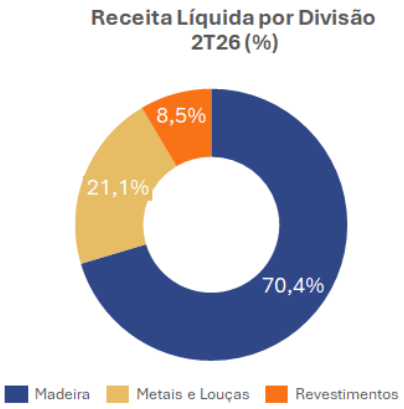
(em R$ '000)	2º tri/26	2º tri/25	%	1º tri/26	%	1º sem/26	1ºsem/25	%
DESTAQUES								
Volume Expedido Deca ('000 peças)	3.625	4.486	-19,2%	3.809	-4,8%	7.434	8.419	-11,7%
Volume Expedido Revestimentos Cerâmicos (m²)	4.221.453	4.232.151	-0,3%	3.656.165	15,5%	7.877.617	8.288.716	-5,0%
Volume Expedido Painéis (m³)	791.701	752.608	5,2%	715.351	10,7%	1.507.052	1.472.133	2,4%
Receita Líquida Consolidada	2.231.538	2.121.661	5,2%	2.018.505	10,6%	4.250.043	4.024.206	5,6%
Receita Líquida Consolidada Pro Forma (1)	2.231.538	2.121.661	5,2%	2.018.505	10,6%	4.250.043	4.024.206	5,6%
Lucro Bruto	549.993	486.994	12,9%	553.766	-0,7%	1.103.759	932.949	18,3%
Lucro Bruto Pro Forma (1)	568.264	521.015	9,1%	553.766	2,6%	1.122.030	991.404	13,2%
Margem Bruta	24,6%	23,0%	-	27,4%	-	26,0%	23,2%	-
Margem Bruta Pro Forma (1)	25,5%	24,6%	-	27,4%	-	26,4%	24,6%	-
EBITDA Resolução CVM 156/22 (2)	587.560	584.423	0,5%	597.167	-1,6%	1.184.727	1.070.187	10,7%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	26,3%	27,5%	-	29,6%	-	27,9%	26,6%	-
Ajustes de eventos não Caixa	(40.723)	(69.911)	-41,8%	(38.434)	6,0%	(79.157)	(113.085)	-30,0%
Eventos de Natureza Extraordinária (3)	28.671	21.746	31,8%	-	-	28.671	50.073	-42,7%
Celulose Solúvel	(28.120)	(93.600)	-70,0%	(80.775)	-65,2%	(108.895)	(218.873)	-50,2%
EBITDA Ajustado e Recorrente (4)	547.388	442.658	23,7%	477.958	14,5%	1.025.346	788.302	30,1%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente (4)	24,5%	20,9%	-	23,7%	-	24,1%	19,6%	-
EBITDA Ajustado e Recorrente Pró-Forma (incluindo parte Dexco da LD Celulose) (5)	713.725	702.157	1,6%	658.512	8,4%	1.372.237	1.313.378	4,5%
Lucro Líquido	14.880	38.525	-61,4%	71.912	-79,3%	86.792	97.142	-10,7%
Lucro Líquido Recorrente (1)(3)	33.803	29.926	13,0%	71.912	-53,0%	105.715	113.738	-7,1%
Margem Líquida Recorrente (1)(3)	1,5%	1,4%	-	3,6%	-	2,5%	2,8%	-
INDICADORES								
Liquidez Corrente (6)	1,98	1,22	62,3%	2,05	-3,4%	1,98	1,22	62,3%
Endividamento Líquido (7)	5.135.105	5.499.322	-6,6%	5.323.279	-3,5%	5.135.105	5.499.322	-6,6%
Endividamento Líquido / EBITDA UDM (8)	2,72	3,39	-19,7%	2,99	-8,9%	2,72	3,39	-19,7%
Patrimônio Líquido médio	7.204.330	6.954.119	3,6%	7.144.545	0,8%	7.204.330	6.954.119	3,6%
ROE (9)	0,8%	2,2%	-	4,0%	-	2,4%	2,8%	-
ROE Recorrente	1,9%	1,7%	-	4,0%	-	2,9%	3,3%	-
AÇÕES								
Lucro Líquido por Ação (R$) (10)	(0,0143)	0,0393	-136,4%	0,0588	-124,3%	0,0445	0,0961	-53,7%
Cotação de Fechamento (R$)	4,97	5,67	-12,3%	4,71	5,5%	4,97	5,67	-12,3%
Valor Patrimonial por Ação (R$)	7,63	8,40	-9,2%	7,62	0,1%	7,63	8,40	-9,2%
Ações em tesouraria (ações)	11.163.524	10.161.397	9,9%	11.380.764	-1,9%	11.163.524	10.161.397	9,9%
Valor de Mercado (R$1.000)	4.512.117	4.594.995	-1,8%	4.275.048	5,5%	4.022.732	4.594.995	-12,5%

(1) As informações Pró-Forma consideram os ajustes por eventos não recorrentes detalhados no Anexo deste material; (2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Resolução CVM 156/22; (3) Eventos de Natureza Extraordinária detalhados no Anexo do material; (4) EBITDA Ajustado e Recorrente: apurado a partir do EBITDA conforme Resolução CVM 156/22, ajustado pelos eventos de natureza contábil e não caixa e pela desconsideração de eventos de natureza extraordinária, de forma a refletir com maior precisão o potencial de geração de caixa operacional da Companhia; (5) Inclui a parte Dexco na LD Celulose; (6) Liquidez Corrente: Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante. Indica a disponibilidade em R$ para fazer frente a cada R$ de obrigações no curto prazo; (7) Endividamento Líquido: Dívida Financeira Total (–) Caixa; (8) Alavancagem financeira calculada sobre o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses, ajustado pelos eventos de natureza contábil e não caixa; (9) ROE (Return on Equity): medida de desempenho dado pelo Lucro Líquido do período, anualizado, pelo Patrimônio Líquido médio; (10) Lucro Líquido por Ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias mantidas em tesouraria.

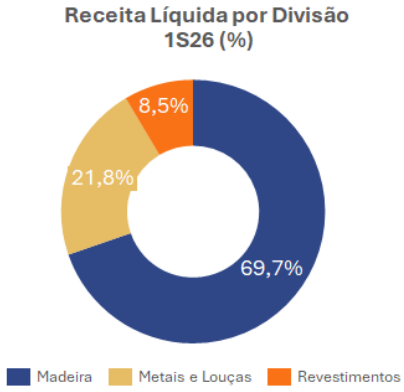
Destaques Financeiros Consolidados

Receita Líquida

No segundo trimestre de 2026, a Receita Líquida Consolidada atingiu R$ 2.231,5 milhões, crescimento de 5,2% frente ao 2T25. O resultado reflete, principalmente, o bom desempenho da Divisão Madeira, que combinou maiores volumes expedidos, reajustes de preços e mix de vendas mais favorável. Em Metais & Louças, a evolução da receita líquida unitária compensou, em grande medida, a retração dos volumes, enquanto Revestimentos Cerâmicos ainda segue pressionado por um ambiente competitivo e por preços e mix menos favoráveis.



Em termos de divisões, a receita líquida cresceu 9,6% em Madeira, recuou 0,6% em Metais & Louças e apresentou queda de 11,5% em Revestimentos Cerâmicos na comparação com o 2T25.



As receitas líquidas unitárias avançaram em Madeira (+4,2%) e Metais & Louças (+23,0%) na comparação anual, refletindo reajustes de preços e uma composição de mix mais favorável. Em Revestimentos Cerâmicos, houve retração de 11,3%, evidenciando as pressões competitivas e comerciais ainda presentes no setor.

No comparativo sequencial, a Receita Líquida Consolidada apresentou crescimento de 10,6% frente ao 1T26, movimento explicado pela evolução das três divisões. Nesse contexto, a receita líquida de Madeira avançou 12,8%, beneficiada pelo crescimento dos volumes expedidos, por preços mais elevados e por melhor composição de mix. Metais & Louças apresentou alta de 3,7%, apesar da redução sazonal dos volumes, sustentada pela evolução da receita líquida unitária. Revestimentos Cerâmicos, por sua vez, registrou crescimento de 10,3%, impulsionado principalmente pela recuperação dos volumes expedidos decorrente de ajuste na capacidade produtiva e redução de estoques, ainda que tenha apresentado receita líquida unitária inferior à observada no trimestre anterior.

R$´000 - Consolidado	2º tri/26	2º tri/25	%	1º tri/26	%	1º sem/26	1ºsem/25	%
Receita Líquida	**2.231.538**	**2.121.661**	**5,2%**	**2.018.505**	**10,6%**	**4.250.043**	**4.024.206**	**5,6%**
Mercado Interno	**1.844.368**	1.745.620	5,7%	**1.638.328**	12,6%	**3.482.696**	3.276.068	6,3%
Mercado Externo	**387.170**	376.041	3,0%	**380.177**	1,8%	**767.347**	748.138	2,6%

A Receita Líquida no mercado interno somou R$ 1.844,4 milhões no trimestre, alta de 5,7% em relação ao 2T25, enquanto a Receita Líquida no mercado externo totalizou R$ 387,2 milhões, crescimento de 3,0% na mesma base de comparação. No trimestre, a dinâmica doméstica permaneceu como o principal vetor de sustentação da receita consolidada, sobretudo em Madeira, que apresentou crescimento de 10,8% no mercado interno, apoiada por maiores volumes, preços e mix. Em Metais & Louças, a estabilidade da receita doméstica refletiu a compensação entre menores volumes e maior receita líquida unitária. Já no mercado externo, apesar da volatilidade na variação cambial, custo de frete e incertezas a volta dos conflitos no Oriente Médio, o avanço de receita na Divisão Madeira mais do que compensou as retrações observadas em Metais & Louças e Revestimentos Cerâmicos.

Efeito da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos e Exaustão

O resultado associado aos ativos biológicos reflete não apenas a evolução física das florestas, mas também a atualização de premissas econômicas e contábeis utilizadas em sua mensuração. Nesse contexto, a variação do valor justo e a exaustão são componentes relevantes para a correta interpretação do desempenho da Companhia, pois impactam o resultado do período, ainda que não representem, necessariamente, efeitos imediatos no caixa. Para facilitar a compreensão dessa dinâmica, apresentamos a seguir os conceitos de ativo biológico e de valor justo do ativo biológico, bem como a forma como esses elementos interagem nas demonstrações financeiras.

Ativo biológico é a floresta em pé sob controle da Dexco, formada por plantios de eucalipto, destinada prioritariamente ao abastecimento de madeira para nossas operações industriais e, complementarmente, à venda a terceiros. Por se tratar de um ativo vivo, seu valor econômico se altera ao longo do ciclo florestal em função do crescimento das árvores, da produtividade esperada e das condições/preços de mercado da madeira.

Valor justo do ativo biológico é o valor contábil atribuído à floresta em pé na data do balanço. Esse valor é estimado com base no valor presente dos fluxos de caixa esperados da madeira a ser colhida, considerando premissas como volume, produtividade, idade dos plantios, plano de corte, preços de mercado da madeira em pé, custos de venda e taxa de desconto. A variação do valor justo não gera caixa no período em que é reconhecida — ela se realiza quando a madeira é efetivamente cortada e vendida.

Já a exaustão representa a baixa contábil do valor de balanço das árvores efetivamente colhidas no período, quando estas deixam de compor o Ativo Biológico e passam a integrar os Estoques da Companhia. Esse valor não corresponde exclusivamente aos custos de plantio e cultivo desembolsados no passado: ele também incorpora os efeitos de valor justo reconhecidos contabilmente em períodos anteriores para as mesmas árvores, ao longo de seu ciclo de crescimento. Dessa forma, a exaustão de um trimestre reflete tanto o desembolso histórico de formação florestal quanto a valorização — ou desvalorização — acumulada pela metodologia de valor justo até a data do corte, sendo que ambas as parcelas, assim como a variação do valor justo do período corrente, não representam movimentação de caixa no momento do reconhecimento contábil.

Em função da dinâmica de preços da madeira observada nos últimos anos, a Dexco tem ajustado periodicamente o valor de seus ativos biológicos a fim de capturar as condições de mercado com maior precisão. O cálculo do valor justo considera parâmetros como preços praticados em transações e no mercado, níveis de demanda e produtividade florestal, refletindo o aprimoramento contínuo da governança de valoração do ativo biológico. Para facilitar a leitura, a Dexco divulga separadamente os efeitos de preço, crescimento/volume, exaustão e demais mudanças de premissas.

No 2T26, a Variação do Valor Justo do Ativo Biológico foi positiva em R$ 40,9 milhões, avanço de 8,9% frente ao 1T26, em linha com a estabilidade de preços de madeira observada nas regiões monitoradas pela Companhia ao longo do trimestre. Na comparação anual, o valor ficou 43,4% abaixo do 2T25 (R$ 72,2 milhões).

A parcela da exaustão do ativo biológico totalizou R$ 84,9 milhões no 2T26, com redução de 44,1% na comparação com o 2T25 e de 13,1% frente ao 1T26. A variação reflete principalmente a menor comercialização de volume de madeira no período (-16% frente ao 2T25), trimestre que havia sido impulsionado por vendas pontuais relevantes para clientes específicos, que elevaram a base de comparação.

Reitera-se que a **Variação do Valor Justo do Ativo Biológico e sua Exaustão são efeitos contábeis**, sem impacto no fluxo de caixa da Companhia no momento do reconhecimento, sendo que a realização de caixa ocorre no corte e/ou na venda da madeira.

Custo dos Produtos Vendidos

O Custo Caixa Pro Forma — correspondente ao CPV líquido de depreciação, amortização, exaustão e variação do ativo biológico — totalizou R$ 1.322,6 milhões no 2T26, avançando 2,1% na comparação anual e 11,5% frente ao trimestre anterior.

O avanço no CPV Pro Forma reflete a inflação de custos de insumos como metanol, ureia e petróleo, que antecedeu a captura integral dos reajustes de preço implementados no trimestre, pressionando temporariamente a estrutura de custos antes da normalização esperada para os próximos períodos.

Como proporção da Receita Líquida, o CPV Pro Forma representou 59,3% no 2T26, uma redução de 1,8 p.p. frente ao 2T25 — reflexo do crescimento da receita líquida (+5,2%) superando o avanço do custo caixa no período — ainda que com leve aumento de 0,6 p.p. frente ao 1T26, em linha com a pressão de custos observada no trimestre.

O Lucro Bruto Pro Forma totalizou R$ 568,3 milhões no 2T26, com margem de 25,5% — expansão de 0,9 p.p. em relação ao 2T25, sustentada pela diluição de custos fixos e pela combinação de preço e mix nas divisões, ainda que com retração de 2,0 p.p. frente ao 1T26, refletindo a maior pressão de custos de insumos no período.

Na comparação com o trimestre anterior, o resultado também é impactado pela exclusão, no CPV caixa, de um evento não recorrente de R$ 18,3 milhões relativo ao fechamento da planta de Revestimentos Cerâmicos de Urussanga (RC4), sem equivalente no 1T26. Salienta-se que esse item, assim como as demais exclusões de depreciação, amortização, exaustão e variação do valor justo do ativo biológico, não tem efeito caixa recorrente, mas impacta a comparabilidade do resultado contábil entre os períodos.

R$´000 - Consolidado	2º tri/26	2º tri/25	%	1º tri/26	%	1º sem/26	1ºsem/25	%
CPV caixa	**(1.340.871)**	**(1.329.633)**	**0,8%**	**(1.185.683)**	**13,1%**	**(2.526.554)**	**(2.556.076)**	**-1,2%**
Evento não recorrente (1)	18.271	34.021	-46,3%	-	100,0%	18.271	58.270	-68,6%
CPV caixa Pro Forma	**(1.322.600)**	**(1.295.612)**	**2,1%**	**(1.185.683)**	**11,5%**	**(2.508.283)**	**(2.497.806)**	**0,4%**
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	40.852	72.155	-43,4%	37.497	8,9%	78.349	116.217	-32,6%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	(84.855)	(151.789)	-44,1%	(97.682)	-13,1%	(182.537)	(237.473)	-23,1%
Depreciação, Amortização e Exaustão	(296.671)	(225.400)	31,6%	(218.871)	35,5%	(515.542)	(413.925)	24,5%
Lucro Bruto	**549.993**	**486.994**	**12,9%**	**553.766**	**-0,7%**	**1.103.759**	**932.949**	**18,3%**
Lucro Bruto Pro Forma (1)	**568.264**	**521.015**	**9,1%**	**553.766**	**2,6%**	**1.122.030**	**991.404**	**13,2%**
Margem Bruta	24,6%	23,0%	1.6 p.p.	27,4%	2.8 p.p.	26,0%	23,2%	2.8 p.p.
Margem Bruta Pro Forma (1)(2)	25,5%	24,6%	0.9 p.p	27,4%	1.9 p.p	26,4%	24,6%	1.8 p.p.

(1) As informações Pró-Forma consideram os ajustes por eventos não recorrentes detalhados no Anexo deste material; (2) Margem Bruta Pró-Forma corresponde ao Lucro Bruto Pró-Forma dividido pela Receita Líquida Consolidada Pró-Forma.

Despesas com Vendas

As Despesas com Vendas Pro Forma totalizaram R$ 315,9 milhões no 2T26, um avanço de 3,1% em relação ao 2T25 e de 11,9% frente ao trimestre anterior. O avanço na comparação anual reflete o maior volume expedido pela Divisão Madeira no período, que naturalmente eleva as despesas comerciais variáveis associadas à venda. Já o avanço na comparação sequencial decorre da concentração de feiras e investimentos em publicidade e propaganda (P&P) no 2º trimestre, movimento observado tanto em Revestimentos Cerâmicos quanto em Metais & Louças, parcialmente postergado do 1T26.

Como proporção da Receita Líquida, as Despesas com Vendas Pro Forma representaram 14,2% no 2T26, uma leve redução de 0,2 p.p. em relação ao 2T25 — reflexo do crescimento de receita superando o avanço da despesa — e um leve aumento de 0,2 p.p. frente ao 1T26.

R$´000 - Consolidado	2º tri/26	2º tri/25	%	1º tri/26	%	1º sem/26	1ºsem/25	%
Despesas com Vendas	**(315.884)**	**(306.375)**	**3,1%**	**(282.392)**	**11,9%**	**(598.276)**	**(601.348)**	**-0,5%**
% DA RECEITA LÍQUIDA	14,2%	14,4%	-	14,0%	-	14,1%	14,9%	-
Eventos não recorrentes (1)	-	-	-	-	-	-	5.130	-
Despesas com Vendas Pro Forma	**(315.884)**	**(306.375)**	**3,1%**	**(282.392)**	**11,9%**	**(598.276)**	**(596.218)**	**0,3%**
% DA RECEITA LÍQUIDA Pro Forma	14,2%	14,4%	-	14,0%	-	14,1%	14,8%	-

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo deste relatório.

Despesas Gerais e Administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas (DGA) Pro Forma totalizaram R$ 74,7 milhões no 2T26, redução de 4,5% em relação ao 2T25 e de 1,7% frente ao 1T26. A redução reflete a continuidade das iniciativas de simplificação da estrutura organizacional e eficiência administrativa implementadas pela Companhia.

Em termos relativos, as despesas representaram 3,3% da receita líquida Pro Forma no período, ante 3,7% no 2T25 e 3,8% no 1T26. No acumulado do semestre, as Despesas Gerais e Administrativas Pro Forma totalizaram R$ 150,7 milhões, redução de 2,5% em relação ao 1S25, com representatividade de 3,5% da receita líquida Pro Forma, ante 3,8% no mesmo período do ano anterior.

R$´000 - Consolidado	2º tri/26	2º tri/25	%	1º tri/26	%	1º sem/26	1ºsem/25	%
Despesas Gerais e Administrativas	**(74.704)**	**(83.164)**	**-10,2%**	**(75.994)**	**-1,7%**	**(150.698)**	**(159.675)**	**-5,6%**
% DA RECEITA LÍQUIDA	3,3%	3,9%	-	3,8%	-	3,5%	4,0%	-
Eventos não recorrentes	-	4.970	-	-	-	-	5.095	-
Despesas Gerais e Administrativas Pro Forma	**(74.704)**	**(78.194)**	**-4,5%**	**(75.994)**	**-1,7%**	**(150.698)**	**(154.580)**	**-2,5%**
% DA RECEITA LÍQUIDA Pro Forma	3,3%	3,7%	-	3,8%	-	3,5%	3,8%	-

EBITDA

O EBITDA Ajustado e Recorrente Consolidado da Dexco no 2T26 totalizou R$ 547,4 milhões, o que representa um aumento de 23,6% em relação ao 2T25 e de 14,5% frente ao 1T26, com margem de 24,5% (+3,7 p.p. vs. 2T25 e +0,9 p.p. vs. 1T26).

O desempenho do 2T26 foi novamente sustentado pela Divisão Madeira, que registrou EBITDA Ajustado e Recorrente de R$ 485,1 milhões, avanço de 13,4% em relação ao 2T25, reafirmando a consistência operacional da Companhia no segmento de painéis ainda dentro de um cenário de aumento de custos de produção.

A Divisão de Metais & Louças ampliou de forma expressiva sua contribuição para o resultado, com EBITDA Ajustado e Recorrente de R$ 55,6 milhões no trimestre — apoiada em disciplina comercial e reajustes de preço, com avanço de rentabilidade mesmo em cenário de volume menor.

Revestimentos Cerâmicos registrou EBITDA Ajustado e Recorrente positivo de R$ 6,7 milhões no trimestre, revertendo o resultado levemente negativo do 1T26, impulsionado por ganhos de

produtividade industrial e disciplina em despesas de vendas. O resultado ainda não indica um patamar sustentável para os próximos trimestres, dado o cenário de mercado de via úmida ainda pressionado.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação do EBITDA, elaborada em conformidade com a Resolução CVM 156/22. A partir desse resultado, a Companhia realiza dois ajustes com o objetivo de melhor refletir seu potencial de geração operacional de caixa: a exclusão de efeitos contábeis sem impacto caixa e a desconsideração de eventos de natureza extraordinária. O indicador resultante, alinhado às melhores práticas de mercado, é apresentado a seguir.

Reconciliação LAJIDA (EBITDA) em R$´000 Consolidado	2º tri/26	2º tri/25	%	1º tri/26	%	1º sem/26	1ºsem/25	%
Lucro Líquido do Período	**14.880**	**38.525**	**-61,4%**	**71.912**	**-79,3%**	**86.792**	**97.142**	**-10,7%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(18.396)	(41.756)	-55,9%	(16.712)	10,1%	(35.108)	(95.100)	-63,1%
Resultado Financeiro Líquido	197.890	198.616	-0,4%	212.959	-7,1%	410.849	392.971	4,5%
LAJIR (EBIT)	194.374	195.385	-0,5%	268.159	-27,5%	462.533	395.013	17,1%
Depreciação,amortização e exaustão	308.331	237.249	30,0%	231.326	33,3%	539.657	437.701	23,3%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	84.855	151.789	-44,1%	97.682	-13,1%	182.537	237.473	-23,1%
EBITDA de acordo com Resolução CVM 156/22	**587.560**	**584.423**	**0,5%**	**597.167**	**-1,6%**	**1.184.727**	**1.070.187**	**10,7%**
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	26,3%	27,5%	-	29,6%	-	27,9%	26,6%	-
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(40.852)	(72.155)	-43,4%	(37.497)	8,9%	(78.349)	(116.217)	-32,6%
Benefício a Empregados	129	2.244	-94,3%	(937)	-113,8%	(808)	3.132	-125,8%
Eventos Extraordinários (1)	28.671	21.746	31,8%	-	0,0%	28.671	50.073	-42,7%
Celulose Solúvel	(28.120)	(93.600)	-70,0%	(80.775)	-65,2%	(108.895)	(218.873)	-50,2%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado e Recorrente	**547.388**	**442.658**	**23,7%**	**477.958**	**14,5%**	**1.025.346**	**788.302**	**30,1%**
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustado e Recorrente	**24,5%**	**20,9%**	-	**23,7%**	-	**24,1%**	**19,6%**	-
EBITDA Ajustado e Recorrente Pró-Forma (incluindo parte Dexco da LD Celulose) (2)	**713.725**	**702.157**	1,6%	**658.512**	8,4%	**1.372.237**	**1.313.378**	4,5%

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo deste relatório; (2) Inclui a parte Dexco da LD Celulose.

Resultado Financeiro

No 2T26, o resultado financeiro líquido foi negativo em R$ 197,9 milhões, uma melhora de 7,1% frente ao 1T26, refletindo os primeiros efeitos da trajetória de desalavancagem financeira sobre a despesa com juros, parcialmente limitada pela manutenção do ambiente de juros elevados.

A receita financeira totalizou R$ 108,4 milhões, crescimento de 41,4% em relação ao 2T25, beneficiada pelo maior saldo médio de caixa no período. Na comparação sequencial, houve retração de 17,7% frente ao 1T26.

As despesas financeiras somaram R$ 306,3 milhões no trimestre, aumento de 11,3% na comparação anual, refletindo a manutenção dos indexadores financeiros em patamares elevados, mas com redução de 11,1% frente ao 1T26 — movimento consistente com a queda de R$ 188,2 milhões em dívida líquida registrada no período.

Excluídos os efeitos de eventos não recorrentes observados no 2T25 (R$ 26,5 milhões), o resultado financeiro líquido pro forma do 2T26 foi negativo em R$ 197,9 milhões, representando melhora de 12,1% em relação ao resultado pro forma do 2T25, evidenciando os efeitos positivos da gestão do passivo e da otimização da estrutura de capital ao longo do período.

R$´000	2º tri/26	2º tri/25	%	1º tri/26	%	1º sem/26	1ºsem/25	%
Receitas financeiras	108.373	76.630	41,4%	131.707	-17,7%	240.080	173.208	38,6%
Despesas financeiras	(306.263)	(275.246)	11,3%	(344.666)	-11,1%	(650.929)	(566.179)	15,0%
Resultado financeiro líquido	**(197.890)**	**(198.616)**	**-0,4%**	**(212.959)**	**-7,1%**	**(410.849)**	**(392.971)**	**4,5%**
Eventos não recorrentes (1)	-	(26.476)	-	-	-	-	(26.476)	-
Receitas financeiras Pro Forma	108.373	50.154	116,1%	131.707	-17,7%	240.080	146.732	63,6%
Despesas financeiras Pro Forma	(306.263)	(275.246)	11,3%	(344.666)	-11,1%	(650.929)	(566.179)	15,0%
Resultado financeiro líquido Pro Forma	**(197.890)**	**(225.092)**	**-12,1%**	**(212.959)**	**-7,1%**	**(410.849)**	**(419.447)**	**-2,0%**

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo deste relatório.

Lucro Líquido

No 2T26, a Companhia registrou Lucro Líquido de R$ 14,9 milhões. O Lucro Líquido Recorrente totalizou R$ 33,8 milhões, crescimento de 13,0% em relação ao 2T25, refletindo os avanços obtidos nas iniciativas voltadas ao aumento da competitividade, eficiência operacional e rentabilização dos negócios. O desempenho do trimestre reforça a maior capacidade de geração de resultados das operações da Dexco, com contribuições positivas das divisões de Madeira, Metais & Louças e Revestimentos Cerâmicos.

O resultado contábil do período foi impactado por efeitos não recorrentes positivos líquidos de R$ 18,9 milhões, decorrentes principalmente da monetização de ativos florestais e de despesas associadas ao processo de descontinuidade da unidade de Revestimentos Cerâmicos de Urussanga (SC), incluindo o *impairment* registrado em função da futura negociação da operação. Tais efeitos foram desconsiderados para fins de apuração do lucro líquido recorrente.

Na comparação com os períodos anteriores, o resultado consolidado refletiu a menor contribuição da LD Celulose via equivalência patrimonial, em razão do cenário mais desafiador para os preços internacionais da celulose solúvel (DWP) e dos efeitos contábeis associados à variação cambial sobre ativos denominados em dólar. Informações adicionais sobre o desempenho da LD Celulose são apresentadas em seção específica deste relatório.

R$´000 - Consolidado	2º tri/26	2º tri/25	%	1º tri/26	%	1º sem/26	1ºsem/25	%
Lucro Líquido	**14.880**	**38.525**	**-61,4%**	**71.912**	**-79,3%**	**86.792**	**97.142**	**-10,7%**
Evento Extraordinário (1)	**18.923**	**(8.599)**	-320,1%	**-**	0,0%	**18.923**	**16.596**	14,0%
Lucro Líquido Recorrente	**33.803**	**29.926**	**13,0%**	**71.912**	**-53,0%**	**105.715**	**113.738**	**-7,1%**
ROE	**0,8%**	2,2%	-	**4,0%**	-	**2,4%**	2,8%	-
ROE Recorrente	**1,9%**	1,7%	-	**4,0%**	-	**2,9%**	3,3%	-

(1)Eventos não recorrentes detalhados no Anexo deste relatório.

Fluxo de Caixa

A Dexco registrou Fluxo de Caixa Livre Operacional de R$ 455,1 milhões no 2T26, impulsionado pela maior geração operacional, evolução favorável do capital de giro e redução dos investimentos em projetos. O EBITDA Ajustado e Recorrente atingiu R$ 547,4 milhões no trimestre, crescimento de 23,6% em relação ao 2T25, enquanto o CAPEX de projetos foi reduzido em 16,8%, em linha com a conclusão do ciclo de investimentos 2021-2025.

O capital de giro contribuiu positivamente em R$ 206,5 milhões no período, refletindo o ingresso de recursos decorrente da operação de Trading de Madeira, além da gestão dos ativos e passivos operacionais.

Como resultado, o Fluxo de Caixa Livre Operacional alcançou R$ 455,1 milhões no trimestre. Após os desembolsos financeiros do período, o Fluxo de Caixa Livre Total permaneceu positivo em R$ 120,7 milhões.

No acumulado do 1S26, o Fluxo de Caixa Livre Operacional totalizou R$ 681,7 milhões e o Fluxo de Caixa Livre Total atingiu R$ 355,9 milhões, refletindo a maior geração operacional, a disciplina na alocação de capital e o fortalecimento da geração de caixa da Companhia.

(R$ milhões)	2º tri/26	2º tri/25	%	1º tri/26	%	1º sem/26	1ºsem/25	%
EBITDA Ajustado e Recorrente	547,4	442,8	23,6%	416,4	31,5%	1.025,4	788,5	30,0%
CAPEX *Sustaining*	(197,8)	(205,5)	-3,8%	(249,5)	-20,7%	(372,3)	(366,9)	1,5%
CAPEX Projetos	(88,3)	(106,1)	-16,8%	(270,9)	-67,4%	(108,6)	(266,6)	-59,3%
IR/CSLL	(21,5)	(49,7)	-56,7%	(12,2)	75,8%	(33,1)	(67,8)	-51,1%
Capital de Giro	206,5	(23,5)	-978,8%	266,3	-22,5%	157,9	(262,2)	-160,2%
Outros	8,9	19,3	-54,2%	3,9	127,8%	12,5	24,8	-49,8%
Fluxo de Caixa Livre Operacional	455,1	77,3	488,4%	154,0	195,5%	681,7	(150,2)	-553,8%
Fluxo Financeiro	(334,4)	(198,9)	68,1%	(200,6)	66,7%	(325,8)	(234,9)	38,7%
Fluxo de Caixa Livre Total	120,7	(121,5)	-199,3%	(46,6)	-359,0%	355,9	(385,1)	-192,4%
Cash Convertion Ratio (1)	0,8	0,2	376,0%	0,4	124,8%	0,7	(0,2)	-448,9%

(1) Cash Convertion Ratio: Fluxo de Caixa Livre Sustaining / EBITDA Ajustado e Recorrente.

Endividamento

A Dexco encerrou o 2T26 com endividamento bruto consolidado de R$ 7.812,9 milhões, redução de R$ 641,6 milhões em relação ao 1T26 e aumento de R$ 852,1 milhões frente ao 2T25. O movimento reflete, principalmente, a geração de caixa da Companhia ao longo do período e a gestão ativa de sua estrutura de capital.

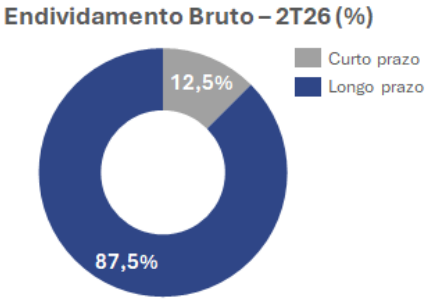
A dívida líquida totalizou R$ 5.135,1 milhões ao final do trimestre, redução de R$ 188,2 milhões em relação ao 1T26 e de R$ 364,2 milhões na comparação anual, refletindo a maior geração operacional, a disciplina na alocação de capital e a menor intensidade de investimentos após a conclusão do ciclo de investimentos 2021-2025.

Como consequência, o índice de alavancagem financeira, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente UDM, encerrou o trimestre em 2,72x, ante 2,99x no 1T26 e 3,39x no 2T25. A redução observada no período evidencia o avanço da trajetória de desalavancagem da Companhia, sustentada pelo fortalecimento da geração operacional e pela maior conversão de caixa dos últimos trimestres.

A estrutura da dívida permaneceu concentrada no longo prazo, que representava 87,5% do endividamento bruto ao final do trimestre, enquanto 12,5% estavam concentrados no curto prazo. As disponibilidades totalizaram R$ 2.677,8 milhões, reforçando a posição de liquidez da Companhia. Adicionalmente, a posição de caixa permanece suficiente para cobrir integralmente os vencimentos de curto prazo.

Os resultados do trimestre reforçam a estratégia da Dexco de fortalecimento de sua estrutura de capital, apoiada pela geração de caixa operacional, disciplina na alocação de recursos e redução gradual da alavancagem financeira.

R$´000	30/06/2026	30/06/2025	Var R$	31/03/2026	Var R$	31/12/2025	Var R$
Endividamento Curto Prazo	851.018	1.789.085	(938.067)	967.331	(116.313)	514.544	525.291
Endividamento Longo Prazo	6.391.610	4.823.056	1.568.554	6.996.010	(604.400)	7.067.100	(392.744)
Instrumentos Financeiros	570.252	348.682	221.570	491.171	79.081	466.594	101.678
Endividamento Total	7.812.880	6.960.823	852.057	8.454.512	(641.632)	8.048.238	234.225
Disponibilidades	2.677.775	1.461.501	1.216.274	3.131.233	(453.458)	2.529.000	(292.219)
Endividamento Líquido	5.135.105	5.499.322	(364.217)	5.323.279	(188.174)	5.519.238	526.444
Endividamento Líquido / EBITDA Recorrente e Ajustado UDM	2,72 x	3,39 x	-	2,99 x	-	3,35 x	-
Endividamento Líquido / PL (em %)	69,4%	78,0%	-	72,2%	-	76,6%	-



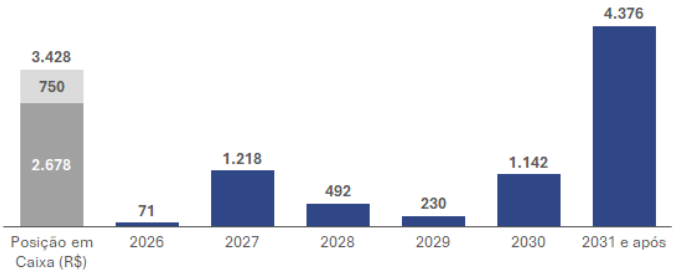


*gráfico contempla apenas a amortização do principal, excluindo juros e derivativos

Gestão Estratégica e Investimentos

O CAPEX Sustaining da Companhia totalizou R$ 205,5 milhões no 2T26, aumento de 4,4% em relação ao 2T25. Os investimentos permaneceram direcionados à manutenção das operações, confiabilidade dos ativos e suporte à eficiência operacional das unidades de negócio. No acumulado do semestre, o CAPEX Sustaining totalizou R$ 371,3 milhões, crescimento de 1,2% em relação ao 1S25.

Os investimentos em projetos somaram R$ 88,3 milhões no 2T26, redução de 16,8% em relação ao 2T25. No acumulado do semestre, os desembolsos totalizaram R$ 108,7 milhões, redução de 59,2% frente ao 1S25, refletindo a conclusão do ciclo de investimentos 2021-2025 e a menor intensidade de investimentos observada no período.

Nesse contexto, a Companhia mantém foco na disciplina da alocação de capital e na captura dos retornos dos investimentos realizados nos últimos anos, priorizando iniciativas estratégicas com potencial de geração de valor e rentabilidade, em linha com o novo ciclo operacional da Companhia.

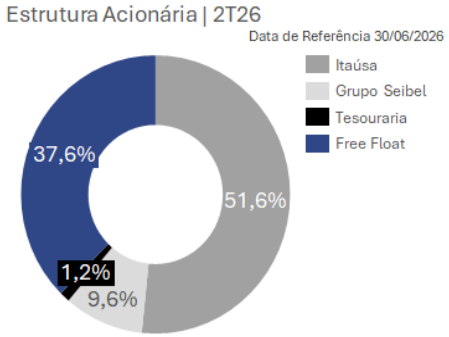
(R$ milhões)	2º tri/26	2º tri/25	%	1º tri/26	%	1º sem/26	1ºsem/25	%
OPEX Florestal	**134,5**	139,9	-3,9%	**127,0**	5,9%	**261,5**	259,5	0,8%
Manutenção	**57,6**	62,8	-8,3%	**40,5**	232,1%	**98,2**	103,2	-4,9%
CAPEX Sustaining	**205,5**	**196,9**	4,4%	**174,4**	**17,8%**	**371,3**	**366,9**	**1,2%**
Projetos	**88,3**	**106,1**	-16,8%	**20,4**	332,8%	**108,7**	**266,6**	-59,2%

Mercado de Capitais

A Companhia encerrou o 2T26 com o valor de mercado de aproximadamente R$ 4,51 bilhões, considerando a cotação final da ação de R$ 4,97 em 30/06/2026.

As ações da Dexco (B3: DXCO3) encerraram o período com uma desvalorização de 12,3% em comparação com o 2T25, enquanto o Índice Ibovespa registrou valorização de 23,9%.

No 2T26, foram realizados 294.613 negócios com as ações DXCO3 no mercado à vista da B3, o que representou um giro financeiro de aproximadamente R$ 775,8 milhões, isto é, uma média diária de negociação de R$ 12,7 milhões.



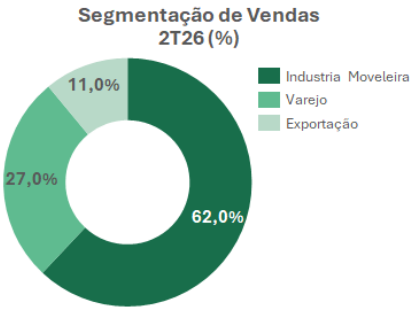
Painéis de **Madeira**

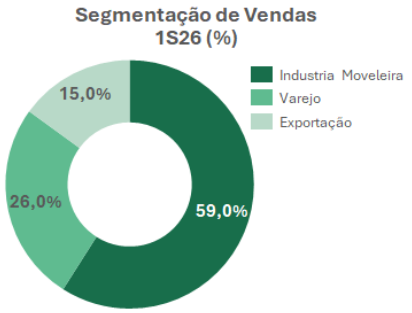
duratex durafloor

DESTAQUES	2º tri/26	2º tri/25	%	1º tri/26	%	1º sem/26	1ºsem/25	%
EXPEDIÇÃO (em m³)								
STANDARD	429.527	413.960	3,8%	384.219	11,8%	813.747	823.945	-1,2%
REVESTIDOS	362.173	338.648	6,9%	331.132	9,4%	693.305	648.188	7,0%
TOTAL	**791.701**	**752.608**	**5,2%**	**715.351**	**10,7%**	**1.507.052**	**1.472.133**	**2,4%**
DESTAQUES FINANCEIROS (R$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	**1.570.147**	**1.432.469**	**9,6%**	**1.391.773**	**12,8%**	**2.961.920**	**2.719.384**	**8,9%**
RECEITA LÍQUIDA - Pró Forma	**1.570.147**	**1.432.469**	**9,6%**	**1.391.773**	**12,8%**	**2.961.920**	**2.719.384**	**8,9%**
MERCADO INTERNO	1.214.167	1.096.266	10,8%	1.041.538	16,6%	2.255.705	2.044.796	10,3%
MERCADO EXTERNO	355.980	336.203	5,9%	350.235	1,6%	706.215	674.588	4,7%
Receita Líquida Unitária (em R$/m³ expedido)	**1.983**	**1.903**	**4,2%**	**1.946**	**1,9%**	**1.965**	**1.847**	**6,4%**
Receita Líquida Unitária - Pró Forma	**1.983**	**1.903**	**4,2%**	**1.946**	**1,9%**	**1.965**	**1.847**	**6,4%**
Custo Caixa Unitário (em R$/m³ expedido)	**(1.118)**	**(1.072)**	**4,2%**	**(1.057)**	**5,7%**	**(1.089)**	**(1.060)**	**2,7%**
Custo Caixa Unitário (em R$/m³ expedido) Pró Forma (1)	**(1.118)**	**(1.072)**	**4,2%**	**(1.057)**	**5,7%**	**(1.089)**	**(1.060)**	**2,7%**
Lucro Bruto	**388.140**	**360.935**	**7,5%**	**397.818**	**-2,4%**	**785.958**	**703.942**	**11,7%**
Lucro Bruto - Pró Forma (1)	**388.140**	**360.935**	**7,5%**	**397.818**	**-2,4%**	**785.958**	**703.942**	**11,7%**
Margem Bruta	24,7%	25,2%	-	28,6%	-	26,5%	25,9%	-
Margem Bruta - Pró Forma (1)	24,7%	25,2%	-	28,6%	-	26,5%	25,9%	-
Despesa com Vendas	(183.234)	(165.313)	10,8%	(160.547)	14,1%	(343.781)	(321.359)	7,0%
Despesas com Vendas - Pró Forma (1)	(183.234)	(165.313)	10,8%	(160.547)	14,1%	(343.781)	(321.359)	7,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(32.239)	(34.921)	-7,7%	(40.072)	-19,5%	(72.311)	(70.504)	2,6%
Despesas Gerais e Administrativas - Pró Forma	(32.239)	(32.898)	-2,0%	(40.072)	-19,5%	(72.311)	(68.481)	5,6%
Lucro Operacional antes do Financeiro	**227.390**	167.428	35,8%	**198.264**	14,7%	**425.654**	**321.590**	32,4%
Depreciação,amortização e exaustão	260.132	189.528	37,3%	184.098	41,3%	444.230	342.592	29,7%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	84.855	151.789	-44,1%	97.682	-13,1%	182.537	237.473	-23,1%
EBITDA Resolução CVM 156/22 (2)	572.377	508.745	12,5%	480.044	19,2%	1.052.421	901.655	16,7%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	36,5%	35,5%	-	34,5%	0,0%	35,5%	33,2%	0,0 p.p.
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(40.852)	(72.155)	-43,4%	(37.497)	8,9%	(78.349)	(116.217)	-32,6%
Benefícios a Empregados e outros	(2.696)	836	-	(599)	-	(3.295)	1.939	-
Eventos não recorrentes (3)	(43.704)	(9.550)	-	-	0,0%	(43.704)	(9.550)	357,6%
EBITDA Ajustado e Recorrente	**485.125**	**427.876**	**13,4%**	**441.948**	**9,8%**	**927.073**	**777.827**	**19,2%**
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	**30,9%**	**29,9%**	**-**	**31,8%**	**-**	**31,3%**	**28,6%**	**-**

(1) As informações Pró-Forma da Divisão Madeira não apresentaram eventos não recorrentes nos períodos apresentados (2T26, 2T25 e 1T26); (2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Resolução CVM 156/22; (3) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do material.

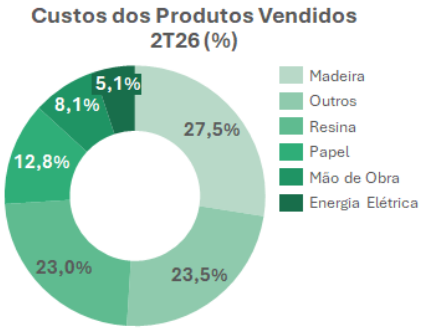
De acordo com dados da Ibá – Indústria Brasileira de Árvores, o mercado de painéis manteve fundamentos saudáveis no 2T26, com níveis elevados de ocupação fabril. Na comparação com o 2T25, o mercado interno registrou crescimento, com avanço de 4,4% em MDF e 6,2% em MDP, reforçando a resiliência da demanda doméstica, especialmente associada à indústria moveleira. Em contrapartida, o mercado externo permaneceu mais desafiador, com retração de 16,7% no período, refletindo maior incerteza no cenário internacional e o redirecionamento da demanda para o mercado doméstico.

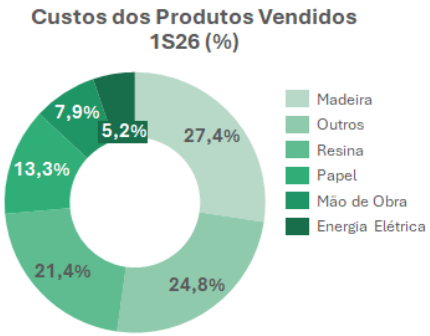




A Divisão Madeira manteve bom desempenho comercial no 2T26, sustentada por volumes superiores e pela continuidade da captura de preços, reforçando a resiliência da demanda e a efetividade da disciplina comercial adotada ao longo dos últimos trimestres. A atuação focada em rentabilidade, com gestão de canais, mix e estoques, contribuiu para preservar a qualidade da receita em um ambiente ainda marcado por seletividade de demanda e maior racionalidade competitiva.

Conforme antecipado no trimestre anterior, as pressões de custos passaram a se materializar de forma mais relevante no 2T26, especialmente em insumos e logística, compensando parte dos ganhos comerciais observados no período. Ainda assim, a operação de painéis permaneceu rentável, sustentada pela combinação de disciplina comercial, captura de preços, gestão operacional e controle de despesas. Adicionalmente, a Divisão contou no trimestre com contribuição positiva de negócios florestais, associados à comercialização de madeira, que reforçaram a geração de EBITDA do período. As despesas comerciais, gerais e administrativas apresentaram evolução compatível com o maior nível de atividade e seguem sendo monitoradas com foco em eficiência, preservando a alavancagem operacional e a rentabilidade da Divisão.





A Divisão registrou EBITDA Ajustado e Recorrente de R$ 485,1 milhões no 2T26, crescimento de 13,4% em relação ao 2T25, com margem EBITDA Ajustada e Recorrente de 30,9%. O desempenho reflete a combinação entre volumes superiores, manutenção da receita unitária em patamares elevados e contribuição dos negócios florestais, mesmo em um contexto de maior pressão de custos observada ao longo do trimestre.

A expedição totalizou 791,7 mil m³, crescimento de 5,2% em relação ao 2T25, impulsionado pelo avanço dos painéis standard e revestidos. A Receita Líquida atingiu R$ 1.570,1 milhões, aumento de 9,6% na comparação anual, enquanto a receita líquida unitária permaneceu em patamar elevado, alcançando R$ 1.983/m³, reforçando a qualidade da receita da Divisão.

Por sua vez, o Custo Caixa unitário foi de R$ 1.118/m³, aumento de 4,2% em relação ao 2T25, refletindo a materialização das pressões observadas em insumos e logística. Ainda assim, a Divisão registrou Lucro Bruto Pro

Forma de R$ 388,1 milhões, com margem bruta de 24,7%, demonstrando a capacidade da operação de absorver parte dessas pressões por meio de gestão operacional e comercial.

Nesse contexto, a Divisão Madeira segue desempenhando papel relevante na geração de resultados da Companhia. O desempenho do trimestre demonstra a capacidade da operação de sustentar resultados mesmo em um ambiente mais pressionado do ponto de vista de custos, reforçando atributos de execução e gestão que historicamente caracterizam o negócio ao longo dos diferentes ciclos de mercado.

Celulose **Solúvel**

LD Celulose

DESTAQUES	2º tri/26	2º tri/25	%	1º tri/26	%	1º Sem/26	1º Sem/25	%
EXPEDIÇÃO (em toneladas mil)								
VOLUME DE VENDAS	157.604	157.586	0,0%	168.321	-6,4%	325.925	305.360	6,7%
TOTAL	**157.604**	**157.586**	**0,0%**	**168.321**	**-6,4%**	**325.925**	**305.360**	**6,7%**
DESTAQUES FINANCEIROS (R$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	714.604	874.509	-18,3%	757.576	-5,7%	1.472.180	1.717.881	-14,3%
EBITDA Ajustado e Recorrente	**338.839**	**529.078**	**-36,0%**	**368.169**	**-8,0%**	**707.008**	**1.070.925**	**-34,0%**
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	**47,4%**	**60,5%**		**48,6%**		**48,0%**	**62,3%**	
Lucro Líquido	**58.128**	**191.194**	**-69,6%**	**164.781**	**-64,7%**	**222.909**	**442.961**	**-49,7%**
Lucro Líquido - Parte Dexco	**28.447**	**93.600**	**-69,6%**	**80.775**	**-64,8%**	**109.221**	**218.873**	**-50,1%**
Resultado Financeiro	**(86.053)**	**(127.162)**	-32,3%	**(125.239)**	-31,3%	**(211.293)**	**(296.956)**	-28,8%
Posição em Caixa (USD '000)	**139.896**	**87.267**	60,3%	**128.650**	8,7%	**139.896**	**87.267**	60,3%
Dívida Bruta (USD '000)	**925.103**	**941.705**	-1,8%	**923.159**	0,2%	**925.103**	**941.705**	-1,8%

A LD Celulose manteve elevado nível de utilização de seus ativos no 2T26, encerrando o trimestre com volume de vendas de 157,6 mil toneladas, em linha com o 2T25. No acumulado do semestre, as vendas totalizaram 325,9 mil toneladas, crescimento de 6,7% em relação ao 1S25.

A Receita Líquida atingiu R$ 714,6 milhões no 2T26, redução de 18,3% em relação ao 2T25, refletindo um ambiente de preços menos favorável para a celulose solúvel ao longo do período, além dos efeitos da dinâmica cambial observada no trimestre. No acumulado do semestre, a Receita Líquida totalizou R$ 1.472,2 milhões, retração de 14,3% frente ao 1S25.

Nesse contexto, o EBITDA Ajustado e Recorrente somou R$ 338,8 milhões no 2T26, com margem de 47,4%, permanecendo em patamar elevado mesmo diante do cenário menos favorável para preços da celulose. No acumulado do semestre, o EBITDA Ajustado e Recorrente totalizou R$ 707,0 milhões, com margem de 48,0%.

O Lucro Líquido totalizou R$ 58,1 milhões no trimestre, sendo R$ 28,4 milhões atribuíveis à Dexco, reconhecidos por equivalência patrimonial. No acumulado do semestre, a parcela atribuível à Dexco somou R$ 109,2 milhões. O resultado financeiro foi de R$ 211,2 milhões negativos no período.

O resultado de equivalência patrimonial reconhecido pela Dexco sobre a sua participação na LD Celulose foi influenciado pela volatilidade do IR diferido apurado pela joint venture no período. Esse efeito decorre da natureza específica da operação: os ativos da LD Celulose são mensurados em dólares norte-americanos, sua moeda funcional, enquanto a base fiscal correspondente, para fins de apuração de IRPJ e CSLL, é determinada em reais.

A variação da taxa de câmbio, que altera nos fechamentos contábeis de forma mensal, altera a diferença temporária entre o valor contábil desses ativos e sua base fiscal, levando ao reconhecimento ou à reversão de IR diferido proporcionalmente a essa variação.

Trata-se de um efeito contábil sem impacto sobre a geração de caixa operacional da companhia, pois não corresponde a imposto efetivamente pago ou recuperado no período, mas por afetar diretamente a linha de imposto de renda e contribuição social no resultado, consequentemente impactando o Lucro Líquido reportado. Esse efeito tende a se equalizar ao longo do tempo, na medida em que a diferença temporária reverte com a realização dos ativos subjacentes.

A posição de caixa encerrou o trimestre em US$ 139,9 milhões, aumento de 60,3% em relação ao 2T25, enquanto a dívida bruta totalizou US$ 925,1 milhões, permanecendo praticamente estável na comparação anual.

Mesmo em um cenário de preços mais desafiador para a celulose solúvel, a LD Celulose manteve sólidos indicadores operacionais e margens em patamares elevados, sustentando uma contribuição relevante para os resultados da Companhia.

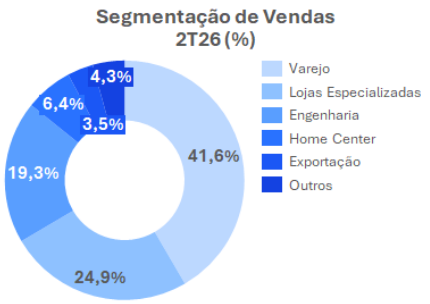
Metais e **Louças**

Deca Hydra

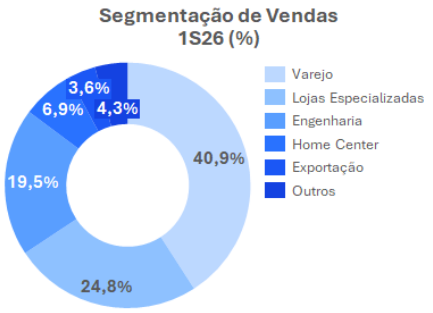
DESTAQUES	2º tri/26	2º tri/25	%	1º tri/26	%	1º sem/26	1ºsem/25	%
EXPEDIÇÃO (em '000 peças)								
BÁSICOS	1.666	2.132	-21,9%	1.768	-5,8%	3.434	3.887	-11,7%
ACABAMENTO	1.959	2.354	-16,8%	2.041	-4,0%	4.000	4.532	-11,7%
TOTAL	**3.625**	**4.486**	**-19,2%**	**3.809**	**-4,8%**	**7.434**	**8.419**	**-11,7%**
DESTAQUES FINANCEIROS (R$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA (vendas em peças)	**471.304**	**474.373**	**-0,6%**	**454.360**	**3,7%**	**925.664**	**889.835**	**4,0%**
RECEITA LÍQUIDA Pro Forma (vendas em peças)	**471.304**	**474.373**	**-0,6%**	**454.360**	**3,7%**	**925.664**	**889.835**	**4,0%**
MERCADO INTERNO	455.718	454.202	0,3%	437.795	4,1%	893.513	851.197	5,0%
MERCADO EXTERNO	15.586	20.171	-22,7%	16.565	-5,9%	32.151	38.638	-16,8%
Receita Líquida Unitária (em R$/peça expedida)	**130**	106	23,0%	**119**	9,0%	**125**	106	17,8%
Custo Caixa Unitário (em R$/peça expedida)	**(85)**	(76)	10,7%	**(79)**	7,3%	**(82)**	(76)	6,0%
Custo Caixa Unitário Pro Forma (em R$/peça expedida)[1]	**(85)**	(76)	10,7%	**(79)**	7,3%	**(82)**	(76)	6,7%
Lucro Bruto	**137.181**	108.148	26,8%	**128.372**	6,9%	**265.553**	190.607	39,3%
Lucro Bruto - Pro Forma [1]	**137.181**	108.148	26,8%	**128.372**	6,9%	**265.553**	199.059	33,4%
Margem Bruta	29,1%	22,8%	-	28,3%	-	28,7%	21,4%	-
Margem Bruta - Pro Forma [1]	29,1%	22,8%	-	28,3%	-	28,7%	22,4%	-
Despesa com Vendas	(89.921)	(94.858)	-5,2%	(83.368)	7,9%	(173.289)	(182.362)	-5,0%
Despesas com Vendas - Pro Forma [1]	(89.921)	(94.858)	-5,2%	(83.368)	7,9%	(173.289)	(177.232)	-2,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(31.794)	(31.950)	-0,5%	(27.322)	16,4%	(59.116)	(60.564)	-2,4%
Despesas Gerais e Administrativas - Pro Forma	(31.794)	(29.671)	7,2%	(27.322)	16,4%	(59.116)	(58.160)	1,6%
Lucro Operacional antes do Financeiro	**22.143**	**(19.349)**	**-214,4%**	**9.936**	**122,9%**	**32.079**	**(52.393)**	**-161,2%**
Depreciação e amortização	30.783	29.257	5,2%	29.832	3,2%	60.615	58.298	4,0%
EBITDA Resolução CVM 156/22 [2]	52.926	9.908	434,2%	39.768	33,1%	92.694	5.905	1469,8%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	11,2%	2,1%	-	8,8%	-	10,0%	0,7%	-
Benefícios a Empregados e outros	2.674	1.579	69,3%	(262)	-	2.412	1.393	73,2%
Eventos não recorrentes [3]	-	(2.846)	-100,0%	-	-	-	9.499	-100,0%
EBITDA Ajustado e Recorrente	**55.600**	**8.641**	**543,4%**	**39.506**	**40,7%**	**95.106**	**16.797**	**466,2%**
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	**11,8%**	**1,8%**	**-**	**8,7%**	**-**	**10,3%**	**1,9%**	**-**

(1) As informações Pró-Forma da Divisão Metais e Louças não apresentaram eventos não recorrentes nos períodos apresentados (2T26, 2T25 e 1T26); (2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Resolução CVM 156/22; (3) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do material.

O mercado de Metais & Louças manteve, no acumulado até maio de 2026, o padrão de acomodação observado ao longo do semestre, conforme análises internas da Companhia. O segmento de Metais registrou retração de 3,6% no acumulado do ano frente ao mesmo período de 2025, enquanto Louças recuou 8,6% na mesma base de comparação. A pressão de custos — com destaque para o cobre, em Metais, e para frete e gás, em Louças — somada aos sucessivos reajustes de preços implementados pelo setor ao longo do semestre, seguem sendo os principais fatores para o arrefecimento da demanda.



Observa-se também um movimento de "down-trading" no setor, com parte do consumo migrando para segmentos de menor valor agregado à medida que os preços sobem — fenômeno que a Companhia tem compensado por meio de ganhos de participação de mercado, de 2,3 p.p. em Metais e 5,2 p.p. em Louças na comparação com o 2T25, ainda que exista um limite natural para essa compensação caso a migração de consumo se intensifique.

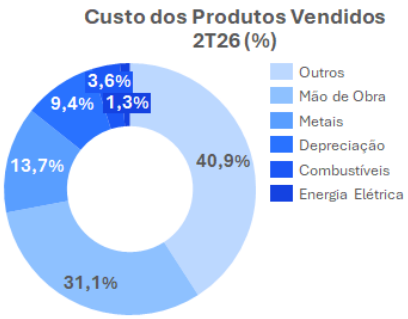


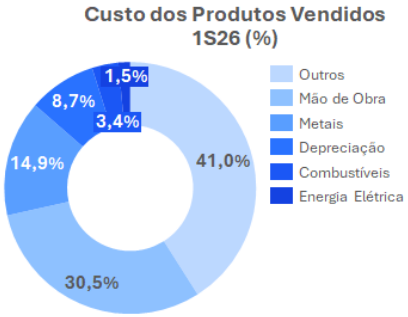
Internamente, a avaliação segue sendo a de que o arrefecimento reflete majoritariamente os reajustes de preço implementados pelo setor, e não um enfraquecimento estrutural da demanda, mantendo-se a expectativa de retomada gradual ao longo do segundo semestre — embora fatores externos, como o nível da taxa de juros e o endividamento do consumidor, continuem sendo monitorados de perto.

Na Divisão de Metais & Louças, o 2T26 apresentou avanço relevante de rentabilidade, ainda que em um cenário de volume mais seletivo.

A Divisão registrou 3.625 mil peças expedidas no 2T26, redução de 19,2% em relação ao 2T25 e de 4,8% frente ao trimestre anterior. Parte dessa retração decorre de um efeito de base: a planta de Louças da Paraíba, encerrada em julho de 2025, foi responsável por aproximadamente 5% do volume da Divisão no 2T25. Ao excluir esse efeito, a retração comparável de volume foi de aproximadamente 15,0%, refletindo tanto o arrefecimento de demanda observado no setor quanto a maior seletividade comercial da Companhia, com foco em produtos de maior valor agregado. A participação de mercado da Companhia no período foi de 49,5% em Metais e 34,9% em Louças, avanço de 2,3 p.p. e 5,2 p.p., respectivamente, frente ao 2T25 — evidência de que a retração de volume decorreu majoritariamente do arrefecimento da demanda setorial, e não de perda de competitividade da Companhia frente aos concorrentes.

A Receita Líquida Pro Forma totalizou R$ 471,3 milhões no 2T26, praticamente estável frente ao 2T25 (-0,6%) e com avanço de 3,7% na comparação sequencial, mesmo diante da queda relevante de volume. O desempenho foi sustentado pela evolução da Receita Líquida Unitária, que atingiu R$ 130,01/peça (+23,0% a/a e +9,0% t/t). Em Metais, os reajustes de preço mais do que compensaram a retração de volume e a pressão de custos no período; em Louças, o resultado refletiu principalmente uma melhora de mix, com reajustes de preço mais moderados dada a menor elasticidade do segmento.





O Custo Caixa Unitário Pro Forma atingiu R$ 84,53/peça no 2T26, alta de 10,7% frente ao 2T25 e de 7,3% na comparação sequencial — variação concentrada em Metais, refletindo a pressão de custo do cobre e uma menor diluição de custos fixos, decorrente do ajuste de produção realizado para adequação de estoques. Em Louças, por outro lado, o custo unitário evoluiu favoravelmente, beneficiado por ganhos de produtividade e de qualidade.

As Despesas com Vendas Pro Forma totalizaram R$ 89,9 milhões no 2T26, redução de 5,2% frente ao 2T25 — reflexo de uma menor participação da Companhia em eventos do setor na comparação com o ano anterior —, mas alta de 7,9% na comparação sequencial, em função da concentração de feiras e investimentos em publicidade e propaganda no início do 2º trimestre. As Despesas Gerais e Administrativas Pro Forma somaram R$ 31,8 milhões, alta de 7,2% a/a e de 16,4% t/t.

Em Metais, o cobre seguiu como o principal vetor de pressão de custos no 2T26, em um movimento de natureza estrutural, associado à dinâmica global da commodity, e não a fatores conjunturais específicos. A Companhia já concretizou a captura do repasse de preços ao longo do trimestre.

Diante desse contexto, o EBITDA Ajustado e Recorrente da Divisão foi de R$ 55,6 milhões no 2T26, com margem de 11,8%, representando um avanço significativo em relação ao 2T25 (R$ 8,6 milhões, margem de 1,8%) e uma evolução relevante frente ao 1T26 (R$ 39,5 milhões, margem de 8,7%). No acumulado do semestre, o EBITDA Ajustado e Recorrente evoluiu de R$ 16,8 milhões para R$ 95,1 milhões.

O desempenho reflete, principalmente, a combinação de: (i) recomposição de preços; (ii) melhoria de mix; (iii) ganhos de eficiência operacional; e (iv) disciplina nas despesas de vendas — mesmo em um contexto de volumes mais seletivos.

Revestimentos

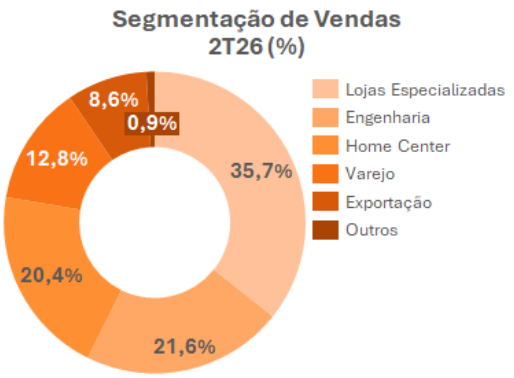
portinari castelatto ceusa

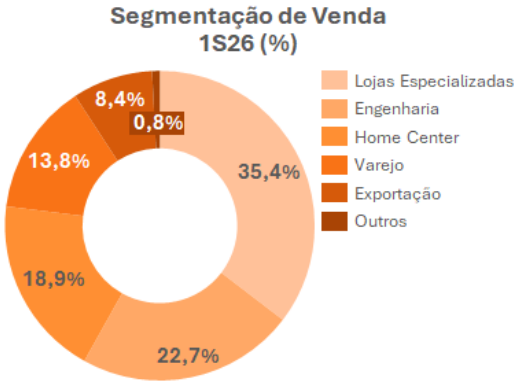
DESTAQUES	2º tri/26	2º tri/25	%	1º tri/26	%	1º sem/26	1ºsem/25	%
EXPEDIÇÃO (em m²)								
ACABAMENTO	4.221.453	4.232.151	-0,3%	3.656.165	15,5%	7.877.617	8.288.716	-5,0%
TOTAL	**4.221.453**	**4.232.151**	**-0,3%**	**3.656.165**	**15,5%**	**7.877.617**	**8.288.716**	**-5,0%**
DESTAQUES FINANCEIROS (R$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	**190.087**	**214.819**	**-11,5%**	**172.372**	**10,3%**	**362.459**	**414.987**	**-12,7%**
RECEITA LÍQUIDA - Pro Forma	**190.087**	**214.819**	**-11,5%**	**172.372**	**10,3%**	**362.459**	**414.987**	**-12,7%**
MERCADO INTERNO	174.483	195.152	-10,6%	158.995	9,7%	333.478	380.075	-12,3%
MERCADO EXTERNO	15.604	19.667	-20,7%	13.377	16,6%	28.981	34.912	-17,0%
Receita Líquida Unitária (em R$/m² expedido)	**45**	**51**	**-11,3%**	**47**	**-4,5%**	**46**	**50**	**-8,1%**
Custo Caixa Unitário (em R$/m² expedido)	**(35)**	**(43)**	**-16,6%**	**(35)**	**0,4%**	**(35)**	**(41)**	**-14,5%**
Caixa Caixa Unitário - Pro Forma (em R$/m² expedido) (1)	**(31)**	**(34)**	**-9,8%**	**(35)**	**-11,8%**	**(33)**	**(35)**	**-6,5%**
Lucro Bruto	**24.672**	**17.911**	**37,7%**	**27.576**	**-10,5%**	**52.248**	**38.400**	**36,1%**
Lucro Bruto - Pro Forma (1)	**42.943**	**51.932**	**-17,3%**	**27.576**	**55,7%**	**70.519**	**88.403**	**-20,2%**
Margem Bruta	13,0%	8,3%	-	16,0%	-	14,4%	9,3%	-
Margem Bruta - Pro Forma (1)	22,6%	24,2%	-	16,0%	-	19,5%	21,3%	-
Despesa com Vendas	(42.729)	(46.204)	-7,5%	(38.477)	11,1%	(81.206)	(97.627)	-16,8%
Despesa com Vendas - Pro Forma (2)	(42.729)	(46.204)	-7,5%	(38.477)	11,1%	(81.206)	(97.627)	-16,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(10.671)	(16.293)	-34,5%	(8.600)	24,1%	(19.271)	(28.607)	-32,6%
Despesas Gerais e Administrativas - Pro Forma (2)	(10.671)	(15.625)	-31,7%	(8.600)	24,1%	(19.271)	(27.939)	-31,0%
Lucro Operacional antes do Financeiro	**(83.279)**	**(46.294)**	**79,9%**	**(20.816)**	**300,1%**	**(104.095)**	**(93.057)**	**11,9%**
Depreciação e amortização	17.416	18.464	-5,7%	17.396	0,1%	34.812	36.811	-5,4%
EBITDA Resolução CVM 156/22 (3)	(65.863)	(27.830)	136,7%	(3.420)	1825,8%	(69.283)	(56.246)	23,2%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	-34,6%	-13,0%	-	-2,0%	-	-19,1%	-13,6%	-
Benefícios a Empregados e outros	151	(171)	-188,3%	(76)	-298,7%	75	(200)	-137,5%
Evento não recorrentes (4)	72.375	34.142	112,0%	-	0,0%	72.375	50.124	44,4%
EBITDA Ajustado e Recorrente	**6.663**	**6.141**	**8,5%**	**(3.496)**	**-290,6%**	**3.167**	**(6.322)**	**-150,1%**
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	**3,5%**	**2,9%**	**-**	**-2,0%**	**-**	**0,9%**	**-1,5%**	**-**

(1) As informações Pró-Forma consideram os ajustes por eventos não recorrentes detalhados no Anexo deste material; (2) Despesa com Vendas Pró-Forma e Despesas Gerais e Administrativas Pró-Forma: ajustes por eventos não recorrentes detalhados no Anexo deste material; (3) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Resolução CVM 156/22; (4) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do material.

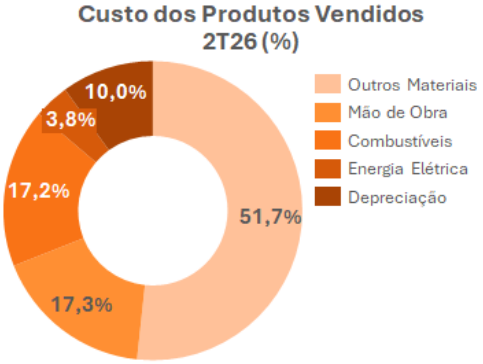
De acordo com dados da ANFACER, o mercado de via úmida — foco de atuação da Dexco — encerrou o acumulado do ano até maio de 2026 com queda de 8,7% frente ao mesmo período de 2025, sinalizando um mercado ainda pressionado. A capacidade ociosa da indústria alcançou 35,0% no 2T26 (utilização de 65,0%), patamar que, embora ainda elevado, representa uma leve melhora frente aos 36,9% de ociosidade do 1T26.

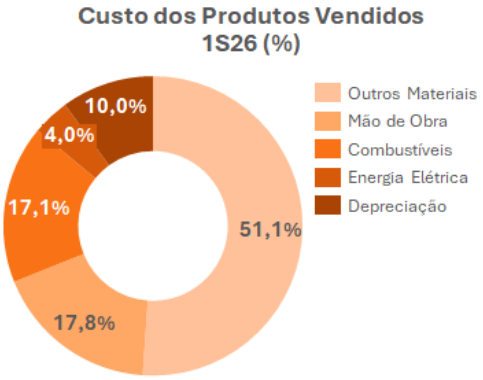
Nesse contexto, a Divisão de Revestimentos da Dexco registrou 4.221,5 mil m² expedidos no 2T26. O volume ficou praticamente estável frente ao 2T25 (-0,3%) e avançou 15,5% em relação ao 1T26. O resultado reflete o realinhamento entre produção e demanda real após as decisões de ajuste de capacidade produtiva, com destaque para o fechamento da unidade de Urussanga (RC4) em maio de 2026. Ainda assim, o cenário de mercado segue pressionado e não permite indicar uma recuperação estrutural ou sustentável de volume nos próximos trimestres.





A Receita Líquida Pro Forma da Divisão foi de R$ 190,1 milhões no 2T26, queda de 11,5% frente ao 2T25, mas avanço de 10,3% na comparação com o 1T26, acompanhando a recuperação sequencial de volume. A Receita Líquida Unitária foi de R$ 45,03/m², retração de 11,3% a/a e de 4,5% t/t, ainda expondo o momento desafiador do setor de via úmida no Brasil em termos de preço.





O Custo Caixa Unitário Pro Forma foi de R$ 31,13/m² no 2T26, redução de 9,8% em relação ao 2T25 e de 11,8% frente ao 1T26, refletindo os ganhos de eficiência operacional decorrentes da otimização de capacidade e produtividade industrial.

As Despesas com Vendas Pro Forma totalizaram R$ 42,7 milhões no 2T26, redução de 7,5% frente ao 2T25, mas avanço de 11,1% em relação ao 1T26, refletindo despesas pontuais de publicidade e propaganda (P&P) inicialmente previstas para o 1T26 e postergadas para o trimestre. Já as Despesas Gerais e Administrativas Pro Forma somaram R$ 10,7 milhões, queda de 31,7% a/a, porém alta de 24,1% t/t. O avanço na comparação sequencial reflete, principalmente, a reversão pontual de provisões de PLR e do processo trabalhista da Cecrisa ocorrida no 1T26, que havia reduzido artificialmente a base de comparação daquele trimestre — o patamar do 2T26 corresponde ao custo normal da linha. Já a queda na comparação anual decorre da ausência, no 2T26, da provisão relativa a um processo cível da ocorrido na

Castelatto, registrada no 2T25, e não ocorrida no trimestre desse ano.

O EBITDA Ajustado e Recorrente foi positivo em R$ 6,7 milhões no 2T26, com margem de 3,5%, revertendo o resultado negativo do 1T26 (-R$ 3,5 milhões, margem de -2,0%) e superando também o 2T25 (R$ 6,1 milhões, margem de 2,9%). Impulsionado por ganhos de produtividade industrial e disciplina em despesas de vendas, o resultado ainda reflete também os efeitos pontuais não recorrentes já mencionados anteriormente, sem indicar patamar sustentável para os próximos trimestres.

A tendencia seguirá de austeridade nos custos e aumento da produtividade, em busca da rentabilização do negócio, em linha com a evolução observada nos trimestres anteriores. A Divisão segue avançando na execução do turnaround, com foco claro nas alavancas sob seu controle — produtividade industrial, disciplina de custos fixos e otimização do portfólio ainda que parte do resultado reflita efeitos pontuais não recorrentes, sem indicar patamar sustentável para os próximos trimestres.

Agradecimentos

Somos gratos pelo apoio dos acionistas, pela dedicação e empenho de nossos colaboradores, pela parceria de nossos fornecedores e pela confiança que clientes e consumidores depositam em nós.

A Administração

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Dexco S.A. ("Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto, com ações listadas no Novo Mercado, negociadas sob o código DXCO3 na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Iniciou suas atividades em 1951, com sede em São Paulo - SP, controlada pela Itaúsa S.A., com atuação destacada no setor financeiro e industrial e participação relevante do Bloco Seibel, que possui destacada atuação no mercado de varejo e distribuição de insumos para construção civil e marcenaria, atuando ainda na construção e locação de empreendimentos imobiliários.

A Dexco S.A e suas controladas (conjuntamente, "Grupo") têm como atividades principais a produção de painéis de madeira (Divisão Madeira), louças e metais sanitários (Divisão Deca) e pisos cerâmicos e cimentícios (Divisão Revestimentos). Conta atualmente com doze unidades industriais no Brasil e duas unidades industriais na Colômbia, através de sua controlada Dexco Colômbia S.A., mantendo filiais em várias cidades brasileiras.

A Divisão Madeira opera com quatro unidades industriais no País e duas na Colômbia, responsáveis pela produção de painéis de MDP (painéis de média densidade particulados), painéis de MDF e HDF (painéis de média e alta densidade de fibra), com a marca Duratex e pisos laminados da marca Durafloor.

A Divisão Deca opera com cinco unidades industriais no país, responsáveis pela produção de louças e metais sanitários, com as marcas Deca, Hydra e Elizabeth.

A Divisão Revestimentos opera com três unidades industriais no país, responsáveis pela produção de revestimentos, com as marcas Ceusa, Portinari e Castelatto.

1.1 Principais eventos ocorridos no período

1.1.1 Subscrição de novas ações e aporte de investidor em SPE

Em janeiro de 2026, a Companhia celebrou um Acordo de Acionistas com um investidor institucional que subscreveu 100% de novas ações preferenciais emitidas por sua controlada indireta, Jatobá Florestal S.A. ("Jatobá"), sociedade de propósito específico, cuja atividade engloba operações de exploração e comercialização de ativos florestais e arrendamento.

As ações preferenciais foram integralizadas no dia 9 de janeiro de 2026, mediante aporte de R$ 200.001, passando esse investidor a deter participação minoritária no capital social da Jatobá Florestal.

1.1.2 Otimização fabril da divisão de revestimentos cerâmicos

Em 25 de maio de 2026, a Companhia informou ao mercado a decisão da administração em concentrar suas operações industriais nas unidades de Criciúma (SC) e Botucatu (SP), com o encerramento, a partir dessa data, das atividades industriais da unidade de Urussanga (SC). A medida faz parte da estratégia de assegurar a continuidade e a sustentabilidade de longo prazo do negócio, por meio da melhor utilização da capacidade instalada, ganhos de produtividade e maior eficiência operacional, mantendo inalterados o portfólio da divisão, a atuação das marcas Portinari e Ceusa e o compromisso da Companhia com o atendimento aos seus clientes. Os impactos dessa operação estão demonstrados nas notas explicativas 10, 15, 18 e 29.

1.1.3 Aprovação das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

A emissão das informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas foi aprovada pelo Conselho de Administração em 5 de agosto de 2026.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem o pronunciamento técnico NBC TG 21 (R1) – Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board* (IASB) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

De acordo com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nestas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras anuais. Dessa forma, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas juntamente com as Demonstrações Financeiras anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as quais foram divulgadas em 04 de março de 2026.

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas.

As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias. Foram preparadas seguindo o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o período, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes (*stakeholders*).

2.2 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos, ativos relacionados a instrumentos de dívida ou patrimoniais e contraprestações contingentes que foram mensurados pelo valor justo. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de *hedge* ao valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de *hedge*.

A preparação das informações contábeis intermediárias requer uso de certas estimativas contábeis críticas, e análise e julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as informações contábeis intermediárias, estão divulgadas na nota explicativa nº 3.3.

Os dados não financeiros incluídos nestas informações contábeis intermediárias, tais como área plantada e número de unidades, entre outros, não foram objeto de auditoria, ou revisão por parte de nossos auditores independentes.

2.3 Moeda funcional, conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

2.3.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

Notas Explicativas

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias de cada uma das empresas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação das informações contábeis intermediárias.

2.3.2 Transações, saldos e empresas do Grupo com moeda funcional diferente

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira, exceto quando essas variações forem utilizadas como operações de *hedge* de investimentos líquidos.

Essas diferenças são reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado. Encargos e efeitos tributários atribuídos à variação cambial sobre esses itens monetários são também reconhecidos em outros resultados abrangentes.

Os resultados e a posição financeira das empresas localizadas no exterior, cujas moedas funcionais são diferentes da moeda de apresentação (Reais), são convertidos para a moeda de apresentação de acordo com as normas contábeis aplicáveis. As empresas envolvidas nesse processo incluem as controladas Dexco Colômbia, Duratex Zona Franca e Forestal Rio Grande, sediadas na Colômbia, cuja moeda funcional é o Peso Colombiano; a Duratex Europe, sediada na Bélgica, cuja moeda funcional é o Euro; e a coligada LD Celulose, localizada no Brasil, cuja moeda funcional é o Dólar. Importante destacar que nenhuma dessas empresas opera em uma economia considerada hiperinflacionária. A conversão é realizada conforme as taxas de câmbio aplicáveis e os procedimentos contábeis estabelecidos para esse tipo de transação.

2.3.3 Normas e interpretações novas e revisadas adotadas pela Companhia e suas controladas a partir de 1º de janeiro de 2026

Pronunciamento

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Alteração

Em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu emendas direcionadas ao IFRS 9 e IFRS 7 para responder a questões recentes que surgem na prática e para incluir novos requisitos não apenas para instituições financeiras, mas também para entidades corporativas. Essas emendas:

• esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de dinheiro;
• esclarecem e adicionam mais orientações para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de pagamentos exclusivos de principal e juros;
• adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ambientais, sociais e de governança); e

Notas Explicativas

• atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.
O Grupo avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

Pronunciamento

Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11

Alteração

Em julho de 2024, o IASB emitiu nove alterações de escopo limitado como parte da sua manutenção periódica das Normas Contábeis IFRS. As alterações incluem esclarecimentos, simplificações, correções ou modificações destinadas a melhorar a consistência das seguintes normas: IFRS 1 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (equivalente ao CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade), IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgação (equivalente ao CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação) e sua Orientação para Implementação da IFRS 7, IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (equivalente ao CPC 48 – Instrumentos Financeiros), IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas (equivalente ao CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas) e IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa).

O Grupo avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

Pronunciamento

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais

Alteração

Em dezembro de 2024, o IASB emitiu as Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 – Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais. As alterações se aplicam apenas a contratos que façam referência à eletricidade dependente de fatores naturais e esclarecem a aplicação dos requisitos de "uso próprio" para os contratos abrangidos.

Alteram os requisitos de designação de um item objeto de hedge em uma relação de hedge de fluxo de caixa para os contratos abrangidos. Adicionam novos requisitos de divulgação para permitir que os investidores compreendam o efeito desses contratos sobre o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade.

As alterações entraram em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. As alterações relacionadas à exceção de uso próprio devem ser aplicadas retrospectivamente, enquanto as alterações relativas à contabilidade de hedge devem ser aplicadas prospectivamente às novas relações de hedge designadas a partir da data inicial de aplicação. Além disso, as alterações de divulgação da IFRS 7 devem ser implementadas em conjunto com as alterações da IFRS 9. Caso a entidade não reapresente as demonstrações financeiras comparativas, não poderá apresentar divulgações comparativas.

O Grupo avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

Pronunciamento

IFRS S1 e IFRS S2

Notas Explicativas

Alteração

Em junho de 2024, o *International Sustainability Standards Board* ("ISSB") emitiu suas duas primeiras normas de relatórios de sustentabilidade, que foram adotadas no Brasil pela CVM, com data de aplicação voluntária a partir dos exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2026. Essas normas contêm requerimentos de divulgação de informações de sustentabilidade, e pretendem promover a consistência, comparabilidade e qualidade dessas informações, desenhadas para atender às necessidades dos investidores e mercados financeiros. A Companhia está em processo de implementação destas novas normas, de forma a adequar o atual Relatório Integrado aos requerimentos das normas e expectativas dos investidores e mercados financeiros.

2.3.4 Alterações que serão adotadas posteriormente ao exercício de 2026

Pronunciamento

IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras

Alteração

Em 9 de abril de 2024, o IASB anunciou a publicação da nova norma IFRS 18, a fim de melhorar a divulgação do desempenho financeiro e oferecer aos investidores uma base melhor para analisar e comparar as empresas, sendo:

• Comparabilidade aprimorada nas demonstrações de resultados com a introdução de três categorias definidas para receitas e despesas – operacional, investimentos e financiamentos, melhorando a estrutura e exigindo o fornecimento de novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional;

• Transparência aprimorada das medidas de desempenho definidas pela Administração com a exigência da divulgação de explicações sobre os indicadores relacionados às demonstrações de resultados, denominados medidas de desempenho definidas pela administração; e

• Agrupamento mais útil de informações nas demonstrações financeiras, estabelecendo orientações aprimoradas quanto à organização das informações e se elas devem ser fornecidas nas demonstrações financeiras primárias ou nas notas.

Esta norma entrará em vigência a partir de 1° de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

Pronunciamento

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública

Alteração

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e

Notas Explicativas

apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

- O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

- Como os instrumentos patrimoniais do Grupo são negociados publicamente, ele não é elegível para aplicação do IFRS 19.

2.4 Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Assim, estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

2.5 Reclassificação para melhor comparabilidade

Para fins de comparabilidade a Companhia efetuou as seguintes reclassificações na Demonstração do Valor Adicionado:

	Controladora		
	30/06/2025 (original)	**Reclassificação**	**30/06/2025 (Reclassificado)**
RECEITAS	**4.167.884**	**84.766**	**4.252.650**
Receitas relativas à construção de ativos próprios	-	84.766	84.766
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos dos produtos vendidos	(2.786.690)	-	(2.786.690)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(462.712)	(87.667)	(550.379)
Recuperação no valor de ativos	-	2.901	2.901
	(3.249.402)	**(84.766)**	**(3.334.168)**
Valor adicionado bruto	**918.482**	**-**	**918.482**
Distribuição do valor adicionado			
Remuneração de capitais de terceiros	**453.662**	**-**	**453.662**
Juros	453.662	(13.523)	440.139
Aluguéis	-	13.523	13.523

	Consolidado		
	30/06/2025 (original)	**Reclassificação**	**30/06/2025 (Reclassificado)**
RECEITAS	**5.090.173**	**97.847**	**5.188.020**
Receitas relativas à construção de ativos próprios	-	97.847	97.847
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos dos produtos vendidos	(2.730.608)	-	(2.730.608)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(539.092)	(100.748)	(639.840)
Recuperação no valor de ativos	-	2.901	2.901
	(3.269.700)	**(97.847)**	**(3.367.547)**
Valor adicionado bruto	**1.820.473**	**-**	**1.820.473**
Distribuição do valor adicionado			
Remuneração de capitais de terceiros	**566.092**	**-**	**566.092**
Juros	566.092	(16.461)	549.631
Aluguéis	-	16.461	16.461

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026

3. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As principais políticas contábeis que a Companhia adotou de forma consistente nos períodos estão apresentadas de maneira resumida nas respectivas notas explicativas, exceto as políticas abaixo, que são relacionadas a mais de uma nota explicativa.

3.1 Consolidação das informações contábeis intermediárias

Empresas controladas que compõem as informações contábeis intermediárias consolidadas e as demais participações avaliadas pela equivalência patrimonial:

Controladas diretas	País sede	Atividades principais	30/06/2026	31/12/2025
Duratex Florestal Ltda.	Brasil	Silvicultura, a agropecuária e a comercialização de produtos relacionados a essas atividades	100%	100%
Duratex Negócios Florestais S.A.	Brasil	Extração de madeira em florestas plantadas	100%	100%
Dexco Colômbia S.A.	Colômbia	Produção e comercialização de painéis de madeira	100%	100%
Dexco Comércio de Produtos para Construção S.A.	Brasil	Comércio de produtos de madeira, metais, materiais cerâmicos e participações em outras empresas.	100%	100%
DX Store S.A.	Brasil	Participação em outras empresas	100%	100%
Dexco Empreendimentos Ltda.	Brasil	Participação em outras empresas	100%	100%
Duratex Europe N.V.	Bélgica	Participação em outras empresas	100%	100%
Estrela do Sul Participações Ltda.	Brasil	Participação em outras empresas	100%	100%
DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento	Brasil	Fundo de investimentos	100%	100%
Castelatto Ltda.	Brasil	Fabricação de artefatos e produtos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes.	100%	100%
Griferia Sur	Brasil	Liquidada	-	100%
Dexco Lorena Fundo de Investimento Renda Fixa	Brasil	Fundo de investimentos	100%	100%
Dexco Gael FIF Classe Investimento RF CP RL	Brasil	Fundo de investimentos	100%	100%
Aroeira Florestal S.A.	Brasil	Silvicultura, a agropecuária e a comercialização de produtos relacionados a essas atividades	53,83%	50,88%
Controladas Indiretas	**País sede**	**Atividades principais**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Caetex Florestal S.A.	Brasil	Silvicultura, a agropecuária e a comercialização de produtos relacionados a essas atividades	60%	60%
Dexco PDX Soluções Digitais Ltda.	Brasil	Intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral	100%	100%
Dexco Zona Franca S.A.S.	Colômbia	Produção e comercialização de painéis de madeira	100%	100%
Forestal Rio Grande S.A.S.	Colômbia	Silvicultura, a agropecuária e a comercialização de produtos relacionados a essas atividades	100%	100%
Jatobá Florestal S.A.	Brasil	Silvicultura, a agropecuária, comercialização de produtos, prestação de serviços relacionados a essas atividades	62,38%	100%
Cambuí Florestal S.A.	Brasil	Silvicultura, a agropecuária, comercialização de produtos e prestação de serviços relacionados a essas atividades	51,78%	51,78%
Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial não consolidados	**País sede**	**Atividades principais**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
LD Celulose S.A - Coligada	Brasil	Produção e comercialização de Celulose Solúvel	49%	49%
LD Florestal S.A. - Controle conjunto	Brasil	Silvicultura, a agropecuária e a comercialização de produtos relacionados a essas atividades	50%	50%
Mysa S.A. - Influência Significativa	Brasil	Comércio de material de construção	14,19%	12,80%
Infragás Infraestrutura de Gás para Região Sul S.A. - Coligada	Brasil	Desenvolvimento do mercado de gás natural no estado de Santa Catarina	20,84%	20,84%

3.1.1 Controladas

As informações contábeis intermediárias consolidadas compreendem as informações contábeis intermediárias da Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2026. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver: i) poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantam a capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida); ii)

Notas Explicativas

exposição ou direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida; e iii) a capacidade de usar seu poder em relação à investida para afetar os resultados.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando a Companhia tiver menos da maioria dos direitos de voto ou semelhantes de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive: i) o acordo contratual com outros detentores de voto da investida; ii) direitos originados de acordos contratuais; e iii) os direitos de voto e os potenciais direitos de voto da Companhia.

3.1.2 Combinação de negócios

O Grupo usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do período conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida como ganho diretamente na demonstração do resultado do período.

As operações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados. Quando requerido, as políticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

3.1.3 Transações e participações de não controladores

São registradas de maneira idêntica às operações com acionistas do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor dos ativos líquidos da controladora é registrada no patrimônio líquido (em transações de capital com sócios), bem como os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores.

3.2 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos de negócios são apresentadas de modo consistente com o processo decisório do principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria Executiva da Companhia, responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo, suportada pelo Conselho de Administração.

3.3 Uso de julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para contabilização de certos ativos e passivos e outras

Notas Explicativas

transações. A definição das estimativas e julgamentos contábeis adotados pela Administração foi elaborada com a utilização das informações disponíveis na data, envolvendo experiência de eventos passados e previsão de eventos futuros.
As principais estimativas, julgamentos e premissas que podem apresentar risco, com probabilidade de causar ajustes nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas abaixo:

Julgamentos, estimativas e premissas	Nota explicativa
Valor justo de instrumentos financeiros	4.3
Impairment do contas a receber de clientes	6.2
Provisão para perda de estoque	7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11
Valor justo dos investimentos registrados no fundo de investimento	13
Determinação da vida útil dos ativos	15
Valor justo dos ativos biológicos	17
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas, previdenciários e cíveis	23
Benefícios de planos de previdência privada e assistência médica "pós emprego"	33 e 34

4. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1 Ativos financeiros

4.1.1 Classificação

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros com base no propósito, finalidade e características pelos quais foram adquiridos mensurando inicialmente pelo valor justo.

Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos financeiros são classificados entre custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida) e valor justo por meio do resultado.

4.1.2 Reconhecimento, mensuração e desreconhecimento

O reconhecimento de um ativo financeiro ocorre na data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento, ou seja, na data da contratação do instrumento.

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, somados os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado, com exceção das contas a receber de clientes, que não contenham um componente de financiamento significativo.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado são, subsequentemente, mensurados usando o método da taxa efetiva de juros e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Para os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham sido realizados ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios do ativo.

Notas Explicativas

4.1.2.1 Perdas de *Impairment* de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo da perda estimada por *impairment*, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada período.
Os critérios que a Companhia e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda estimada por *impairment* incluem:

- dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:

a) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimos na carteira;
b) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimos na carteira;
c) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

A Companhia e suas controladas avaliam em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia e suas controladas podem mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que tenha ocorrido após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

4.2 Passivos financeiros

Os passivos financeiros podem ser classificados de duas formas principais: ao valor justo por meio do resultado e ao custo amortizado. Os passivos financeiros ao valor justo são reconhecidos na data inicial, especialmente quando são mantidos para negociação ou designados com esse propósito. Já os passivos financeiros ao custo amortizado, como empréstimos e financiamentos, são mensurados utilizando o método da taxa de juros efetiva após o reconhecimento inicial.

Os passivos financeiros ao custo amortizado, que são predominantes para o Grupo, são mensurados com base na taxa de juros efetiva, levando em consideração ágio, deságio e custos associados. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado tanto no processo de amortização quanto no momento da baixa do passivo. Esta categoria aplica-se, principalmente, a empréstimos e financiamentos, com a amortização sendo registrada como despesa financeira na demonstração de resultados.

Notas Explicativas

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação é extinta, seja pela liquidação, cancelamento ou expiração do contrato. Caso um passivo seja substituído ou modificado substancialmente, o processo é tratado como desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, com a diferença entre os valores contábeis sendo reconhecida na demonstração do resultado.

4.3 Valor justo de instrumentos financeiros

Os valores justos dos ativos e passivos com cotação pública são baseados nos preços de negociação na data de fechamento. Se um ativo financeiro não possuir mercado ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que sejam substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia.

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

4.3.1 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial individual e consolidado unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

4.4 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

A Companhia e suas controladas fazem uso de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção das suas exposições ao risco de taxa de juros e taxa de câmbio, utilizando a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*). A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida da conta de receita ou despesa financeira, no resultado do período e/ou em contas específicas no patrimônio líquido.

Para fins de contabilidade de *hedge*, os referidos instrumentos de proteção são classificados como:

- *Hedges* de valor justo, quando destinados à proteção da exposição a alterações no valor justo de um ativo ou passivo reconhecido ou de um compromisso firme não reconhecido.

A mudança no valor justo de um instrumento de *hedge* é reconhecida na demonstração do resultado como resultado financeiro. A mudança no valor justo do item objeto de *hedge* atribuível ao risco coberto é registrada como parte do valor contábil do item protegido e é também reconhecida na demonstração do resultado como resultado financeiro. Se o item objeto de *hedge* for desreconhecido, o valor justo não amortizado é reconhecido imediatamente no resultado.

- *Hedges* de fluxo de caixa, quando destinados à proteção da exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável, ou ao risco de moeda estrangeira em um compromisso firme não reconhecido.

Notas Explicativas

Quando um derivativo é designado como instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida e acumulada em outros resultados abrangentes, e são limitadas à mudança cumulativa no valor justo do item protegido por *hedge*, determinado com base no valor presente, desde a designação do *hedge*. Qualquer parcela ineficaz de mudanças no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilidade de *hedge* ou se o instrumento de *hedge* for vendido, rescindido, exercido ou expirar, a contabilidade de *hedge* será descontinuada prospectivamente.

4.5 Fatores de risco financeiro

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de variações cambiais; riscos de liquidez; e riscos de crédito.

Assim, a gestão de riscos segue as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração, inclusive com o acompanhamento pelos Comitê Executivo, Comitê de Finanças, Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos e Comissão de Riscos. A Companhia e suas controladas dispõem de procedimentos para administrar essas situações e podem utilizar instrumentos de proteção para diminuir ou extinguir os impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pelo Grupo têm como propósito a proteção de seus fluxos de caixa futuros referente a suas dívidas e investimentos, sendo que não realiza nenhuma operação com derivativos financeiros de forma especulativa e alavancados.

Risco de Mercado

(I) Risco cambial

O risco da taxa de câmbio corresponde à redução dos valores dos ativos ou aumento de seus passivos em função de uma alteração da taxa de câmbio. A Companhia e suas controladas possuem uma Política Financeira, aprovada pelo Conselho de Administração, que estabelece o montante máximo denominado em moeda estrangeira que pode estar exposta a variações da taxa de câmbio.

Em função de seus procedimentos de gerenciamento de riscos, que objetiva minimizar a exposição cambial da Companhia e de suas controladas, são mantidos mecanismos de "*hedge*" que visam proteger a maior parte de sua exposição cambial.

(II) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxas de juros é o risco de a Companhia sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade das taxas.

Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está diretamente associada ao nível de risco de crédito que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais, são procedimentos adotados, a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização das contas a receber.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, o Grupo tem como política trabalhar com instituições financeiras de primeira linha e não ter investimentos concentrados em um único grupo econômico.

(I) Classificação de risco de clientes

A Companhia e suas controladas possuem Política de Crédito, que tem o objetivo de estabelecer os procedimentos a serem seguidos na concessão de crédito para a venda de produtos e serviços, no mercado interno e externo.

A determinação do limite ocorre por meio da análise de risco de crédito, considerando o histórico de uma empresa, sua capacidade como tomadora de crédito, informações de mercado e relatórios de *bureaus* de crédito.

A classificação de risco acontece com base nos modelos dos *bureaus* externos, tanto para mercado interno como para mercado externo, e está refletida na régua abaixo, de "A" a "D", na qual "A" indica os clientes de mais baixo risco e "D" os clientes de mais alto risco.

A parcela de clientes com *impairment* está classificada separadamente.

Classificação	**30/06/2026**	**31/12/2025**
A	37%	41%
B	25%	25%
C	27%	22%
D	8%	9%
Impairment no contas a receber	3%	3%

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

(II) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

A Companhia possui uma política que estabelece as instituições financeiras para operações de investimento, seguindo os critérios de elegibilidades, e deve assegurar a alocação eficiente dos recursos financeiros.
A Companhia entende que as operações de aplicações financeiras contratadas não expõem a Companhia e suas controladas a riscos de crédito significativos que, futuramente, possam gerar prejuízos materiais. O risco de crédito das instituições financeiras é avaliado considerando os ratings divulgados pelas agências internacionais e está demonstrado a seguir:

	Controladora		**Consolidado**	
	30/06/2026	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
AAA (bra)	659.159	537.133	2.160.038	1.498.979
AA+(bra)	-	37.231	11.266	206.584
A-	-	63.170	-	66.338
AAAbr	-	100.561	-	353.388
Total	**659.159**	**738.095**	**2.171.304**	**2.125.289**

Risco de liquidez

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026

A Companhia possui uma Política Financeira interna onde estabelece as diretrizes, limites e parâmetros a serem observados na condução de suas atividades de forma a assegurar sua estabilidade e mitigar o Risco de Liquidez. Assim, a Companhia procura manter suas disponibilidades sempre superiores ao limite do Caixa Mínimo que é composto através do somatório de certas obrigações previstas para os próximos 3 meses. Adicionalmente, para mitigar o Risco de Liquidez e eventuais oscilações de mercado a Companhia dispõe de linha de crédito rotativo ("*revolving credit facility*") junto ao Banco do Brasil S.A. no valor de até R$ 750.000, com possibilidade de saque até setembro de 2027, a disposição em eventuais momentos de restrição de liquidez. O quadro abaixo demonstra o vencimento de determinados passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratadas pela Companhia e suas controladas:

	Controladora					Consolidado				
30/06/2026	**Menos de 1 ano**	**Entre 1 e 2 anos**	**Entre 3 e 5 anos**	**Acima de 5 anos**	**Total**	**Menos de 1 ano**	**Entre 1 e 2 anos**	**Entre 3 e 5 anos**	**Acima de 5 anos**	**Total**
Empréstimos e financiamentos	1.125.256	1.549.943	3.963.292	2.062.729	8.701.220	1.516.206	2.072.578	6.199.966	6.259.796	16.048.546
Debêntures	211.822	320.570	2.029.464	-	2.561.856	211.822	320.570	2.029.464	-	2.561.856
Fornecedores	765.371	-	-	-	765.371	924.718	-	-	-	924.718
Fornecedores partes relacionadas	672.827	-	-	-	672.827	-	-	-	-	-
Fornecedores riscos sacado	221.291	-	-	-	221.291	225.692	-	-	-	225.692
Passivos de arrendamento	23.643	5.243	15.660	19.121	63.667	61.808	25.667	119.830	706.736	914.041
Passivos de arrendamento partes relacionadas	-	-	-	-	-	312	535	1.352	42.388	44.587
Contas a pagar	309.623	83.449	-	33.549	426.621	660.585	85.106	-	35.515	781.206
Contas a pagar a partes relacionadas	77.992	-	-	-	77.992	2.928	-	-	-	2.928
Total	**3.407.825**	**1.959.205**	**6.008.416**	**2.115.399**	**13.490.845**	**3.604.071**	**2.504.456**	**8.350.612**	**7.044.435**	**21.503.574**

	Controladora					Consolidado				
31/12/2025	**Menos de 1 ano**	**Entre 1 e 2 anos**	**Entre 3 e 5 anos**	**Acima de 5 anos**	**Total**	**Menos de 1 ano**	**Entre 1 e 2 anos**	**Entre 3 e 5 anos**	**Acima de 5 anos**	**Total**
Empréstimos e financiamentos	2.142.317	1.727.094	3.914.145	747.960	8.531.516	2.233.610	1.948.104	6.072.930	1.494.826	11.749.470
Debêntures	215.973	-	2.589.480	-	2.805.453	215.973	-	2.589.480	-	2.805.453
Fornecedores	804.473	-	-	-	804.473	942.612	-	-	-	942.612
Fornecedores partes relacionadas	507.933	-	-	-	507.933	12.748	-	-	-	12.748
Fornecedores riscos sacado	175.844	-	-	-	175.844	180.465	-	-	-	180.465
Passivos de arrendamento	19.919	9.101	2.786	15.041	46.847	57.418	47.580	108.234	643.737	856.969
Passivos de arrendamento partes relacionadas	-	-	-	-	-	290	678	1.322	41.406	43.696
Contas a pagar	349.356	89.844	-	31.728	470.928	474.891	115.135	-	33.694	623.720
Contas a pagar a partes relacionadas	16.997	-	-	-	16.997	3.851	-	-	-	3.851
Total	**4.232.812**	**1.826.039**	**6.506.411**	**794.729**	**13.359.991**	**4.121.858**	**2.111.497**	**8.771.966**	**2.213.663**	**17.218.984**

A projeção orçamentária para o exercício, aprovada pelo Conselho de Administração, demonstra capacidade e geração de caixa para cumprimento das obrigações.

(I) Operações com derivativos

Os derivativos têm como finalidade mitigar a exposição a indexadores de taxas juros e/ou a exposição cambial. A contratação de derivativos é utilizada somente como instrumento de proteção (*hedge*), sendo vedadas operações com caráter especulativo. A gestão dos riscos financeiros e derivativos é realizada conforme estratégia e diretrizes estabelecidas na política financeira da Companhia e suas controladas.

Nas operações com derivativos não existem chamadas de margem, sendo o contrato liquidado em seu vencimento, estando contabilizado a valor justo.

O valor justo dos instrumentos financeiros foi calculado utilizando-se a precificação feita por meio do valor presente estimado, tanto para a ponta passiva quanto para a ponta ativa, onde a diferença entre as duas posições gera o valor de mercado.

Os contratos em aberto em 30 de junho de 2026 são os seguintes:

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026

							Controladora							
							30/06/2026				31/12/2025			
			Taxas				Valor justo		Ganhos (Perdas)		Valor justo		Ganhos (Perdas)	
Instrumento derivativo	**Objeto de proteção**	**Risco**	**Ponta ativa**	**Ponta passiva**	**Vencimento**	**Valor de referência (Nocional)**	**Ativo**	**Passivo**	**Resultado**	**Patrimônio líquido**	**Ativo**	**Passivo**	**Resultado**	**Patrimônio líquido**
Hedge de valor justo														
Swap	Empréstimo	Juros	IPCA+ 3,8% a 6,4%	95,0% a 108,6% CDI	fev/38	1.540.239	-	212.725	(53.686)	-	-	177.276	(49.578)	-
Swap	Empréstimo	Juros	Pré 11,0%	108,5% CDI	dez/33	375.000	-	56.370	(351)	-	-	49.820	(414)	-
							-	269.095	(54.037)	-	-	227.096	(49.992)	-
Hedge de fluxo de caixa														
Swap ME	Empréstimo	Juros	USD+ 2,3%	CDI + 1,70%	jan/27	391.455	-	79.350	(69.784)	(9.567)	-	63.402	(46.804)	(16.598)
Total							**-**	**348.445**	**(123.821)**	**(9.567)**	**-**	**290.498**	**(96.796)**	**(16.598)**
						Circulante	-	121.766	-	-	-	100.967	-	-
						Não circulante	-	226.679	-	-	-	189.531	-	-

							Consolidado							
							30/06/2026				31/12/2025			
			Taxas				Valor justo		Ganhos (Perdas)		Valor justo		Ganhos (Perdas)	
Instrumento derivativo	**Objeto de proteção**	**Risco**	**Ponta ativa**	**Ponta passiva**	**Vencimento**	**Valor de referência (Nocional)**	**Ativo**	**Passivo**	**Resultado**	**Patrimônio líquido**	**Ativo**	**Passivo**	**Resultado**	**Patrimônio líquido**
Hedge de valor justo														
Swap	Empréstimo	Juros	IPCA+ 3,8% a 6,4%	95,0% a 108,6% CDI	fev/38	2.697.827	-	434.532	(119.331)	-	-	353.372	(106.394)	-
Swap	Empréstimo	Juros	Pré 11,0%	108,5% CDI	dez/33	375.000	-	56.370	(4.744)	-	-	49.820	(414)	-
							-	490.902	(124.075)	-	-	403.192	(106.808)	-
Hedge de fluxo de caixa														
Swap ME	Empréstimo	Juros	USD+ 2,3%	CDI + 1,70%	jan/27	391.455	-	79.350	(69.784)	(9.567)	-	63.402	(46.804)	(16.598)
Total							**-**	**570.252**	**(193.859)**	**(9.567)**	**-**	**466.594**	**(153.612)**	**(16.598)**
						Circulante	-	127.231	-	-	-	106.020	-	-
						Não circulante	-	443.021	-	-	-	360.574	-	-

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Instrumentos derivativos de dívida				
Passivo circulante	(121.766)	(100.967)	(127.231)	(106.020)
Passivo não circulante	(226.679)	(189.531)	(443.021)	(360.574)
Total	**(348.445)**	**(290.498)**	**(570.252)**	**(466.594)**

(II) Teste de efetividade da contabilidade de hedge

No período de 6 meses findo em 30 de junho de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram realizados testes de efetividade que demostraram que o programa de contabilidade de *hedge* implementado é efetivo, considerando a relação econômica a partir da análise do *hedge ratio*, do efeito do risco de crédito envolvido no instrumento e objeto de *hedge*, e avaliação dos termos críticos.

(III) Análise de sensibilidade

Considerando as aplicações**,** empréstimos e financiamentos e instrumentos derivativos existentes na Companhia, apresentamos a seguir a análise de sensibilidade das variações cambiais e de taxa de juros.

A Companhia está exposta a risco cambial do dólar, assim como taxas em CDI. Para o cenário de sensibilidade adotamos as projeções para os próximos 12 meses de resultado e usamos como referência as curvas futuras da B3. Para o cenário possível é considerado um incremento de 10% nas taxas utilizadas no cenário base.

Controladora					
				Ganho (Perda)	
	Indexador	**Taxa Projetada**	**Saldo em 30/06/2026**	**Cenário base**	**Cenário possível**
Equivalentes de caixa	CDI	14,50%	483.837	70.628	69.977
Fundo de Investimentos exclusivo	CDI	13,70%	174.328	24.855	24.627
Total			**658.165**	**95.483**	**94.604**
Empréstimos e financiamentos					
Moeda nacional	CDI	14,86%	651.130	(90.333)	(106.036)
Moeda nacional com swap	IPCA	14,22%	1.693.768	(231.383)	(253.653)
Moeda nacional com swap	PRÉ	15,21%	366.962	(85.389)	(93.605)
Moeda estrangeira com swap	USD	16,00%	472.043	(38.727)	(42.440)
Debêntures	CDI	14,55%	1.539.939	(314.017)	(344.396)
Total			**4.723.842**	**(759.849)**	**(840.130)**
Efeito no Resultado			-	(432.983)	(491.873)
Efeito no Patrimônio Líquido			-	(231.383)	(253.653)

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026

	Consolidado				
				Ganho (Perda)	
	Indexador	Taxa Projetada	Saldo em 30/06/2026	Cenário base	Cenário possível
Equivalentes de caixa	CDI	13,96%	1.852.429	263.894	261.477
Letras financeiras - LF e LFT	CDI	14,46%	317.866	45.405	44.975
Total			**2.170.295**	**309.299**	**306.452**
Empréstimos e financiamentos					
Moeda nacional	CDI	14,28%	2.277.029	(313.266)	(350.503)
Moeda nacional com swap	IPCA	14,56%	3.129.213	(434.425)	(476.096)
Moeda nacional com swap	PRÉ	15,21%	394.381	(85.389)	(93.605)
Moeda estrangeira com swap	USD	16,00%	472.318	(38.727)	(42.440)
Debêntures	CDI	14,55%	1.539.939	(314.017)	(344.396)
Total			**7.812.880**	**(1.185.824)**	**(1.307.040)**
Efeito no Resultado			-	(442.100)	(524.492)
Efeito no Patrimônio Líquido			-	(434.425)	(476.096)

4.6 Gestão de capital

A Companhia e suas controladas fazem a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus acionistas, inclusive pela otimização do custo de capital e controle do nível de endividamento pelo monitoramento do índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde ao valor da dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
A - Circulante	827.381	432.724	978.249	620.564
Empréstimos, financiamentos e debêntures	705.615	331.757	851.018	514.544
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	121.766	100.967	127.231	106.020
A.1 - Não Circulante	3.896.461	4.778.324	6.834.631	7.427.674
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.669.782	4.588.793	6.391.610	7.067.100
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	226.679	189.531	disp	360.574
B- (-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	731.151	828.509	2.677.775	2.529.000
C=(A-B) Dívida líquida	**3.992.691**	**4.382.539**	**5.135.105**	**5.519.238**
D- Patrimônio líquido	6.923.082	6.846.834	7.404.259	7.208.041
C/D=Índice de alavancagem financeira	58%	64%	69%	77%

4.7 Estimativa do valor justo

Os ativos e passivos financeiros, mensurados ao custo amortizado, apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo, decorrente do fato de que estes instrumentos financeiros possuem características substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

Para apuração do valor justo, são utilizadas técnicas de avaliação previstas no CPC 46 / IFRS 13 – Mensuração do valor justo, podendo resultar em um valor contábil diferente do seu valor justo, principalmente, em virtude de os instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares, assim como pela alteração diária das taxas de juros futuros.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026

A seguir demonstramos os instrumentos financeiros consolidados por categoria:

		Controladora							
		Custo amortizado		VJR		VJORA		Total	
	Nota	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
ATIVOS									
Caixa e bancos	5.1	72.986	90.415	-	-	-	-	72.986	90.415
Equivalentes de caixa	5.1	483.837	281.614	-	-	-	-	483.837	281.614
Aplicações financeiras	5.2	174.328	456.480	-	-	-	-	174.328	456.480
Contas a receber de clientes	6.1	1.032.141	947.155	-	-	-	-	1.032.141	947.155
Contas a receber de partes relacionadas	6.1	60.645	58.226	-	-	-	-	60.645	58.226
Depósitos judiciais	23.2	120.103	129.670	-	-	-	-	120.103	129.670
Valores a receber	8	138.454	114.443	-	-	-	-	138.454	114.443
Valores a receber partes relacionadas	12	79.588	260.852	-	-	-	-	79.588	260.852
Títulos e valores mobiliários	13	-	-	7.971	7.835	-	-	7.971	7.835
Total		**2.162.082**	**2.338.855**	**7.971**	**7.835**	**-**	**-**	**2.170.053**	**2.346.690**
PASSIVOS									
Empréstimos/debêntures	19.1	2.191.069	3.129.351	2.184.328	1.791.199	-	-	4.375.397	4.920.550
Fornecedores	20.1	765.371	804.473	-	-	-	-	765.371	804.473
Fornecedores partes relacionadas	20.1	672.827	507.933	-	-	-	-	672.827	507.933
Fornecedores risco sacado	20.1	221.291	175.844	-	-	-	-	221.291	175.844
Passivos de arrendamentos	16	63.667	46.847	-	-	-	-	63.667	46.847
Obrigações com pessoal		172.584	177.460	-	-	-	-	172.584	177.460
Contas a pagar	21	426.621	470.928	-	-	-	-	426.621	470.928
Contas a pagar partes relacionadas	12	77.992	17.573	-	-	-	-	77.992	17.573
Dividendos/JCP		835	845	-	-	-	-	835	845
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	4	-	-	269.095	227.096	79.350	63.402	348.445	290.498
Total		**4.592.257**	**5.331.254**	**2.453.423**	**2.018.295**	**79.350**	**63.402**	**7.125.030**	**7.412.951**

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026

		Consolidado							
		Custo amortizado		VJR		VJORA		Total	
	Nota	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
ATIVOS									
Caixa e bancos	5.1	507.480	403.711	-	-	-	-	507.480	403.711
Equivalentes de caixa	5.1	1.852.429	1.774.751	-	-	-	-	1.852.429	1.774.751
Aplicações financeiras	5.2	317.866	350.538	-	-	-	-	317.866	350.538
Contas a receber de clientes	6.1	1.177.373	1.031.511	-	-	-	-	1.177.373	1.031.511
Contas a receber de partes relacionadas	6.1	67.987	51.989	-	-	-	-	67.987	51.989
Depósitos judiciais	23.2	142.403	152.646	-	-	-	-	142.403	152.646
Valores a receber	8	193.590	150.101	-	-	-	-	193.590	150.101
Valores a receber partes relacionadas	12	68.600	54.356	-	-	-	-	68.600	54.356
Títulos e valores mobiliários	13	-	-	144.098	145.312	-	-	144.098	145.312
Total		**4.327.728**	**3.969.603**	**144.098**	**145.312**	-	**-**	**4.471.826**	**4.114.915**
PASSIVOS									
Empréstimos/debêntures	19.1	3.844.662	4.590.090	3.397.966	2.991.554	-	-	7.242.628	7.581.644
Fornecedores	20.1	924.718	942.612	-	-	-	-	924.718	942.612
Fornecedores partes relacionadas	20.1	-	12.748	-	-	-	-	-	12.748
Fornecedores risco sacado	20.1	225.692	180.465	-	-	-	-	225.692	180.465
Passivos de arrendamentos	16.3	914.041	856.969	-	-	-	-	914.041	856.969
Passivos de arrendamentos partes relacionadas	12.3	44.587	43.696	-	-	-	-	44.587	43.696
Obrigações com pessoal		206.201	210.549	-	-	-	-	206.201	210.549
Contas a pagar	21	781.206	619.227	-	-	-	-	781.206	619.227
Contas a pagar partes relacionadas	12	2.928	4.493	-	-	-	-	2.928	4.493
Dividendos/JCP		1.776	58.871	-	-	-	-	1.776	58.871
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	4	-	-	490.902	377.340	79.350	89.254	570.252	466.594
Total		**6.945.811**	**7.519.720**	**3.888.868**	**3.368.894**	**79.350**	**89.254**	**10.914.029**	**10.977.868**

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026

(a) Hierarquia do valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas informações contábeis intermediárias são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

• Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;

• Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;

• Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Os seguintes quadros demonstram a hierarquia da mensuração do valor justo dos ativos e passivos da controladora e consolidado:

		Controladora	
		30/06/2026	31/12/2025
	Nota	Nível 2	Nível 2
ATIVOS			
Caixa e bancos	5.1	72.986	90.415
Equivalentes de caixa	5.1	483.837	281.614
Aplicações financeiras	5.2	174.328	456.480
Contas a receber de clientes	6.1	1.032.141	947.155
Contas a receber de partes relacionadas	6.1	60.645	58.226
Depósitos judiciais	23.2	120.103	129.670
Valores a receber	8	138.454	114.443
Valores a receber partes relacionadas	12	79.588	260.852
Títulos e valores mobiliários	13	7.971	7.835
Total		**2.170.053**	**2.346.690**
PASSIVOS			
Empréstimos/ debêntures	19.1	4.375.397	4.920.550
Fornecedores	20.1	765.371	804.473
Fornecedores partes relacionadas	20.1	672.827	507.933
Fornecedores risco sacado	20.1	221.291	175.844
Passivos de arrendamentos	16	63.667	46.847
Obrigações com pessoal		172.584	177.460
Contas a pagar	21	426.621	470.928
Contas a pagar partes relacionadas	12	77.992	17.573
Dividendos/JCP		835	845
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	4	348.445	290.498
Total		**7.125.030**	**7.412.951**

		Consolidado			
		30/06/2026		31/12/2025	
	Nota	Nível2	Nível3	Nível2	Nível3
ATIVOS					
Caixa e bancos	5.1	507.480	-	403.711	-
Equivalentes de caixa	5.1	1.852.429	-	1.774.751	-
Aplicações financeiras	5.2	317.866	-	350.538	-
Contas a receber de clientes	6.1	1.177.373	-	1.031.511	-
Contas a receber de partes relacionadas	6.1	67.987	-	51.989	-
Depósitos judiciais	23.2	142.403	-	152.646	-
Valores a receber	8	193.590	-	150.101	-
Valores a receber partes relacionadas	12	68.600	-	54.356	-
Títulos e valores mobiliários	13	7.971	136.127	7.835	137.477
Total		**4.335.699**	**136.127**	**3.977.438**	**137.477**
PASSIVOS					
Empréstimos/ debêntures	19.1	7.242.628	-	7.581.644	-
Fornecedores	20.1	924.718	-	942.612	-
Fornecedores partes relacionadas	20.1	-	-	12.748	-
Fornecedores risco sacado	20.1	225.692	-	180.465	-
Passivos de arrendamentos	16	914.041	-	856.969	-
Passivos de arrendamentos partes relacionadas	12.3	44.587	-	43.696	-
Obrigações com pessoal		206.201	-	210.549	-
Contas a pagar	21	781.206	-	619.227	-
Contas a pagar partes relacionadas	12	2.928	-	4.493	-
Dividendos/JCP		1.776	-	58.871	-
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	4	570.252	-	466.594	-
Total		**10.914.029**	**-**	**10.977.868**	**-**

Notas Explicativas

Títulos e valores mobiliários e mútuos conversíveis em ações (Nível 3)

A participação no "DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimentos no Exterior" é composta por frações ideais de seu patrimônio líquido, que é avaliado com base na análise econômico-financeira realizada pelos gestores do fundo, conforme seu regulamento. A avaliação das participações em empresas investidas, adquiridas por meio de ações ou mútuos conversíveis em ações, segue as normas estabelecidas, sendo que as ações de companhias fechadas (sem cotação em bolsa ou mercado de balcão) são inicialmente registradas pelo valor de aquisição e ajustadas, pelo valor justo, nas demonstrações contábeis. Os ganhos ou perdas de avaliação, mesmo que não realizados financeiramente, são reconhecidos na demonstração do resultado. Mútuos conversíveis em ações são registrados pelo valor de aquisição, refletindo normalmente seu valor justo na data, com a adição de rendimentos contratuais e ajustes posteriores, conforme necessário.

4.8 Gestão de riscos climáticos

Os riscos climáticos são riscos em escala global, para todos os negócios, e estão no centro das discussões sobre os impactos socioambientais das atividades econômicas. A Companhia possui uma robusta operação florestal, insumo para a produção de painéis e pisos de madeira, e unidades industriais em diversas localizações geográficas no Brasil e na Colômbia. Essas operações estão, em diferentes escalas, expostas a riscos climáticos, que podem afetar a sua produtividade. A gestão das mudanças climáticas tem evoluído continuamente na Companhia, por meio de estudos e parcerias que permitem identificar riscos e oportunidades nos negócios. A Companhia busca ainda estar alinhada com as recomendações da *TCFD - Task Force on Climate-Related Financial Disclosures* sobre divulgações financeiras (não auditadas) relacionadas com o clima.

A Companhia também tem avaliado e gerenciado os riscos e explorado as oportunidades relacionadas ao clima na estratégia de produtos e serviços, na cadeia de suprimentos, e nos investimentos realizados em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), para entender os impactos do uso dos recursos naturais, influência da sazonalidade climática e a sustentabilidade das florestas plantadas.

Além disso, a Companhia tem se utilizado de tais análises de cenário para efetivar investimentos e desinvestimentos, além de considerar fatores ambientais em todos os seus estudos para fusões e aquisições, em adição ao fortalecimento do seu Programa Socioambiental. Esta iniciativa tem como foco a padronização e disseminação de políticas, práticas e sistemas socioambientais para negócios adquiridos ao longo de um período de 2 anos, mapeando riscos e impactos ambientais, incluindo questões relacionadas à emissão de gases do efeito estufa.

A Companhia gerencia riscos continuamente e garante o cumprimento de sua Política de Gestão de Riscos por meio de uma estrutura que inclui uma área dedicada de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Controles Internos, além de um Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos. A Companhia realiza o monitoramento contínuo de todos seus riscos, atualizando frequentemente seu mapa. Neste consta, inclusive, o risco de mudanças climáticas, monitorado pela área de riscos a partir dos planos de ação definidos e revisados pelas áreas de negócios.

A visão completa da Companhia a respeito de riscos e oportunidades climáticas é atualizada em seu Relato Integrado e em seu Relatório de Riscos e Oportunidades Climáticas, que são atualizados anualmente. No período findo em 30 de junho de 2026 e no exercício de 2025, a Companhia não teve impactos financeiros relevantes decorrentes de eventos originados de mudanças climáticas.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Política Contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

5.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e bancos				
	72.986	**90.415**	**507.480**	**403.711**
Caixa e bancos	72.986	90.415	74.474	91.680
Bancos contas remuneradas de controladas no exterior	-	-	433.006	312.031
Equivalentes de caixa	**483.837**	**281.614**	**1.852.429**	**1.774.751**
Certificados de depósitos bancário - CDB (1)	-	200.962	1.824.513	1.599.216
Compromissada (1)	-	80.652	20.849	101.614
Fundo de investimentos de liquidez imediata (1)	483.837	-	-	-
Aplicações financeiras no exterior (2)	-	-	7.067	73.921
Total	**556.823**	**372.029**	**2.359.909**	**2.178.462**

(1) Em 30 de junho de 2026, a remuneração média anual das aplicações financeiras equivale a 100,43% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI na Controladora (100,98% em 31 de dezembro de 2025) e 101,49% do CDI no Consolidado (100,91% em 31 de dezembro de 2025);

(2) Em 30 de junho de 2026, as aplicações financeiras no exterior foram remuneradas a uma taxa média anual pré-fixada de 8,69% no consolidado (7,35% no consolidado em 31 de dezembro de 2025).

5.2 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Fundo de investimentos exclusivo	174.328	456.480	-	-
Letras financeiras (LF)	-	-	312.261	346.171
Fundo de aplicação (1)	-	-	5.605	4.367
Total	**174.328**	**456.480**	**317.866**	**350.538**

(1) Refere-se, principalmente, a aplicação atrelada ao empréstimo do FNE – Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste, na controlada Caetex.

A Companhia concentra parte de suas aplicações em dois fundos de investimentos exclusivos, Dexco fundo de investimento Lorena e Dexco Gael fundo de investimento. As informações contábeis intermediárias dos fundos de investimentos exclusivos, nos quais a Companhia possui participação (100% das cotas), foram consolidadas. Para fins de apresentação consolidada, os saldos dos fundos de investimentos, são apresentados conforme os componentes financeiros.

Em 30 de junho de 2026, as aplicações financeiras em Letras Financeiras nos fundos Dexco Lorena e Gael foram remuneradas, respectivamente, a taxas médias de 101,77% e 103,81% do CDI (102,11% para o fundo Dexco Lorena e 101,81% para o Fundo Gael em 31 de dezembro de 2025).

Em 30 de junho de 2026, a remuneração média anual do fundo de aplicação no BNB – Banco do Nordeste correspondeu a 93,71% do CDI (91,79% do CDI em 31 de dezembro de 2025).

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Política Contábil

Correspondem aos valores a receber no decurso normal das atividades do Grupo. São registradas, inicialmente, pelo valor justo da contraprestação a ser recebida, acrescido, quando aplicável, de variação cambial. Posteriormente, são mensuradas pelo custo amortizado e deduzidos do *impairment* de contas a receber de clientes.

6.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Clientes no país	951.662	876.294	1.027.147	915.601
Clientes no exterior	127.456	104.409	199.953	152.225
Impairment no contas a receber de clientes	(46.977)	(33.548)	(49.727)	(36.315)
Total de clientes – Terceiros	1.032.141	947.155	1.177.373	1.031.511
Total de clientes - Partes Relacionadas (nota explicativa 12)	60.645	58.226	67.987	51.989
Total contas a receber	**1.092.786**	**1.005.381**	**1.245.360**	**1.083.500**

A seguir, são demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora							
	30/06/2026							
		Vencidos						
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	*Impairment* no contas a receber de clientes	Total
Clientes no país	872.912	23.064	6.075	9.577	20.755	19.279	(44.214)	907.448
Clientes no exterior	117.028	4.103	1.155	1.378	2.257	1.535	(2.763)	124.693
Partes relacionadas	59.878	393	-	89	-	285	-	60.645
Total	**1.049.818**	**27.560**	**7.230**	**11.044**	**23.012**	**21.099**	**(46.977)**	**1.092.786**

	31/12/2025							
		Vencidos						
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	*Impairment* no contas a receber de clientes	Total
Clientes no país	829.967	18.297	6.183	1.912	5.329	14.606	(32.060)	844.234
Clientes no exterior	92.992	5.188	2.261	423	2.286	1.259	(1.488)	102.921
Partes relacionadas	56.804	1.325	97	-	-	-	-	58.226
Total	**979.763**	**24.810**	**8.541**	**2.335**	**7.615**	**15.865**	**(33.548)**	**1.005.381**

	Consolidado							
	30/06/2026							
		Vencidos						
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	*Impairment* no contas a receber de clientes	Total
Clientes no país	948.037	23.217	5.880	9.579	20.384	20.050	(46.814)	980.333
Clientes no exterior	182.837	9.562	1.530	1.444	2.616	1.964	(2.913)	197.040
Partes relacionadas	65.077	2.730	-	89	-	91	-	67.987
Total	**1.195.951**	**35.509**	**7.410**	**11.112**	**23.000**	**22.105**	**(49.727)**	**1.245.360**

	31/12/2025							
		Vencidos						
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	*Impairment* no contas a receber de clientes	Total
Clientes no país	869.328	17.727	6.270	1.935	4.462	15.879	(34.671)	880.930
Clientes no exterior	136.290	8.837	2.423	423	2.610	1.642	(1.644)	150.581
Partes relacionadas	48.186	3.675	128	-	-	-	-	51.989
Total	**1.053.804**	**30.239**	**8.821**	**2.358**	**7.072**	**17.521**	**(36.315)**	**1.083.500**

O saldo de contar a receber refere-se, na sua totalidade, a operações de curto prazo que não são ajustadas a valor presente por este não representar valor relevante nas informações contábeis intermediárias. Estima-se que o valor justo destas contas a receber seja, substancialmente, similar ao seu valor contábil.

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de créditos relacionados ao contas a receber de clientes é divulgada na nota explicativa 4.5.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026

6.2 *Impairment* de contas a receber de clientes

Política contábil

O *impairment* de contas a receber de clientes é constituído com base em análise individual dos valores a receber considerando, principalmente: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; e (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal.
Uma vez que os recebíveis não possuem componente de financiamento significativo, com base em uma abordagem simplificada, o *impairment* é registrado sobre toda a vida do recebível realizando a aplicação de um percentual calculado a partir de estudo histórico de inadimplência segregados por parâmetros de: (i) segmento; (ii) data de faturamento; e (iii) data de vencimento.

A matriz de risco é revisada anualmente, mas pode ser reavaliada caso os recebíveis apresentem um comportamento diferente do resultado esperado. Fatores que poderiam levar a essa reavaliação incluem aumento ou diminuição significativa das inadimplências, alterações no perfil de crédito dos clientes, mudanças nas condições econômicas, além de alterações nas políticas de crédito, cobrança ou risco da Companhia.

O *impairment* de contas a receber de clientes é constituído com base na análise dos riscos de realização dos créditos em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas esperadas na realização desses ativos. As recuperações subsequentes de valores previamente baixados são creditadas na rubrica "Outras Receitas e Despesas", na Demonstração do Resultado.

6.2.1 Movimentação

Apresentamos a seguir, a movimentação do *impairment* nas contas a receber de clientes, de acordo com as diretrizes do IFRS 9:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Saldo inicial	(33.548)	(35.599)	(36.315)	(37.713)
(Constituição)	(19.377)	(17.413)	(19.425)	(19.759)
Baixa de títulos	5.948	19.464	6.013	21.157
Saldo final	**(46.977)**	**(33.548)**	**(49.727)**	**(36.315)**

7. ESTOQUES

Política Contábil

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou da produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realizações, dos dois o menor. As importações em andamento são demonstradas ao custo de cada importação.

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão da produção e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026

7.1. Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Produtos acabados	752.797	750.541	871.061	871.878
Matérias-primas	385.216	355.870	473.996	433.241
Madeira cortada no campo (1)	-	-	180.666	211.822
Produtos em elaboração	198.679	178.779	237.808	222.004
Almoxarifado geral	116.791	124.965	132.914	138.966
Adiantamentos a fornecedores	7.363	48.486	8.072	48.806
Perda estimada na realização dos estoques (-)	(101.408)	(153.633)	(113.459)	(165.346)
Total	**1.359.438**	**1.305.008**	**1.791.058**	**1.761.371**

(1) Transferido do ativo biológico.

As movimentações das perdas estimadas na realização dos estoques estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Saldo inicial	**(153.633)**	**(41.730)**	**(165.346)**	**(59.739)**
Constituições	(17.648)	(163.437)	(19.385)	(166.396)
Reversões	18.778	19.125	19.043	19.222
Baixas	51.095	32.409	52.498	41.682
Variação cambial	-	-	(269)	(115)
Saldo final	**(101.408)**	**(153.633)**	**(113.459)**	**(165.346)**

Em 30 de junho de 2026, não existe nenhuma parcela do estoque dada em garantia.

8. VALORES A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Fundação Itaúsa Industrial (1)	3.804	-	3.804	-
Venda de fazendas/Imóveis e outros ativos (2)	7.345	1.667	15.037	9.100
Vendas do negócio de chuveiros e torneiras elétricas (5)	-	-	9.125	8.236
Retenção de valores na aquisição de empresas	1.600	1.600	1.600	1.600
Sinistros a receber	751	830	751	599
Sublocação a receber	2.515	-	2.515	-
Demais valores a receber	7.278	4.488	14.626	8.586
Total Circulante	**23.293**	**8.585**	**47.458**	**28.121**
Fundação Itaúsa Industrial (1)	7.262	-	7.262	-
Venda de fazendas / Imóveis (2)	1.902	8.352	9.261	13.352
Fomento nas operações florestais (3)	-	-	20.709	20.007
Ativos indenizáveis (4)	14.842	10.915	14.842	10.915
Precatórios a receber (6)	59.776	58.483	59.776	58.483
Sublocação a receber	2.544	-	2.544	-
Prêmios de seguro	3.287	4.730	3.376	4.730
Demais valores a receber	25.548	23.378	28.362	26.220
Total Não Circulante	**115.161**	**105.858**	**146.132**	**133.707**

(1) Crédito da revisão do plano de benefício definido da Fundação Itaúsa Industrial;
(2) Saldos relativos as vendas de ativos imobilizados, principalmente de fazendas;
(3) Modalidade de plantio de floresta na qual a empresa fornece ao fomentado, insumos e assistência técnica, bem como manutenção, conforme estabelecido em contrato;

(4) Valores contabilizados na aquisição da controlada Ceusa, relativo a direitos de receber dos ex-proprietários em caso de a Companhia ter desembolso futuros oriundos da referida aquisição;

(5) Saldo relativo à venda de negócio de chuveiros e torneira elétricas;
(6) Valores se referem a precatórios federais expedidos relativos ao Crédito-Prêmio de IPI.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026

9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

A Companhia e suas controladas possuem créditos tributários federais e estaduais a recuperar, conforme composição demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Imposto de renda e contribuição social a compensar (3)	31.742	36.706	100.677	59.530
ICMS/ PIS/ COFINS sobre aquisição de imobilizado (1)	37.397	67.017	41.932	72.287
PIS e COFINS a compensar (2)	75.470	199.917	75.870	209.591
ICMS e IPI a recuperar	25.480	67.814	72.182	109.260
Outros	4.959	4.932	6.136	6.108
Total circulante	**175.048**	**376.386**	**296.797**	**456.776**
Imposto de renda e contribuição social a compensar	140.737	140.737	140.737	140.737
ICMS/ PIS/ COFINS sobre aquisição de imobilizado (1)	30.980	31.989	34.677	36.013
PIS e COFINS a compensar	21.156	20.270	21.156	20.270
Total não circulante	**192.873**	**192.996**	**196.570**	**197.020**

(1) O ICMS e o PIS/COFINS a compensar foram gerados, substancialmente, na aquisição de ativos destinados ao imobilizado para as plantas industriais. Conforme legislações vigentes, as compensações se darão nos prazos de 12 e 24 meses para o PIS e COFINS e 48 meses para o ICMS.
(2) Saldo, preponderantemente, representado pelos créditos extemporâneos efetuados em 2021 e 2023, relativos à exclusão do ICMS na base do PIS e da COFINS. Sua realização ocorrerá, majoritariamente, através da compensação com impostos federais.
(3) Refere-se, substancialmente a adiantamento de imposto de renda ocorrido no período, principalmente da controlada Dexco Colômbia.

10. ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA

Política Contábil

Os ativos não circulantes são classificados como mantidos para venda quando seu valor contábil será recuperado, principalmente, por meio de transação de venda, em vez de pelo uso contínuo, e quando a venda for considerada altamente provável.

Nestas circunstâncias, estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

Controladora	**Terras e terrenos**	**Construções e benfeitorias**	**Máquinas, equipamentos e instalações**	**Móveis e utensílios**	**Outros ativos**	**Intangíveis**	***Impairment***	**Total**
Saldo em 31/12/2024	**25.362**	**7.417**	**91**	**10**	**-**	**-**	**-**	**32.880**
Transferências (1)	6.517	63.857	8.378	3	-	-	-	78.755
Impairment	-	-	-	-	-	-	(7.221)	(7.221)
Baixas	(36)	-	(91)	(9)	-	-	-	(136)
Saldo em 31/12/2025	**31.843**	**71.274**	**8.378**	**4**	**-**	**-**	**(7.221)**	**104.278**
Transferências (2)	(109)	(21)	-	-	-	-	-	(130)
Transferência de Urussanga (3)	6.543	25.781	71.273	1.729	13.379	99.054	(47.759)	170.000
Baixas	-	-	(2.182)	-	-	-	-	(2.182)
Saldo em 30/06/2026	**38.277**	**97.034**	**77.469**	**1.733**	**13.379**	**99.054**	**(54.980)**	**271.966**

(1) Transferência de equipamentos relativos as unidades: Centro de Distribuição Queimados - RJ R$ 7.300, Criciúma - SC R$ 42.400, Louças Paraíba R$ 23.497 e Louças Sul R$ 5.558.
(2) Saldo transferido para o grupo de propriedade para investimento.
(3) Refere-se à transferência dos ativos da fábrica de Urussanga que foi encerrada, conforme mencionado na nota explicativa 1.1.2.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026

Consolidado	Terras e terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Outros ativos	Intangíveis	*Impairment*	Total
Saldo em 31/12/2024	**25.361**	**7.417**	**750**	**11**	**-**	**-**	**-**	**33.539**
Transferências (1)	6.517	63.857	8.533	3	-	-	-	78.910
Impairment	-	-	-	-	-	-	(7.221)	(7.221)
Baixas	(35)	-	(659)	(10)	-	-	-	(704)
Saldo em 31/12/2025	**31.843**	**71.274**	**8.624**	**4**	**-**	**-**	**(7.221)**	**104.524**
Transferências (2)	(109)	(21)	-	-	-	-	-	(130)
Transferência de Urussanga (3)	6.543	25.781	71.273	1.729	13.379	99.054	(47.759)	170.000
Baixas	-	-	(2.182)	-	-	-	-	(2.182)
Saldo em 30/06/2026	**38.277**	**97.034**	**77.715**	**1.733**	**13.379**	**99.054**	**(54.980)**	**272.212**

(4) Transferência de equipamentos relativos as unidades: Centro de Distribuição Queimados - RJ R$ 7.300, Criciúma - SC R$ 42.400, Louças Paraíba R$ 23.497, Louças Sul R$ 5.558 e Florestal Rio Grande do Sul R$ 155.
(5) Saldo transferido para o grupo de propriedade para investimento.
(6) Refere-se à transferência dos ativos da fábrica de Urussanga que foi encerrada, conforme mencionado na nota explicativa 1.1.2.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Política contábil

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações contábeis intermediárias.

Esses tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e sobre a aplicação dos CPCs/IFRS. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O Grupo registra ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e diferenças temporárias. O reconhecimento desses ativos leva em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. As estimativas dos resultados futuros que permitirão a compensação desses ativos são baseadas nas projeções da Administração, que são revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, levando em consideração cenários econômicos, taxas de desconto, e outras variáveis que podem não se realizar.

Em 23 de maio de 2023, o *International Accounting Standards Board* emitiu a Reforma Tributária Internacional – Regras Modelo do Pilar Dois – Alterações à IAS 12 (equivalente ao CPC 32), que esclarecem que a IAS 12 (CPC 32) é aplicável aos impostos sobre a renda decorrentes da legislação tributária promulgada ou

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026

substancialmente promulgada para implementar as regras modelo do Pilar Dois publicadas pela OCDE, incluindo legislação tributária que implemente os Impostos Mínimos de Complementação Doméstica Qualificados.

No Brasil, a regulamentação do Pilar Dois em 2024 incorporou as regras de *Safe Harbor*, aplicáveis durante o período de transição (2025 e 2026), com o objetivo de simplificar a aplicação da alíquota mínima de 15% (Adicional da CSLL). A Companhia enquadrou-se nessas regras e, portanto, não houve impacto em sua tributação.

As demais jurisdições em que a Companhia atua e que regulamentaram o Pilar Dois também adotaram regras de *Safe Harbor*, nas quais a Companhia igualmente se enquadrou, não sendo identificado impacto tributário.

11.1 Composição

	Controladora								
	Saldo em 31/12/2024	Resultado do exercício	Resultado Abrangente	Outros	Saldo em 31/12/2025	Resultado do período	Resultado Abrangente	Outros	Saldo em 30/06/2026
Ativos fiscais diferidos									
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	**342.142**	15.568	-	-	**357.710**	28.024	-	-	**385.734**
Provisões de encargos trabalhistas diversos	**54.916**	(4.954)	-	-	**49.962**	(7.662)	-	-	**42.300**
Provisões para perdas nos estoques	**14.188**	38.048	-	-	**52.236**	(17.757)	-	-	**34.479**
Provisão de comissões a pagar	**1.333**	362	-	-	**1.695**	523	-	-	**2.218**
Provisão Bônus promocionais	**24.129**	8.798	-	-	**32.927**	(1.934)	-	-	**30.993**
Provisões fiscais	**22.846**	(4.743)	-	-	**18.103**	(562)	-	-	**17.541**
Provisões cíveis	**20.043**	(3.557)	-	-	**16.486**	(550)	-	-	**15.936**
Impairment de imobilizado	**40.227**	16.590	-	-	**56.817**	(5.190)	-	-	**51.627**
Provisão para *impairment* no contas a receber de clientes	**4.732**	(483)	-	-	**4.249**	2.950	-	-	**7.199**
Provisão para perdas em investimentos	**492**	-	-	-	**492**	-	-	-	**492**
Provisão sobre benefício pós emprego	**9.752**	862	173	-	**10.787**	620	-	-	**11.407**
Imposto de renda sobre lucros no exterior	**61.630**	121.511	-	-	**183.141**	-	-	-	**183.141**
Amortização sobre mais valia de ativos	**35.686**	(2.387)	-	-	**33.299**	365	-	-	**33.664**
Provisões diversas	**30.269**	12.251	-	-	**42.520**	24.564	-	-	**67.084**
Hedge de fluxo de caixa	**26.472**	-	(20.741)	-	**5.731**	(1)	(1.731)	-	**3.999**
Hedge de valor justo	**-**	240	-	-	**240**	(240)	-	-	-
Resultado não realizado (RNR)	**-**	2.309	-	-	**2.309**	10.222	-	-	**12.531**
Total do ativo	**688.857**	**200.415**	**(20.568)**	**-**	**868.704**	**33.372**	**(1.731)**	**-**	**900.345**
Passivos fiscais diferidos									
Reserva de reavaliação	**(30.355)**	1.822	-	-	**(28.533)**	703	-	-	**(27.830)**
Ativo biológico	**(20.911)**	3.638	-	-	**(17.273)**	1.624	-	-	**(15.649)**
Valor justo previdência complementar	**(27.714)**	1.079	-	-	**(26.635)**	(150)	-	-	**(26.785)**
Mais valia de ativos	**(3.165)**	183	-	-	**(2.982)**	73	-	-	**(2.909)**
Atualizações de depósitos judiciais	**(9.789)**	-	-	-	**(9.789)**	-	-	-	**(9.789)**
Ágio Rentabilidade - empresas incorporadas	**(28.192)**	(1.721)	-	-	**(29.913)**	(1.570)	-	-	**(31.483)**
Outros	**(4.594)**	4.947	-	(407)	**(54)**	(237)	-	(210)	**(501)**
Total do passivo	**(124.720)**	**9.948**	**-**	**(407)**	**(115.179)**	**443**	**-**	**(210)**	**(114.946)**
Total líquido	**564.137**	**210.363**	**(20.568)**	**(407)**	**753.525**	**33.815**	**(1.731)**	**(210)**	**785.399**

	Consolidado								
	Saldo em 31/12/2024	Resultado do exercício	Resultado Abrangente	Outros	Saldo em 31/12/2025	Resultado do período	Resultado Abrangente	Outros	Saldo em 30/06/2026
Ativos fiscais diferidos									
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	**350.597**	26.776	-	-	**377.373**	40.662	-	-	**418.035**
Provisões de encargos trabalhistas diversos	**62.345**	(8.210)	-	-	**54.135**	(9.396)	-	-	**44.739**
Provisões para perdas nos estoques	**21.878**	30.991	-	-	**52.869**	(17.698)	-	-	**35.171**
Provisão de comissões a pagar	**1.349**	346	-	-	**1.695**	523	-	-	**2.218**
Provisão Bônus promocionais	**25.336**	7.591	-	-	**32.927**	(1.934)	-	-	**30.993**
Provisões fiscais	**31.403**	(4.441)	-	-	**26.962**	(167)	-	-	**26.795**
Provisões cíveis	**22.027**	(3.329)	-	-	**18.698**	(547)	-	-	**18.151**
Impairment de imobilizado	**40.418**	16.574	-	-	**56.992**	(5.192)	-	-	**51.800**
Provisão para *impairment* no contas a receber de clientes	**5.044**	(723)	-	-	**4.321**	2.978	-	-	**7.299**
Provisão para perdas em investimentos	**492**	-	-	-	**492**	-	-	-	**492**
Provisão sobre benefício pós emprego	**10.852**	836	173	(405)	**11.456**	619	-	-	**12.075**
Imposto de renda sobre lucros no exterior	**61.631**	121.510	-	-	**183.141**	-	-	-	**183.141**
Amortização sobre mais valia de ativos	**35.686**	(2.387)	-	-	**33.299**	783	-	-	**34.082**
Provisões diversas	**37.217**	9.614	-	-	**46.831**	30.460	-	-	**77.291**
Hedge de fluxo de caixa	**26.471**	-	(20.741)	-	**5.730**	-	(1.731)	-	**3.999**
Hedge de valor justo	**-**	495	-	-	**495**	(495)	-	-	**-**
Resultado não realizado (RNR)	**-**	2.309	-	-	**2.309**	11.565	-	-	**13.874**
Total do ativo	**732.746**	**197.952**	**(20.568)**	**(405)**	**909.725**	**52.161**	**(1.731)**	**-**	**960.155**
Total líquido do ativo	**496.513**				**739.579**				**776.270**
Passivos fiscais diferidos									
Reserva de reavaliação	**(43.157)**	2.304	-	-	**(40.853)**	703	-	-	**(40.150)**
Imposto de renda - depreciação acelerada	**(26.045)**	3.079	-	-	**(22.966)**	2.961	-	-	**(20.005)**
Venda de imóvel	**(5.531)**	4.848	-	-	**(683)**	-	-	-	**(683)**
Ativo biológico	**(414.287)**	30.502	-	6.713	**(377.072)**	37.787	-	-	**(339.285)**
Carteira de clientes Dexco Colômbia	**(1.972)**	414	-	-	**(1.558)**	204	-	-	**(1.354)**
Valor justo previdência complementar	**(30.594)**	897	-	-	**(29.697)**	(893)	-	-	**(30.590)**
Mais valia de ativos	**(23.152)**	223	-	-	**(22.929)**	349	-	-	**(22.580)**
Atualizações de depósitos judiciais	**(9.789)**	-	-	-	**(9.789)**	-	-	-	**(9.789)**
ICMS na base do PIS e COFINS	**(5.774)**	-	-	-	**(5.774)**	-	-	-	**(5.774)**
Ágio Rentabilidade - empresas incorporadas	**(28.192)**	(2.550)	-	-	**(30.742)**	(2.402)	-	-	**(33.144)**
Outros	**(4.412)**	4.544	-	(179)	**(47)**	(1.545)	-	450	**(1.142)**
Total do passivo	**(592.905)**	**44.261**	**-**	**6.534**	**(542.110)**	**37.164**		**450**	**(504.496)**
Total líquido passivo	**(356.671)**	**-**	**-**	**-**	**(371.964)**	**-**	**-**	**-**	**(320.611)**

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026

11.2 Demonstrativo da realização estimada dos ativos de impostos diferidos:

Ano	Controladora	Consolidado
2026	98.554	127.535
2027	168.681	172.326
2028	135.947	141.755
2029	123.594	126.826
2030	126.742	133.817
2031	130.933	133.210
2032	115.894	124.686
Total	**900.345**	**960.155**

A realização estimada dos ativos de impostos diferidos tem por base estudos elaborados anualmente pela Administração do Grupo, que demonstram a capacidade de cada uma das entidades detentoras dos respectivos créditos tributários em gerar resultados tributários futuros.

Em 30 de junho de 2026, o Grupo possuía créditos tributários não constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro e diferenças temporárias, no montante de R$ 79.779 (R$ 80.930 em 31 de dezembro de 2025) referente a créditos detidos pela controlada Duratex Negócios Florestais S.A.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026

12. PARTES RELACIONADAS

12.1 Saldos e operações com empresas controladas

Descrição	Duratex Florestal		Duratex Negócios Florestais		Dexco Colômbia		Duratex Europe		Aroeira Florestal S.A.		Castelatto		Caetex Florestal S.A	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo														
Clientes (1)	-	-	-	-	-	9.961	-	-	-	-	655	-	-	-
Valores a receber (2)	3.443	76.090	-	97.180	2.189	2.073	5.148	6.218	-	11.286	-	168	208	-
Passivo														
Fornecedores (3)	653.309	503.120	-	-	-	-	-	-	19.301	-	217	111	-	-
Mútuo c/ controladas (6)	387.980	386.619	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar (7)	13.492	13.539	-	-	61.834	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado	**30/06/2026**	**30/06/2025**	**30/06/2026**	**30/06/2025**	**30/06/2026**	**30/06/2025**	**30/06/2026**	**30/06/2025**	**30/06/2026**	**30/06/2025**	**30/06/2026**	**30/06/2025**	**30/06/2026**	**30/06/2025**
Vendas (4)	-	-	127.911	-	99.515	89.727	-	-	-	-	766	120	-	-
Compras (5)	(365.885)	(313.676)	-	(186)	-	-	-	-	(31.746)	(47.049)	(328)	(578)	-	-
Financeiro	-	-	-	-	2.639	1.922	-	-	-	-	-	-	-	-

(1) Valores a receber de clientes sobre vendas mencionadas no item (4);
(2) Na controlada Duratex Europe, o valor refere-se, substancialmente, a venda de ações da controlada Duratex Belgium. Na controlada Dexco Colômbia, trata-se de royalties a receber pelo uso da marca Dexco;
(3) Valores a pagar, principalmente, pela aquisição de matéria-prima ou produtos mencionados no item (5).
(4) Fornecimentos de produtos no mercado interno e Colômbia e venda de maciço florestal de Eucalipto para a Duratex Negócios Florestais S.A.
(5) Aquisição regular de madeira cortada de Eucalipto para produção de painéis de madeira adquiridos da Duratex Florestal e Aroeira Florestal S.A.;
(6) Operação de mútuo realizada em condições acordadas entre as partes, visando à centralização de caixa do grupo econômico, líquido do IOF;
(7) Refere-se a adiantamento de clientes pela venda de madeira em pé e painéis de madeira com a Duratex Negócios Florestais e Dexco Colombia.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026

Descrição	Coligada (1)			
	LD Celulose		Mysa S.A.	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo				
Clientes	7.997	3.724	38.699	43.481
Valores a receber (4)	68.600	67.837	-	-
Fornecedores (2)	-	12.748	-	-
	30/06/2026	**30/06/2025**	**30/06/2026**	**30/06/2025**
Vendas	43.639	7.394	66.698	66.463
Compras (3)	(34.060)	(28.575)	-	-

(1) Empresas não consolidadas;
(2) Contrato relativo à venda de madeira da LD Celulose para a Duratex Florestal Ltda e a venda de energia para a Dexco S.A.;
(3) Contrato relativo à venda de excedente de energia elétrica da LD Celulose para Dexco S.A., no montante global de R$ 53.971 e compra de madeira de acordo com o item 2.
(4) Valores relativos a dividendos a receber.

12.2 Saldos e operações com a controladora

Passivo	Itaúsa S.A.	
	30/06/2026	30/06/2025
Aluguel a pagar	361	-
Resultado	**30/06/2026**	**30/06/2025**
Despesas de aluguel (1)	(1.900)	(1.822)

(1) Despesas com aluguel de salas no edifício sede da Companhia.

12.3 Outras partes relacionadas

	Leo S.A.		Ligna Florestal Ltda.		Alma Cabocla Florestal SP Ltda.	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo						
Clientes (1)	20.963	4.784	-	-	-	-
Passivo						
Passivos de arrendamento Partes relacionadas	-	-	44.587	43.696	-	-
Resultado	**30/06/2026**	**30/06/2025**	**30/06/2026**	**30/06/2025**	**30/06/2026**	**30/06/2025**
Vendas (2)	189.160	129.776	-	-	93.343	-
Custos com arrendamentos (3)	-	-	(4.486)	(4.382)	-	-

(1) Valores a receber de clientes sobre vendas no mercado interno;
(2) Vendas no mercado interno e alienação de imóvel rural pela Duratex Florestal à Alma Cabocla;
(3) Referem-se aos custos com os contratos de arrendamento rural firmados pela controlada Duratex Florestal Ltda. com a Ligna Florestal Ltda. (controlada pela Companhia Ligna de Investimentos) relativos aos terrenos que são utilizados para reflorestamento. O valor mensal relativos a esses arrendamentos é de R$ 823, sendo R$ 747 líquidos de PIS/COFINS em 30 de junho de 2026 (R$ 804, sendo R$ 730 líquidos de PIS/COFINS em 31 de dezembro de 2025), valores que são reajustados anualmente, conforme estabelecido em contrato. Tais contratos possuem vencimento em julho de 2053, podendo ser renovados automaticamente por mais 15 anos e reajustados anualmente pela variação do INPC/IBGE.'

	Itaú Unibanco	
	30/06/2026	31/12/2025
Ativo		
Aplicações financeiras (1)	14.416	4.708
Clientes	328	-
Passivo		
Outros passivos (2)	2.567	4.493
Empréstimos (4)	-	100.512
Resultado	**30/06/2026**	**30/06/2025**
Vendas (2)	2.253	-
Rendimentos de aplicações (3)	387	69
Juros apropriados (4)	(457)	-

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026

(1) Aplicações financeiras no Itaú Unibanco efetuadas nas condições acordadas entre as partes e dentro dos limites estabelecidos pela Administração da Companhia;
(2) Prestação de serviços e pagamentos;
(3) Rendimentos de aplicações financeiras sobre as aplicações mencionadas no item (1);
(4) Operação de crédito contraído pela controlada Jatobá Florestal S.A., remunerada a CDI + 0,40% ao ano, realizada em condições compatíveis com o mercado.

As transações com partes relacionadas são realizadas no curso dos negócios da Companhia e em conformidade com regras estabelecidas em política específica, aprovada pelo Conselho de Administração.

As transações entre partes relacionadas são avaliadas por Comitê para Avaliação de Transações com Partes Relacionadas, composto por conselheiros independentes.

Em 30 de junho de 2026, não houve a necessidade de constituição de *impairment* (perdas de crédito esperadas) envolvendo operações com partes relacionadas.

12.4 Remuneração e benefícios do pessoal-chave da Administração

A remuneração paga ou a pagar a Administração da Companhia e de suas controladas, relativas aos períodos de 6 meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025, foi conforme abaixo:

	30/06/2026	30/06/2025
Honorários	**7.628**	**8.417**
Provisão de participações	3.644	3.797
Encargos sociais sobre participações	729	759
Total provisão de participações	**4.373**	**4.556**

	30/06/2026	30/06/2025
ILP (Incentivo de Longo Prazo)	749	12.841
Encargos sociais sobre ILP	210	3.595
Total ILP	**959**	**16.436**

13. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A Companhia é detentora de um fundo de Corporate Venture Capital ("CVC"), denominado DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("DX Ventures"), para investimentos em *start-ups* e *scale-ups*, em múltiplos estágios de investimentos.

A Companhia é a única cotista deste fundo e conta com o auxílio da Valetec, gestora de venture capital especializada. Por meio deste fundo, acompanha as macrotendências e transformação e inovação do setor de construção, reforma e decoração, através do desenvolvimento de negócios relevantes no longo prazo. Ainda, esta nova frente tem como objetivo mapear potenciais disrupções dos negócios e produtos, além de ser o veículo adequado para abordar oportunidades identificadas em seu core business. Até a emissão destas informações contábeis intermediárias, foi realizado desembolso para este fundo no montante de R$ 177.992 (R$ 177.008 em 31 de dezembro de 2025). Em 30 de junho de 2026, o saldo deste investimento é de R$ 136.127 e R$ 7.971 de outros investimentos (R$ 137.477 e R$ 7.835 em 31 de dezembro de 2025).

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026

14. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

14.1 Movimentação dos investimentos

Descrição	Controladas diretas													Coligada		Controle Compartilhado	
	Duratex Florestal	Estrela do Sul	Dexco Empree.	Dexco Com. Prod.	DX Store	Duratex Europe	Griferia Sur	North America	Dexco Colombia	Duratex Negócios Florestais S.A	Aroeira Florestal (2)	DX Ventures	Castelatto	Infragás	LD Celulose (1)	LD Florestal (1)	Total
Acões/ quotas possuídas (Mil)	529	12	374	1.023	1	47	3.112	500	29.599.138	259.650	97.234	139.000	1	1.757.551	1.018.295	68.193	
Participação %	**100,00**	**99,99**	**99,99**	**99,99**	**100,00**	**99,99**	**89,32**	**100,00**	**87,85**	**100,00**	**53,83**	**100,00**	**100,00**	**20,84**	**49,00**	**50,00**	
Capital social	1.607.005	12	374	156.800	40	1.344	-	-	54.332	99.650	211.280	174.096	27.800	-	2.182.217	177.452	
Patrimônio líquido	1.887.521	877	971	182.750	3.891	133.655	-	-	1.028.217	48.874	231.408	140.896	30.200	11.283	4.300.985	147.572	
Lucro líquido (prejuízo) do período	(95.009)	38	(2)	(3.389)	1.370	11.136	-	-	92.443	6.238	15.606	(1.213)	(3.666)	1.867	223.080	(830)	
Movimentação dos investimentos																	
Em 31 de dezembro de 2024	**1.791.626**	**681**	**969**	**100.787**	**10**	**89.961**	**216**	**1.364**	**629.091**	**108.730**	**94.116**	**158.095**	**119.149**	**-**	**2.200.235**	**93.578**	**5.388.608**
Resultado de Equivalência	91.206	157	3	(434)	2.507	23.102	(1.507)	(7.596)	174.316	(6.236)	12.294	(37.365)	(4.606)	1.479	231.888	(10.530)	468.678
Variação do resultado não realizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.651)	-	-	-	-	-	-	(6.651)
Variação do percentual de participação	30.178	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.905)	-	-	-	-	-	20.273
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.395	2.000	-	-	-	22.395
Aumento / Aporte de Capital	150.000	-	-	52.139	29	-	-	-	-	-	23.537	-	-	-	-	-	225.705
Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(60.000)	-	-	-	-	-	-	(60.000)
Baixa total do investimento	-	-	-	-	-	-	(590)	(668)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.258)
Variação cambial sobre patrimônio líquido	-	-	-	-	-	4.588	830	6.900	30.947	-	-	-	-	-	(254.390)	-	(211.125)
Variação cambial no resultado	-	-	-	-	-	-	1.051	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.051
Equivalência patrimonial reflexa	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	12.155	-	12.155
Dividendos e JCP	(205.000)	-	-	-	(25)	-	-	-	-	-	(11.286)	-	-	-	(68.600)	-	(284.911)
Ganho atuarial - movimentação PL	789	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	789
Amortização de mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.368)	-	-	-	(1.368)
Outros Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	483	-	-	483
Em 31 de dezembro de 2025	**1.858.799**	**838**	**972**	**152.492**	**2.521**	**117.651**	**-**	**-**	**834.354**	**35.843**	**108.756**	**141.125**	**115.175**	**1.962**	**2.121.288**	**83.048**	**5.574.824**
Resultado de Equivalência	(95.009)	38	(2)	(3.389)	1.370	11.136	-	-	81.207	6.238	3.902	(1.213)	(3.666)	389	109.310	(415)	109.896
Variação do resultado não realizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(30.065)	-	-	-		-	-	(30.065)
Equivalência reflexa sobre a variação do percentual de participação	121.124	-	-	3.365	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	124.489
Aumento / Aporte de capital	-	-	-	30.282	-	1.162	-	-	-	-	-	984	6.000	-	-	-	38.428
Aquisição de participação de não controladores (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.717	-	-	-	-	-	6.717
Variação cambial sobre patrimônio líquido	-	-	-	-	-	3.701	-	-	33.269	-	-	-	-	-	(126.588)	-	(89.618)
Equivalência patrimonial reflexa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.474	-	3.474
Amortização de mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	(616)	-	-	-	(698)	-	-	-	(1.314)
Imposto diferido sobre amortização de mais valia	-	-	-	-	-	-	-	-	339	-	-	-	-	-	-	-	339
Em 30 de junho de 2026	**1.884.914**	**876**	**970**	**182.750**	**3.891**	**133.650**			**948.553**	**12.016**	**119.375**	**140.896**	**116.811**	**2.351**	**2.107.484**	**82.633**	**5.737.170**

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026

Descrição	Controladas indiretas							Coligada (1)
	Dexco Colômbia	PDX Soluções Digitais	Guarani Florestal	Caetex Florestal	Cambuí Florestal (2)	Jatobá Florestal (2)	Griferia Sur	Mysa S.A
Acões/ quotas possuídas (Mil)	4.023.226	10	90.001	197.056	68.944	277	3.112	10
Participação %	**11,94**	**100,00**	**100,00**	**60,00**	**51,78**	**62,38**	**10,68**	**14,19**
Capital social	54.332	860	-	280.661	173.944	100.279	-	-
Patrimônio líquido	1.028.216	217	-	339.189	271.195	226.639	-	228.501
Lucro líquido (prejuízo) do período	92.443	(1.491)	-	4.749	22.704	16.954	-	(13.522)
Movimentação dos investimentos								
Em 31 de dezembro de 2024	**79.208**	**302**	**-**	**183.975**	**-**	**-**	**-**	**100.485**
Resultado de equivalência	23.694	(294)	(16)	(6.745)	7.268	9.406	(97)	(140)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	12.682	-	-	-	52.129
Aumento / Aporte de Capital	-	-	-	-	98.491	278	-	-
Baixa total do investimento	-	-	-	-	-	-	(71)	-
Variação do percentual de participação	-	-	-	-	30.178	-	-	-
Variação cambial sobre patrimônio líquido	4.304	-	-	-	-	-	168	-
Dividendos e JCP	-	-	-	-	(5.814)	(4.468)	-	-
Aquisição de controlada	-	-	72.861	-	-	-	-	-
Incorporação da Guarani Florestal pela Duratex Florestal	-	-	(72.845)	-	-	-	-	-
Prêmio sobre a rentabilidade futura esperada	-	-	(24.457)	-	-	-	-	-
Transferido para ativos intangíveis	-	-	24.457	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2025	**107.206**	**8**	**-**	**189.912**	**130.123**	**5.216**	**-**	**152.474**
Resultado de equivalência	11.038	(1.491)	-	2.850	4.541	12.652	-	(1.899)
Variação do resultado não realizado	-	-	-	-	-	(10.109)	-	-
Aumento / aporte de capital	-	1.700	-	-	-	-	-	28.581
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	10.751	-	-	-	-
Variação do percentual de participação	-	-	-	-	-	121.124	-	3.365
Dividendos e JCP	-	-	-	-	(1.454)	-	-	-
Reversão de proposta de dividendos	-	-	-	-	-	4.468	-	-
Variação cambial sobre patrimônio líquido	4.529	-	-	-	-	-	-	-
Em 30 de junho de 2026	**122.773**	**217**	**-**	**203.513**	**133.210**	**133.351**	**-**	**182.521**

(1) Trata-se de empresa não controlada, sem consolidação, por isso o saldo não é eliminado no consolidado.

(2) A equivalência patrimonial sobre o resultado leva em consideração a participação econômica efetiva nessas investidas de acordo com os itens B95 e B96 do CPC 36 / IFRS 10, ou seja, a Companhia calcula sua parcela de lucros e prejuízos considerando o percentual de direito sobre os dividendos de suas ações, tendo em vista que os detentores das ações preferenciais possuem direito a um percentual de dividendo maior do que das ações ordinárias.

(3) Durante o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2026, a Companhia efetuou a aquisição de parte das ações preferenciais pertencentes a acionistas não controladores.

15. IMOBILIZADO

Política contábil

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo de aquisição, formação ou construção, inclusive os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos que demandam certo tempo para ficar prontos, líquidos da depreciação acumulada apurada pelo método linear, considerando-se a estimativa de vida útil-econômica dos respectivos itens, que é revisada ao final de cada exercício.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, e somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, no período de ocorrência.

O valor do ativo imobilizado é reduzido para seu valor recuperável, se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outros resultados operacionais, líquidos".

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026

15.1 Movimentação do imobilizado

Controladora	Terras e terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Imobilizados em andamento	Veículos	Outros ativos	Total
Saldo em 31/12/2024	**168.077**	**720.214**	**1.898.311**	**16.290**	**758.133**	**356**	**118.835**	**3.680.216**
Aquisições	293	5.157	126.877	1.337	184.582	44	11.821	330.111
Baixas	-	(274)	(1.028)	(10)	(344)	-	(189)	(1.845)
Reversão de Impairment (1)	-	-	5.850	98	-	-	663	6.611
Impairment (2)	-	(4.173)	(119.130)	(735)	-	-	(439)	(124.477)
Depreciações	-	(41.733)	(248.428)	(2.767)	-	(193)	(25.535)	(318.656)
Transferências	-	12.286	184.214	1.141	(238.066)	155	40.270	-
Transferência para ativo circulante (3)	(6.517)	(63.857)	(7.297)	(3)	-	-	(1.081)	(78.755)
Transferência propriedade para investimento (4)	(7.258)	(44.299)	-	-	-	-	(307)	(51.864)
Saldo em 31/12/2025	**154.595**	**583.321**	**1.839.369**	**15.351**	**704.305**	**362**	**144.038**	**3.441.341**
Custo	154.595	1.093.778	5.305.735	49.613	704.305	8.115	338.481	7.654.622
Depreciação acumulada	-	(510.457)	(3.466.366)	(34.262)	-	(7.753)	(194.443)	(4.213.281)
Taxa média de depreciação (% a.a.)	-	**3,22%**	**4,55%**	**4,67%**	-	**2,66%**	**De10,00% a 23,42%**	
Saldo em 31/12/2025	**154.595**	**583.321**	**1.839.369**	**15.351**	**704.305**	**362**	**144.038**	**3.441.341**
Aquisições	114	1.211	53.221	72	20.055	55	1.925	76.653
Baixas	-	-	(1.430)	(1)	(70)	-	(8)	(1.509)
Transferências	-	7.929	70.894	96	(95.197)	-	16.278	-
Reversão de *Impairment* (5)	-	21	5.181	84	-	-	177	5.463
Impairment (7)	-	-	(6.344)	-	-	-	-	(6.344)
Depreciações	-	(17.872)	(130.131)	(1.384)	-	(89)	(13.123)	(162.599)
Transferência de Urussanga (6)	(6.543)	(25.781)	(71.273)	(1.710)	-	(19)	(13.379)	(118.705)
Outras transferências	-	21	-	-	-	-	-	21
Saldo em 30/06/2026	**148.166**	**548.850**	**1.759.487**	**12.508**	**629.093**	**309**	**135.908**	**3.234.321**
Custo	148.166	1.072.795	5.283.918	48.571	629.093	7.749	329.996	7.520.288
Depreciação acumulada	-	(523.945)	(3.524.431)	(36.063)	-	(7.440)	(194.088)	(4.285.967)
Taxa média de depreciação (% a.a.)	-	**3,54%**	**6,28%**	**9,44%**	-	**7,42%**	**De 9,03% a 20,15%**	

(1) Reversão de *impairment* no valor de R$ 6.611 relativo as unidades Hydra Aracaju segmento de chuveiros e torneiras elétricas.
(2) Foi constituído o *impairment* no valor de R$ 124.477, relativo as unidades Louças em Queimados - RJ R$ 10.693, Revestimento Cerâmico R$ 95.108 e Louças Paraíba R$ 18.676.
(3) Transferência dos equipamentos para ativo mantido para venda relativo as unidades, Centro de Distribuição Queimados - RJ R$ 7.300, Criciúma - SC R$ 42.400, Louças Paraíba R$ 23.497 e Louças Sul R$ 5.558
(4) Saldo transferido para conta de propriedade para investimento relacionado a imóvel unidade de Queimados que passou a ser alugado.
(5) Reversão de *impairment* no valor de R$ 5.463 relativo as unidades de Louças R$ 2.834 e Revestimentos Cerâmicos R$ 2.629.
(6) Refere-se à transferência dos ativos da fábrica de Urussanga que foi encerrada, conforme mencionado na nota explicativa 1.1.2.
(7) Refere-se a *impairment* de ativos relacionados a fábrica de Urussanga.

Consolidado	Terras e terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Imobilizados em andamento	Veículos	Outros ativos	Total
Saldo em 31/12/2024	**688.907**	**776.625**	**2.186.113**	**18.925**	**791.446**	**19.136**	**140.590**	**4.621.742**
Aquisições	6.503	5.675	132.793	1.412	226.229	1.248	12.322	386.182
Baixas	(13.821)	(301)	(2.821)	(58)	(344)	(517)	(366)	(18.228)
Reversão de *Impairment* (1)	-	189	5.850	98	-	-	759	6.896
Impairment (2)	-	(4.173)	(119.130)	(735)	-	-	(439)	(124.477)
Depreciações	-	(45.499)	(309.150)	(3.262)	-	(4.751)	(29.913)	(392.575)
Transferências	84	16.306	218.796	1.508	(283.175)	515	45.966	-
Amortização - Mais Valia	-	-	(1.397)	-	-	-	-	(1.397)
Variação cambial	495	1.841	6.015	14	978	6	(125)	9.224
Transferência para ativo circulante (3)	(6.517)	(63.857)	(9.370)	(3)	-	-	(1.081)	(80.828)
Transferência propriedade para investimento (4)	(7.258)	(44.299)	-	-	-	-	(307)	(51.864)
Saldo em 31/12/2025	**668.393**	**642.507**	**2.107.699**	**17.899**	**735.134**	**15.637**	**167.406**	**4.354.675**
Custo	668.393	1.184.182	5.966.306	55.916	735.134	55.902	401.040	9.066.873
Depreciação acumulada	-	(541.675)	(3.858.607)	(38.017)	-	(40.265)	(233.634)	(4.712.198)
Taxa de média de depreciação (% a.a.)	-	**3,25%**	**4,93%**	**4,77%**	**-**	**8,32%**	**De 10,00% a 18,12%**	
Saldo em 31/12/2025	**668.393**	**642.507**	**2.107.699**	**17.899**	**735.134**	**15.637**	**167.406**	**4.354.675**
Aquisições	272	1.443	54.657	109	39.773	129	1.942	98.325
Baixas	(58.563)	(271)	(2.672)	(3)	(370)	-	(11)	(61.890)
Reversão de *Impairment* (5)	-	21	5.181	84	-	-	177	5.463
Impairment (7)	-	-	(6.344)	-	-	-	-	(6.344)
Depreciações	-	(19.831)	(160.656)	(1.631)	-	(2.333)	(15.512)	(199.963)
Transferências	-	9.025	82.622	196	(114.396)	4.702	17.851	-
Amortização - Mais Valia	-	-	(699)	-	-	-	-	(699)
Variação cambial	(210)	1.741	5.339	13	998	4	306	8.191
Transferência de Urussanga (7)	(6.543)	(25.781)	(71.273)	(1.710)	-	(19)	(13.379)	(118.705)
Outras transferências (6)	-	21	(1.137)	-	-	-	-	(1.116)
Saldo em 30/06/2026	**603.349**	**608.875**	**2.012.717**	**14.957**	**661.139**	**18.120**	**158.780**	**4.077.937**
Custo	603.349	1.167.024	5.960.116	55.084	661.139	60.281	393.409	
Depreciação acumulada	-	(558.149)	(3.947.399)	(40.127)	-	(42.161)	(234.629)	
Taxa média de depreciação (% a.a.)	-	**3,57%**	**6,80%**	**9,52%**	**-**	**11,94%**	**De 10,10% a 19,69%**	

(1) Contempla, principalmente, reversão de *impairment* no valor de R$ 6.896, relativo à unidade Hydra Aracaju segmento de chuveiros e torneiras elétricas.

(2) Em 2025, foi constituído o *impairment* no valor de R$ 124.477, relativo as unidades Louças em Queimados - RJ R$ 10.693, Revestimento Cerâmico R$ 95.108 e Louças Paraíba R$ 18.676.
(3) Transferência dos equipamentos para ativo mantido venda relativo as unidades, Centro de Distribuição Queimados - RJ R$ 7.300, Criciúma - SC R$ 42.400, Louças Paraíba R$ 23.497, Louças Sul R$ 5.558, Florestal Rio Grande do Sul R$ 155 e transferência para estoque da Dexco Colômbia de R$ 1.918.
(4) Saldo transferido para propriedade para investimento relacionado a imóvel unidade de Queimados que passou a ser alugado.
(5) Reversão de *impairment* no valor de R$ 5.463 relativo as unidades de Louças R$ 2.834 e Revestimentos Cerâmicos R$ 2.629.
(6) Refere-se à transferência para o ativo biológico da controlada Dexco Colômbia de (R$ 1.136) e para imobilizado.
(7) Refere-se a *impairment* de ativos relacionados a fábrica de Urussanga.
(8) Refere-se à transferência dos ativos da fábrica de Urussanga que foi encerrada, conforme mencionado na nota explicativa 1.1.2.

15.2 Imobilizações em andamento

As imobilizações em andamento referem-se a investimentos nas unidades: (i) na Divisão Madeira, plantas de Agudos-SP, Itapetininga-SP, Uberaba - MG e Taquari - RS para produção de painéis de madeira, (ii) na Divisão Deca, planta de Jundiaí-SP, Recife-PE para produção de louças sanitárias e plantas de São Paulo - SP, Jundiaí - SP e Jacareí - SP para produção de metais, (iii) em Revestimentos, plantas de Criciúma – SC e Botucatu - SP para produção de revestimentos cerâmicos e (iv) na Florestal, nas plantas de Agudos - SP, Itapetininga - SP, Lençóis Paulista - SP e Uberaba – MG. Em 30 de junho de 2026, os contratos firmados para expansões totalizavam aproximadamente R$ 254.446 (R$ 229.534 em 31 de dezembro de 2025).

No período de 6 meses findo em 30 de junho de 2026, não houve capitalização de juros no ativo imobilizado, principalmente pela não existência de ativos qualificáveis.

15.3 Ativos em garantia

Em 30 de junho de 2026, o Grupo não possuía, em seu ativo imobilizado, ativos dados como garantia de processos judiciais (R$ 1.200 em 31 de dezembro de 2025).

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações de financiamento firmadas pela Companhia constam na nota explicativa 19.

16. DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS

Política contábil

De acordo com CPC 06 (R2) – IFRS 16, um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

Ativos de Direito de Uso:

Os ativos de direito de uso são reconhecidos na data de início do arrendamento, quando o ativo subjacente está disponível para uso. São mensurados pelo custo, deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, ajustados por remensuração dos passivos de arrendamento. A depreciação é linear, com base no menor entre o prazo do arrendamento e a vida útil do ativo.

Passivos de Arrendamento:

Na data de início dos arrendamentos, os passivos de arrendamento são reconhecidos pelo valor presente dos pagamentos futuros, descontado pela taxa de juros nominal implícita do arrendamento, ou se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de captação de empréstimo incremental, que é apurada levando em consideração as taxas de juros das captações.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026

Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Pagamentos variáveis não dependentes de índices são reconhecidos como despesas no período em que ocorrem, exceto se forem relacionados à produção de estoques.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo e todos os arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos diretamente no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de TI e pequenos itens de mobiliário de escritório.

16.1 Ativos de direito de uso

	Controladora				Consolidado				
	Edifícios	Veículos	Outros	Total	Terras	Edifícios	Veículos	Outros	Total
Saldo em 31/12/2024	**9.493**	**1.438**	**29.511**	**40.442**	**627.106**	**27.732**	**6.303**	**32.697**	**693.838**
Novos contratos	25.831	78	-	25.909	96.189	25.831	2.490	456	124.966
Atualizações	1.052	74	57	1.183	70.031	2.022	1.540	261	73.854
Depreciações no período (Resultado)	(8.986)	(919)	(15.285)	(25.190)	-	(9.667)	(4.813)	(16.151)	(30.631)
Depreciações no período (1)	-	-	-	-	(52.563)	-	-	-	(52.563)
Variação cambial	-	-	-	-	182	-	-	86	268
Baixas de contratos	(102)	(66)	(25)	(193)	(10.562)	(102)	(66)	(111)	(10.841)
Saldo em 31/12/2025	**27.288**	**605**	**14.258**	**42.151**	**730.383**	**45.816**	**5.454**	**17.238**	**798.891**
Novos contratos	26.284	-	2.891	29.175	44.343	26.284	2.448	2.891	75.966
Atualizações	959	-	36	995	12.733	1.724	50	195	14.702
Depreciações no período (Resultado)	(4.608)	(313)	(7.592)	(12.513)	-	(4.961)	(2.885)	(8.020)	(15.866)
Depreciações no período (1)	-	-	-	-	(28.799)	-	-	-	(28.799)
Transferência para subarrendamento	(3.083)			(3.083)	-	(3.083)	-	-	(3.083)
Variação cambial	-	-	-	-	142	-	-	71	213
Baixas de contratos	-	-	-	-	-	-	(267)	(173)	(440)
Saldo em 30/06/2026	**46.840**	**292**	**9.593**	**56.725**	**758.802**	**65.780**	**4.800**	**12.202**	**841.584**

(1) Valor contabilizado no custo de formação das reservas florestais na rubrica de ativo biológico.

16.2 Passivos de arrendamento

	Controladora				Consolidado				
	Edifícios	Veículos	Outros	Total	Terras	Edifícios	Veículos	Outros	Total
Saldo em 31/12/2024	**9.762**	**1.536**	**33.881**	**45.179**	**700.120**	**28.985**	**6.599**	**37.696**	**773.400**
Novos contratos	25.831	78	-	25.909	96.189	25.831	2.490	456	124.966
Atualizações	1.052	74	57	1.183	70.031	2.022	1.540	261	73.854
Juros apropriados no exercício (Resultado)	3.116	134	3.042	6.292	-	5.197	758	3.337	9.292
Juros apropriados no exercício (1)	-	-	-	-	88.563	-	-	-	88.563
Pagamento	(11.011)	(1.098)	(19.398)	(31.507)	(117.290)	(13.218)	(5.504)	(20.583)	(156.595)
Baixas de contratos	(114)	(66)	(29)	(209)	(12.828)	(114)	(66)	(126)	(13.134)
Variação cambial	-	-	-	-	217	-	-	102	319
Saldo em 31/12/2025	**28.636**	**658**	**17.553**	**46.847**	**825.002**	**48.703**	**5.817**	**21.143**	**900.665**
Novos contratos	26.284	-	2.891	29.175	44.343	26.284	2.448	2.891	75.966
Atualizações	959	-	36	995	12.733	1.724	50	195	14.702
Juros apropriados no exercício (Resultado)	3.206	32	1.152	4.390	-	4.276	423	1.286	5.985
Juros apropriados no exercício (1)	-	-	-	-	48.515	-	-	-	48.515
Pagamento	(7.712)	(386)	(9.642)	(17.740)	(64.647)	(8.853)	(3.281)	(10.226)	(87.007)
Baixas de contratos	-	-	-	-	-	-	(290)	(175)	(465)
Variação cambial	-	-	-	-	181	-	-	86	267
Saldo em 30/06/2026	**51.373**	**304**	**11.990**	**63.667**	**866.127**	**72.134**	**5.167**	**15.200**	**958.628**

(1) Valor contabilizado no custo de formação das reservas florestais na rubrica de ativo biológico.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Passivos de arrendamento	23.643	19.919	61.808	57.418
Passivos de arrendamento partes relacionadas (nota 12)	-	-	312	290
Circulante	**23.643**	**19.919**	**62.120**	**57.708**
Passivos de arrendamento	40.024	26.928	852.233	799.551
Passivos de arrendamento partes relacionadas (nota 12)	-	-	44.275	43.406
Não Circulante	**40.024**	**26.928**	**896.508**	**842.957**
Total	**63.667**	**46.847**	**958.628**	**900.665**

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026

A Companhia, apurou despesas no período de 6 meses findo em 30 de junho de 2026, de R$ 6.682 na Controladora e R$ 7.563 no Consolidado (R$ 10.449 na Controladora e R$ 11.162 no Consolidado em 30 de junho de 2025) relativas aos arrendamentos de itens de baixo valor e contratos de curto prazo, que não entram no escopo do CPC 06 (R2) – Arrendamentos.

As taxas de desconto utilizadas estão apresentadas a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	**31/12/2025**
Prazos dos contratos		
Até 5 anos	14,68%	16,06%
6 a 10 anos	14,87%	15,55%
Acima de 10 anos	14,79%	15,16%

Os vencimentos dos passivos não circulantes de arrendamento consideram o seguinte fluxo futuro de pagamentos:

	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Ano	**30/06/2026**	**30/06/2026**	**Ano**	**31/12/2025**	**31/12/2025**
2027	5.243	26.202	2027	9.101	48.258
2028	7.504	44.739	2028	815	38.197
2029	5.914	40.850	2029	931	36.551
2030	2.242	35.593	2030	1.040	34.808
2031	2.284	34.179	2031	1.154	33.321
2032	2.110	34.561	2032	1.321	33.832
2033	2.427	35.399	2033	1.513	34.336
2034	2.789	35.618	2034	1.733	34.250
2035	2.176	37.332	2035	1.985	36.596
2036 em diante	7.335	572.035	2036 em diante	7.335	512.808
Total não circulante	**40.024**	**896.508**	**Total não circulante**	**26.928**	**842.957**

16.3 Efeitos de inflação

Para atender à orientação das áreas técnicas da CVM, previstas no Ofício-Circular CVM SNC/SEP 02/2019, o Grupo apresenta, na sequência, os impactos na mensuração e remensuração do direito de uso e do passivo de arrendamento, ao considerar em sua estimativa a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, considerando a inflação média projetada de 7,95% a.a., divulgada pela B3.

Seguem abaixo os efeitos da inflação nos saldos, quando comparados aos saldos das informações contábeis intermediárias:

				Controladora
	30/06/2026		**31/12/2025**	
	Cenário contábil	**Cenário com inflação**	**Cenário contábil**	**Cenário com inflação**
Ativos de direito de uso	159.379	175.630	132.292	145.800
Depreciação	(102.654)	(102.654)	(90.141)	(90.350)
Total	**56.725**	**72.976**	**42.151**	**55.450**
Passivos de arrendamento	90.629	129.823	70.088	98.135
Juros a apropriar	(26.962)	(42.615)	(23.241)	(33.153)
Total	**63.667**	**87.208**	**46.847**	**64.982**

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026

				Consolidado
	30/06/2026		31/12/2025	
	Cenário contábil	Cenário com inflação	Cenário contábil	Cenário com inflação
Ativos de direito de uso	1.210.779	2.462.310	1.118.858	2.182.863
Depreciação	(369.195)	(373.864)	(319.967)	(328.358)
Total	**841.584**	**2.088.446**	**798.891**	**1.854.505**
Passivos de arrendamento	2.151.684	7.222.376	2.080.532	5.956.795
Juros a apropriar	(1.193.056)	(3.668.740)	(1.179.867)	(3.099.364)
Total	**958.628**	**3.553.636**	**900.665**	**2.857.431**

16.4 Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar:

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamentos, conforme os períodos previstos para pagamentos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026		30/06/2026	
Fluxos de caixa	**Nominal**	**Ajustado a valor presente**	**Nominal**	**Ajustado a valor presente**
Contraprestação do arrendamento	83.751	57.591	1.872.198	656.217
PIS/COFINS (9,25%) (1)	7.747	5.327	173.178	60.700

(1) Incidente sobre os contratos estabelecidos com pessoas jurídicas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025		31/12/2025	
Fluxos de caixa	**Nominal**	**Ajustado a valor presente**	**Nominal**	**Ajustado a valor presente**
Contraprestação do arrendamento	69.092	45.739	1.798.707	632.123
PIS/COFINS (9,25%) (1)	6.391	4.231	166.380	58.471

(1) Incidente sobre os contratos estabelecidos com pessoas jurídicas

17. ATIVOS BIOLÓGICOS

Política contábil

As reservas florestais são reconhecidas ao seu valor justo, deduzidos os custos estimados de venda no momento da colheita. Para plantações imaturas (até um ano de vida), considera-se que o seu custo se aproxima ao seu valor justo. Os ganhos ou perdas, surgidos do reconhecimento de um ativo biológico ao valor justo, menos os custos de venda, são reconhecidos na demonstração de resultado. A exaustão apropriada no resultado é formada pela parcela do custo de formação e da parcela referente ao diferencial do valor justo.

Os efeitos da variação do valor justo do ativo biológico são apresentados em conta própria na demonstração de resultado.

A Companhia detém, por meio de suas controladas Duratex Florestal Ltda., Duratex Negócios Florestais S.A., Dexco Colômbia S.A., Caetex Florestal S.A., Aroeira Florestal S.A., Cambuí Florestal S.A. e Jatobá Florestal S.A., reservas florestais de eucalipto e pinus que são utilizadas, preponderantemente, como matéria-prima na produção de painéis de madeira, pisos e complementarmente para venda a terceiros.

As reservas funcionam como garantia de suprimento das fábricas, bem como na proteção de riscos quanto a futuros aumentos no preço da madeira. Trata-se de uma operação sustentável e integrada aos seus complexos industriais, que aliada a uma rede de abastecimento, proporciona elevado grau de autossuficiência no suprimento de madeira.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026

Em 30 de junho de 2026, o Grupo possuía aproximadamente 116,8 mil hectares em áreas de efetivo plantio (112,2 mil hectares em 31 de dezembro de 2025) que são cultivadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Alagoas e na Colômbia.

17.1 Composição dos saldos

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e pelo diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2026	**31/12/2025**
Custo de formação dos ativos biológicos	1.921.572	1.823.753
Diferencial entre custo de formação e valor justo	1.122.636	1.220.608
Valor justo dos ativos biológicos	**3.044.208**	**3.044.361**

17.2 Movimentação

A movimentação dos saldos contábeis no início e no final do período é a seguinte:

	Consolidado	
	30/06/2026	**31/12/2025**
Saldo inicial	**3.044.361**	**2.790.049**
Variação do valor justo		
Preço / Volume	78.349	329.436
Exaustão	(182.537)	(379.488)
Transferência	6.217	(15.291)
Variação do valor histórico		
Custos com o plantio	429.015	683.348
Exaustão	(306.775)	(416.132)
Aquisição Guarani Florestal S.A.	-	66.112
Transferência	24.939	(13.673)
Outras movimentações (1)	(49.361)	-
Saldo final	**3.044.208**	**3.044.361**

(1) Refere-se a resultado não realizado de operações entre empresas do Grupo.

17.3 Efeito no resultado do valor justo do ativo biológico

	Consolidado	
	30/06/2026	**30/06/2025**
Variação do valor justo	78.349	116.217
Exaustão do valor justo	(182.537)	(237.473)
Total efeito resultado	**(104.188)**	**(121.256)**

O montante da exaustão do período está apresentado na rubrica 'Custos dos produtos vendidos' na demonstração do resultado.

17.4 Risco de variação do valor justo dos ativos biológicos

O Grupo adotou várias estimativas para avaliar suas reservas florestais de acordo com a metodologia estabelecida pelo CPC 29 / IAS 41 – "Ativo biológico e produto agrícola". Essas estimativas foram baseadas em referências de mercado, as quais estão sujeitas a mudanças de cenário que poderão impactar as Informações contábeis intermediárias.

17.4.1 Estimativa do valor justo

O valor justo é determinado em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para as florestas com até um ano de vida, que são mantidas a custo, em decorrência do julgamento que esses valores se aproximam de seu valor justo.

Os ativos biológicos estão mensurados ao seu valor justo, deduzidos os custos de venda no momento da colheita.

O valor justo foi determinado pela valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado. As premissas utilizadas foram:

i. Fluxo de caixa descontado – volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio (trazidos a valor presente) pela taxa de desconto de 8,8% a.a. em 30 de junho de 2026 e 8,8% em 31 de dezembro de 2025. A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio ponderado da Companhia, o qual é revisado anualmente pela Administração.

ii. Preços – são obtidos preços em R$/metro cúbico através de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas em regiões e produtos similares aos do Grupo, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos.

iii. Diferenciação - os volumes de colheita foram segregados e valorizados conforme espécie (a) pinus e eucalipto, (b) região, (c) destinação: serraria e processo.

iv. Volumes – estimativa dos volumes a serem colhidos (6º ano para o eucalipto e 12º ano para o pinus), com base na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira. As estimativas de volume são corroboradas por inventários rotativos realizados por técnicos especialistas a partir do segundo ano de vida das florestas e seus efeitos incorporados nas informações contábeis intermediárias.

v. Periodicidade – as expectativas em relação ao preço e volumes futuros da madeira são revistas no mínimo, trimestralmente, ou na medida em que são concluídos os inventários rotativos.

17.4.2 Análise de Sensibilidade

Dentre as variáveis que afetam o cálculo do valor justo dos ativos biológicos, destacam-se a variação: (i) no preço da madeira, sendo que aumentos no preço acarretam aumento no valor justo das florestas; e (ii) na taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa sendo que aumentos na taxa acarretam queda no valor justo das florestas. Abaixo o impacto no ativo biológico se consideradas essas possíveis variáveis:

	30/06/2026	31/12/2025
Preço médio (R$/m³)	167,55	138,68
Taxa de desconto (% a.a.)	8,8%	8,8%
Impacto no valor justo (em milhões de reais)		
Queda de preço (5%)	161,5	153,0
Aumento taxa de desconto (0,5%)	41,7	33,5

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026

18. INTANGÍVEL

Política contábil

Ágio por expectativa de rentabilidade futura

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida em uma combinação de negócios. Esse ágio não é amortizado contabilmente e somente é baixado por alienação ou por *impairment*, através de teste anual para identificar a necessidade de registro de perdas. Ainda, tal ágio é realizado (amortizado) para fins fiscais, tendo por base a legislação vigente, sendo que o correspondente imposto de renda e contribuição social diferido é constituído.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGC's) para fins de *impairment*. A alocação é feita para Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

Marcas e patentes

As marcas registradas e licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Anualmente o valor de recuperabilidade desses ativos são avaliados.

Relações com clientes – carteira de clientes

As relações com clientes são reconhecidas apenas em uma combinação de negócios, pelo valor justo na data da aquisição. As relações com clientes têm vida útil definida e, portanto, são amortizadas. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

Softwares

As licenças de *softwares* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. São amortizadas durante sua vida útil estimada.

18.1 Movimentação

Controladora	Software	Software andamento	Ágio Rentabilidade Futura	Carteira de clientes	Marcas e Patentes	Direito Contratual	Total
Saldo em 31/12/2024	**181.630**	**11.797**	**315.388**	**4.449**	**209.001**	**4.470**	**726.735**
Adições	616	7.726	-	-	-	-	8.342
Baixas	(1.374)	-	-	-	-	-	(1.374)
Amortizações	(25.948)	-	-	(2.774)	-	(2.010)	(30.732)
Transferências	9.142	(9.142)	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2025	**164.066**	**10.381**	**315.388**	**1.675**	**209.001**	**2.460**	**702.971**
Custo	309.293	10.381	315.388	384.537	209.001	10.000	1.238.600
Amortização acumulada	(145.227)	-	-	(382.862)	-	(7.540)	(535.629)
Taxa média de amortização (% a.a.)	**8,34%**	**-**	**-**	**5,57%**	**-**	**10,00%**	
Saldo em 31/12/2025	**164.066**	**10.381**	**315.388**	**1.675**	**209.001**	**2.460**	**702.971**
Adições	167	4.635	-	-	-	-	4.802
Amortizações	(12.538)	-	-	(592)	-	(1.006)	(14.136)
Transferências	7.671	(7.671)	-	-	-	-	-
Transferência ativo de Urussanga (1)	-	-	(99.054)	-	-	-	(99.054)
Saldo em 30/06/2026	**159.366**	**7.345**	**216.334**	**1.083**	**209.001**	**1.454**	**594.583**
Custo	317.131	7.345	216.334	13.000	209.001	10.000	772.811
Amortização acumulada	(157.765)	-	-	(11.917)	-	(8.546)	(178.228)
Taxa média de amortização (% a.a.)	**11,27%**	**-**	**-**	**5,57%**	**-**	**10,00%**	

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026

Consolidado	Software	Software andamento	Ágio Rentabilidade Futura	Carteira de clientes	Marcas e Patentes	Direito Contratual	Total
Saldo em 31/12/2024	**184.314**	**11.797**	**382.255**	**10.219**	**240.854**	**4.524**	**833.963**
Adições	738	7.762	-	-	-	-	8.500
Baixas	(1.375)	-	-	-	-	-	(1.375)
Amortizações	(26.520)	-	-	(4.117)	-	(2.010)	(32.647)
Transferência entre contas	9.142	(9.142)	-	-	-	-	-
Variação cambial	72	-	-	154	-	-	226
Ágio Guarani - Expectativa de Rentabilidade Futura	-	-	24.460	-	-	-	24.460
Saldo em 31/12/2025	**166.371**	**10.417**	**406.715**	**6.256**	**240.854**	**2.514**	**833.127**
Custo	315.757	10.417	406.715	405.745	240.854	10.054	1.389.542
Amortização acumulada	(149.386)	-	-	(399.489)	-	(7.540)	(556.415)
Taxa média de amortização (% a.a.)	**8,33%**	**-**	**5,57%**	**157-**	**-**	**10,00%**	
Saldo em 31/12/2025	**166.371**	**10.417**	**406.715**	**6.256**	**240.854**	**2.514**	**833.127**
Adições	288	5.121	-	-	-	-	5.409
Amortizações	(12.726)	-	-	(1.292)	-	(1.006)	(15.024)
Transferência entre contas	7.673	(7.673)	-	-	-	-	-
Transferência ativo de Urussanga (1)	-	-	(99.054)	-	-	-	(99.054)
Variação cambial	77	-	-	87	-	-	164
Saldo em 30/06/2026	**161.683**	**7.865**	**307.661**	**5.051**	**240.854**	**1.508**	**724.622**
Custo	323.601	7.865	307.661	34.125	240.854	10.054	924.160
Amortização acumulada	(161.918)	-	-	(29.074)	-	(8.546)	(199.538)
Taxa média de amortização (% a.a.)	**11,27%**	**-**	**5,57%**	**-**	**-**	**10,00%**	

(1) Refere-se à transferência dos ativos da fábrica de Urussanga que foi encerrada, conforme mencionado na nota explicativa 1.1.2.

19. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Política contábil

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro rata temporis*"), utilizando o método da taxa de juros efetiva, exceto aqueles que têm instrumentos derivativos de proteção, os quais serão avaliados ao seu valor justo.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026

19.1 Empréstimos e financiamentos

							30/06/2026		31/12/2025	
Modalidade	**Data Contratação**	**Vencimento**	**Cláusulas restritivas (1)**	**Garantias**	**Encargos**	**Amortização**	**Circulante**	**Não Circulante**	**Circulante**	**Não Circulante**
Em Moeda Nacional - Controladora										
FINAME DIRETO com Swap	30/03/2021	Fevereiro 2038		Hipoteca e Aval - 67% Itaúsa S.A e 33% Pessoas Físicas	IPCA + 3,82% até 4,41% a.a.	vencimento anual após período de carência de acordo com cada tranche	127.210	424.569	120.390	435.544
Nota Comercial Lastro do CRA com Swap	29/06/2022 e 31/10/2023	Junho 2028 e junho 2032	Dívida líquida / EBITDA (2) menor ou igual a 4,0		IPCA + 6,20 até 6,44% a.a.	8º, 9º e 10º ano	57.341	871.924	55.249	863.280
Nota Comercial Lastro do CRA com Swap	14/12/2023	Dezembro 2033			Pré 11,00% a.a.	8º, 9º e 10º ano	34.612	275.980	34.476	282.260
Nota Comercial Lastro do CRA	29/06/2022	Junho 2028			CDI + 0,60% a.a.	no vencimento	1.220	200.000	1.269	200.000
FINEX 4131	09/04/2025	Agosto 2028			CDI + 0,91% a.a.	no vencimento	50.060	399.850	75.732	897.616
Total em Moeda Nacional - Controladora							**270.443**	**2.172.323**	**287.116**	**2.678.700**
Em Moeda Estrangeira - Controladora										
RESOLUÇÃO 4131 com Swap	13/01/2022	Janeiro de 2027	Dívida líquida / EBITDA (2) menor ou igual a 4,0		US$ + 2,26%	no vencimento	392.692	-	5.184	412.681
Total em Moeda Estrangeira - Controladora							**392.692**	**-**	**5.184**	**412.681**
Total - Controladora							**663.135**	**2.172.323**	**292.300**	**3.091.381**
Em Moeda Nacional - Controladas										
Nota Comercial Lastro do CRA com *Swap*	29/06/2022 e 31/10/2023	Junho 2032 e outubro 2033		Aval Dexco	IPCA + 6,20% até 6,44% a.a.	8º, 9º e 10º ano	77.475	1.136.163	74.696	1.125.658
FNE - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste	13/12/2022	Dezembro 2032		Fiança Duratex Florestal, hipoteca de terreno e alienação fiduciária de máquinas	Pré 4,71% até 7,53% a.a	Anual	4.982	22.437	4.830	22.424
CPR - Cédula de Produto Rural Financeira	30/04/2024	Abril 2027		Aval Dexco	CDI + 0,75% a.a.	no vencimento	59.201	-	-	55.200
CPR Duratex Florestal	16/12/2025	Dezembro 2033		Aval Dexco	100% CDI	7° e 8° ano	3.630	1.563.068	2.607	1.274.795
Nota Comercial	11/12/2025	Março 2026			CDI + 0,40% a.a		-	-	100.512	-
Total em Moeda Nacional - Controladas							**145.288**	**2.721.668**	**182.645**	**2.478.077**
Em Moeda Estrangeira - Controladas										
Leasing	16/09/2022	Novembro 2027		Nota Promissória	IBR + 2,00%	Anual	115	160	142	230
Total em Moeda Estrangeira - Controladas							**115**	**160**	**142**	**230**
Total - Controladas							**145.403**	**2.721.828**	**182.787**	**2.478.307**
Total - Consolidado							**808.538**	**4.894.151**	**475.087**	**5.569.688**

(1) A Companhia e suas controladas declaram que, em 30 de junho de 2026, estão em conformidade com todas as obrigações contratuais.

(2) EBITDA ("*earning before interest, taxes, depreciation and amortization*") lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026

19.2 Novos Empréstimos

Em janeiro de 2026, a controlada Duratex Florestal recebeu o complemento da 1ª (Primeira) emissão de Cédulas de Produto Rural efetuada em 2025, no valor de R$ 292.883, possuindo a Companhia como avalista, a uma taxa de 100% do CDI e com vencimento em dezembro de 2033.

19.3 Avais e fianças de empréstimos e financiamentos e derivativos

Os avais e fianças garantidores dos empréstimos e financiamentos da Companhia foram concedidos pela sua controladora Itaúsa S.A. no montante de R$ 369.692 (R$ 372.475 em 31 de dezembro de 2025). Os empréstimos e financiamentos obtidos pelas subsidiárias, com avais concedidos pela Dexco S.A. foram R$ 2.780.336 (R$ 2.532.957 em dezembro de 2025). A subsidiária Duratex Florestal Ltda concedeu à controlada Caetex Florestal S.A. avais e fianças no montante de R$ 27.419 (R$ 27.254 em dezembro de 2025). Em 30 de junho de 2026, o aval concedido para operação com *swap* da controlada Duratex Florestal foi de R$ 182.087 (R$ 176.096 em 31 de dezembro de 2025).

19.4 Empréstimos e financiamentos por prazo de vencimento

30/06/2026						
	Controladora			Consolidado		
Ano	**Moeda Nacional**	**Moeda Estrangeira**	**Total**	**Moeda Nacional**	**Moeda Estrangeira**	**Total**
julho/2026 a junho/2027	270.443	392.692	663.135	415.731	392.807	808.538
Total circulante	**270.443**	**392.692**	**663.135**	**415.731**	**392.807**	**808.538**
2027	531.930	-	531.930	575.356	160	575.516
2028	379.590	-	379.590	456.947	-	456.947
2029	127.801	-	127.801	198.071	-	198.071
2030	222.630	-	222.630	342.373	-	342.373
2031	367.455	-	367.455	707.319	-	707.319
2032	312.998	-	312.998	1.389.714	-	1.389.714
2033	177.575	-	177.575	1.171.868	-	1.171.868
2034	20.816	-	20.816	20.816	-	20.816
2035	16.912	-	16.912	16.912	-	16.912
2036 em diante	14.616	-	14.616	14.615	-	14.615
Total não circulante	**2.172.323**	**-**	**2.172.323**	**4.893.991**	**160**	**4.894.151**

31/12/2025						
	Controladora			Consolidado		
Ano	**Moeda Nacional**	**Moeda Estrangeira**	**Total**	**Moeda Nacional**	**Moeda Estrangeira**	**Total**
2026	287.116	5.184	292.300	469.761	5.326	475.087
Total circulante	**287.116**	**5.184**	**292.300**	**469.761**	**5.326**	**475.087**
2027	591.609	412.681	1.004.290	724.639	412.911	1.137.550
2028	370.899	-	370.899	443.894	-	443.894
2029	122.863	-	122.863	189.691	-	189.691
2030	713.463	-	713.463	828.129	-	828.129
2031	353.973	-	353.973	680.029	-	680.029
2032	301.928	-	301.928	1.223.372	-	1.223.372
2033	172.015	-	172.015	1.015.074	-	1.015.074
2034	20.638	-	20.638	20.638	-	20.638
2035	16.825	-	16.825	16.824	-	16.824
2036 em diante	14.487	-	14.487	14.487	-	14.487
Total não circulante	**2.678.700**	**412.681**	**3.091.381**	**5.156.777**	**412.911**	**5.569.688**

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026

19.5 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**4.665.635**	**5.872.128**
Captações líquidas	498.000	1.943.299
Provisão de juros e atualização monetária	268.591	387.795
Atualização do valor justo	42.108	59.780
Amortização do principal	(1.706.636)	(1.784.457)
Pagamentos de juros	(393.507)	(484.061)
Apropriação do custo de transação	9.490	50.291
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**3.383.681**	**6.044.775**
Captações líquidas	-	292.883
Provisão de juros e atualização monetária	167.626	367.505
Atualização do valor justo	(40.140)	(78.408)
Amortização do principal	(514.392)	(614.950)
Pagamentos de juros	(166.716)	(319.083)
Apropriação do custo de transação	5.399	9.967
Saldo em 30 junho de 2026	**2.835.458**	**5.702.689**

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026

19.6 Debêntures simples, não conversíveis em ações

Em outubro de 2025, a Dexco S.A realizou a captação da 3ª emissão de debêntures no valor de R$ 1.500.000, a uma taxa de CDI+ 0,53% a.a. e com vencimento em outubro de 2031. Essa emissão não contém *covenants* financeiros.

										30/06/2026			31/12/2025		
Modalidade	**Emissor**	**Data de contratação**	**Tipo de emissão**	**Vencimento**	**Quantidade de debêntures**	**Valor nominal**	**Valor na data de emissão**	**Encargos (%a.a.)**	**Amortização**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**
3ª emissão	Dexco	24/10/2025	simples não conversíveis em ações	15/10/2031	1.500.000	1.000	1.500.000	CDI +0,53	Juros semestrais pagos nos meses de abril e outubro	43.078	1.500.000	1.543.078	40.002	1.500.000	1.540.002
Subtotal Debêntures										**43.078**	**1.500.000**	**1.543.078**	**40.002**	**1.500.000**	**1.540.002**
Custo na emissão a apropriar										(598)	(2.541)	(3.139)	(545)	(2.588)	(3.133)
Total da Debêntures										**42.480**	**1.497.459**	**1.539.939**	**39.457**	**1.497.412**	**1.536.869**

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026

19.7 Debêntures por prazo de vencimento

30/06/2026		31/12/2025	
Ano	**Controladora e Consolidado**	**Ano**	**Controladora e Consolidado**
04/2026 até 03/2027	42.480	01/2026 até 12/2026	39.457
Total circulante	**42.480**	**Total circulante**	**39.457**
2030	748.730	2030	748.706
2031	748.729	2031	748.706
Total não circulante	**1.497.459**	**Total não circulante**	**1.497.412**

19.8 Movimentação das debêntures

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**607.466**
Captações, líquidas	1.497.590
Provisão de juros e atualização monetária	124.701
Apropriação do custo de transação	(2.385)
Pagamentos de juros	(90.503)
Amortização de principal	(600.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**1.536.869**
Provisão de juros e atualização monetária	106.437
Pagamentos de juros	(103.653)
Apropriação do custo de transação	286
Saldo em 30 de junho de 2026	**1.539.939**

19.9 Movimentação de instrumentos derivativos de dívidas

	Controladora	**Consolidado**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**106.577**	**247.004**
Provisão de juros e atualização monetária	385.563	422.513
Atualização do valor justo	(57.608)	(57.608)
Pagamentos	(144.034)	(145.315)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**290.498**	**466.594**
Provisão de juros e atualização monetária	114.064	161.740
Atualização do valor justo	(7.031)	(7.031)
Pagamentos	(49.086)	(51.051)
Saldo em 30 de junho de 2026	**348.445**	**570.252**

	Controladora		**Consolidado**	
	30/06/2026	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Passivo circulante	121.766	100.967	127.231	106.020
Passivo não circulante	226.679	189.531	443.021	360.574

20. FORNECEDORES

Política contábil

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e que equivale ao valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026

20.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Nacionais	665.189	700.273	782.976	799.816
Estrangeiros	100.182	104.200	141.742	142.796
Fornecedores partes relacionadas	672.827	507.933	-	12.748
Fornecedores nacionais risco sacado	221.291	175.844	225.692	180.465
Total	**1.659.489**	**1.488.250**	**1.150.410**	**1.135.825**

20.2 Fornecedores - risco sacado

A Companhia e suas controladas firmaram convênios junto a grandes instituições financeiras, com o objetivo de permitir, aos fornecedores no mercado interno, a antecipação de seus recebíveis. Nessas operações, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos provenientes das vendas das mercadorias para as instituições financeiras e em troca recebem antecipadamente esses recursos da instituição financeira, descontado por um deságio cobrado diretamente pelo banco no momento da cessão que, por sua vez, passa a ser credor da operação. Independentemente desses convênios com as instituições financeiras, as condições comerciais são sempre acordadas entre a Companhia e suas controladas e o respectivo fornecedor. Em 30 de junho de 2026, o prazo médio dessas operações é de 85 dias e a taxa média ponderada praticada pelas instituições financeiras é de 1,16% a.m. (em 31 de dezembro de 2025, o prazo médio dessas operações é de 71 dias e a taxa média ponderada praticada pelas instituições financeiras é de 1,17% a.m.).

Com base nos requerimentos do IFRS 9 / CPC 48 - Instrumentos Financeiros, a Companhia avaliou que estas transações não geram modificação substancial dos passivos originais com fornecedores e, dessa forma, os pagamentos desses títulos são apresentados como saídas de caixa dentro do grupo de atividades operacionais na demonstração do fluxo de caixa, de acordo com o IAS 7 / CPC 03 (R2), equivalente ao contas a pagar com fornecedores. A Companhia também avaliou que a substância econômica dessas transações é de natureza operacional.

21. CONTAS A PAGAR

21.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Adiantamento de clientes (3)	49.401	29.924	253.998	65.060
Participação estatutária	4.373	11.255	4.373	11.255
Fretes e seguros a pagar	27.181	13.830	39.197	24.801
Aquisições de empresas	3.911	4.193	3.911	4.193
Comissões a pagar	28.048	25.940	34.171	25.954
Bônus, garantia de produtos, assistência técnica e manutenção (2)	98.280	104.903	124.208	117.795
Aquisição de ativos para revenda	31.144	89.697	31.144	89.697
Aquisições de áreas para reflorestamento	-	-	83.220	49.965
Empréstimos consignados	2.715	2.434	3.348	3.018
Vendas para entrega futura	28.093	38.724	28.093	38.724
Provisão para reestruturação	5.126	4.318	5.126	4.318
Serviços de consultoria	10.507	1.731	10.507	1.893
Demais contas a pagar	20.844	22.407	39.289	38.218
Total circulante	**309.623**	**349.356**	**660.585**	**474.891**
Aquisições de empresas	70.033	71.773	70.033	71.773
Compra de fazenda	-	-	-	19.420
Aquisição de áreas para reflorestamento	-	-	844	5.557
Garantia de produtos e assistência técnica	2.352	6.147	2.352	6.147
Benefícios pós emprego (1)	33.549	31.728	35.515	33.694
Demais contas a pagar	11.064	11.924	11.877	12.238
Total não circulante	**116.998**	**121.572**	**120.621**	**148.829**

(1) Valor referente benefício pós-emprego relacionado à assistência médica;

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026

(2) O montante está substancialmente representado pelos bônus concedidos a clientes, correspondentes a incentivos comerciais voltados ao incremento de vendas, aplicáveis de forma abrangente à carteira de clientes;
(3) Refere-se a adiantamento de cliente relacionado a contrato de venda de madeira em pé celebrado em 2025, com previsão de venda total de 1,2 milhões de metros cúbicos de ativos florestais.

22. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

A Companhia e suas controladas possuem provisões e passivos tributários federais e estaduais a pagar, conforme composição demonstrada no quadro a seguir:

22.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	52.590	7.010
PIS, COFINS e INSS a pagar/ provisão	18.782	23.729	20.832	22.944
ICMS e IPI a pagar	56.430	83.390	80.883	103.494
Parcelamento de impostos	19.726	5.431	19.726	5.431
Total circulante	**94.938**	**112.550**	**174.031**	**138.879**
Parcelamento de impostos	7.294	22.995	7.294	22.995
Total não circulante	**7.294**	**22.995**	**7.294**	**22.995**

23. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIOS E CÍVEIS

Política contábil

O Grupo constitui provisão para contingências tributárias, trabalhistas, cíveis e previdenciárias com base na avaliação da probabilidade de perda que é efetuada por seus consultores jurídicos. Os montantes contabilizados são atualizados e a Administração do Grupo acredita que as provisões constituídas até a data de fechamento são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e administrativos em andamento.

23.1 Provisões de perdas prováveis

A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível, tributária e previdenciária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a avaliação de probabilidade de perda pelos consultores jurídicos da Companhia.

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e administrativos em curso, conforme apresentado a seguir:

	Controladora			
	Tributárias	**Trabalhistas**	**Cíveis**	**Total**
Saldo em 31/12/2024	**86.431**	**108.698**	**92.645**	**287.774**
Constituição	5.841	43.627	12.548	62.016
Atualização monetária	6.280	11.387	501	18.168
Reversão	(25.743)	(37.859)	(20.117)	(83.719)
Pagamentos	(326)	(35.214)	(3.394)	(38.934)
Contingências oriundas de aquisições	1.737	(330)	(8.349)	(6.942)
Saldo em 31/12/2025	**74.220**	**90.309**	**73.834**	**238.363**

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026

	Controladora			
	Tributárias	**Trabalhistas**	**Cíveis**	**Total**
Saldo em 31/12/2025	**74.220**	**90.309**	**73.834**	**238.363**
Constituição	1.777	28.999	1.854	32.630
Atualização monetária	2.285	6.030	1.494	9.809
Reversão	(5.716)	(23.810)	(2.406)	(31.932)
Pagamentos	-	(17.410)	(2.887)	(20.297)
Saldo em 30/06/2026	**72.566**	**84.118**	**71.889**	**228.573**

	Consolidado			
	Tributárias	**Trabalhistas**	**Cíveis**	**Total**
Saldo em 31/12/2024	**111.600**	**116.856**	**98.483**	**326.939**
Constituição	5.841	45.824	13.411	65.076
Atualização monetária	8.406	11.982	976	21.364
Reversão	(26.751)	(40.862)	(20.117)	(87.730)
Pagamentos	(326)	(38.442)	(3.394)	(42.162)
Contingências oriundas de aquisições	1.737	(330)	(8.349)	(6.942)
Saldo em 31/12/2025	**100.507**	**95.028**	**81.010**	**276.545**

	Consolidado			
	Tributárias	**Trabalhistas**	**Cíveis**	**Total**
Saldo em 31/12/2025	**100.507**	**95.028**	**81.010**	**276.545**
Constituição	1.928	29.711	1.854	33.493
Atualização monetária	3.515	6.892	1.575	11.982
Reversão	(5.716)	(25.594)	(2.742)	(34.052)
Pagamentos	-	(17.967)	(3.293)	(21.260)
Saldo em 30/06/2026	**100.234**	**88.070**	**78.404**	**266.708**

As contingências envolvem, principalmente, discussões sobre:

	Consolidado	
	30/06/2026	**31/12/2025**
PIS/COFINS - Discussões via processo judicial (exercício 2011) e processo administrativo (exercício 2017), para anular as autuações com a exigência do recolhimento de PIS/COFINS sobre as vendas de florestas.	27.014	25.855
IR/CS – Auto de infração lavrado pela RFB que desconsiderou a dedutibilidade do IR/CS de multas e encargos realizadas no ano de 2017, de débitos da Ceusa (de períodos anteriores a 2016), que foram reconhecidos e provisionados contabilmente no ano de 2016, e a referida provisão contábil revertida em 2017 contra os débitos quitados em parcelamentos especiais, com a sua dedução na apuração do lucro real, minimizando a restrição de 30% da utilização do prejuízo fiscal.	24.272	23.611
PIS/COFINS – Auto de Infração lavrado para a glosa de crédito de PIS/COFINS tomados pela Companhia no exercício de 2015, principalmente sobre bens e serviços adquiridos para a manutenção de bens do ativo não circulante.	14.016	13.505
IR/CS –Discussões via processo judicial e administrativo visando anular o crédito tributário referente à incidência de IR/CS sobre lucros auferidos por controladas no exterior (IR pago no exterior), por tais controladas.	1.939	6.016
Multa de ofício – Ação judicial para anular a cobrança de multa de ofício decorrente de processo administrativo instaurado pela RFB com a incidência de multa, referente a débito de CS recolhido após a cassação de liminar, mas dentro do prazo legal de recolhimento.	2.634	4.081

Conforme o ICPC 22 – Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre o Lucro (IFRIC 23 – Uncertainty over Income Tax Treatments), a Companhia mantém o procedimento de avaliação do conceito trazido pela norma em relação a eventuais divergências de entendimento com as autoridades fiscais.

As demais causas, incluindo trabalhista e cíveis, são causas diversas que individualmente não são representativas.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026

23.2 Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Tributários	114.409	119.889	136.440	141.423
Trabalhistas	4.890	8.220	5.714	9.607
Cíveis	804	1.561	249	1.616
Total	**120.103**	**129.670**	**142.403**	**152.646**

23.3 Perdas possíveis

A Companhia e suas controladas possuem processos de natureza tributária, cível e trabalhista em discussão, que, com base na avaliação dos consultores jurídicos, tiveram o risco de perda avaliado como possível, ou seja, não requerem a constituição de provisão, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2026	**31/12/2025**
Tributários	603.809	584.201
Cíveis	58.572	56.395
Trabalhistas	11.587	44.013
Total	**673.968**	**684.609**

Os passivos contingentes envolvem, principalmente, discussões sobre:

	Consolidado	
	30/06/2026	**31/12/2025**
IR/CS – Discussões judiciais sobre autuações pelo não oferecimento à tributação de suposto ganho de capital (reserva de reavaliação), nas operações societárias de cisão parcial, com incorporação de ativos (terras e florestas), avaliados a valor contábil, contabilizadas nos exercícios de 2006 (terras) e 2009 (florestas) da subsidiária Estrela do Sul Participações Ltda. Ambos os processos se encontram em discussão no judiciário. O valor da multa de MR$ 154.538 (jun.25) foi reclassificado para perda remota em virtude da Lei 14.689/2023, que exclui a exigência da multa para os casos julgados no CARF pelo voto de qualidade.	229.382	219.857
ICMS – Glosa de crédito sobre partes e peças, materiais intermediários e material de embalagens (Revestimentos Cerâmicos).	61.857	61.158
IR/CS – Manifestação de inconformidade apresentada contra despacho decisório com reconhecimento parcial do crédito de saldo negativo de IR, do exercício de 2020, pelo não reconhecimento da documentação suporte dos valores pagos pela subsidiária no exterior (Colômbia).	62.167	61.155
ICMS – Discussões judiciais e administrativas envolvendo a glosa de crédito, recolhimento e multa relativo ao ICMS.	62.870	47.284
IR/CS – Manifestação de inconformidade apresentada contra despacho decisório com reconhecimento parcial do crédito de saldo negativo de IR, do exercício de 2016 pela divergência de receitas financeiras entre a DIRF e a ECF e não reconhecimento de crédito de IR pago no exterior (Colômbia).	30.224	29.797
PIS/COFINS – Não tributação sobre atualização monetária sobre verba indenizatória; glosa de crédito de insumos (gases) e; crédito extemporâneo (fretados – Covid 19)	29.422	27.332
Multa de ICMS por escrituração fiscal de crédito de ICMS registrado na operação societária de cisão pela Ideal Standard, no processo de aquisição da unidade de louças queimados (Sefaz-RJ)**.** (1)	-	22.990

(1) Baixa total da contingência de R$ 22.990 em razão da adesão ao programa de anistia/parcelamento RJ, que permitiu a quitação definitiva do débito.

23.4 Ativos Contingentes

A Companhia e suas controladas estão discutindo judicial e administrativamente o ressarcimento dos tributos, indicados no quadro abaixo, com possibilidade de êxito provável, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos. Como se tratam de ativos contingentes, os valores a seguir não estão contabilizados nas informações contábeis intermediárias:

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026

	Consolidado	
Tributários	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Correção monetária dos créditos com a Eletrobrás	9.870	9.380
Lucro no Exterior (levantamento de depósito)	22.487	10.311
INSS - Contribuições Previdenciárias	35.399	34.856
Outros (1)	13.532	21.143
Total	**81.288**	**75.690**

(1) Refere-se a processos de naturezas diversas que individualmente não são representativos.

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

24.1 Capital Social

Política contábil

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

O valor pago na aquisição de ações para manutenção em tesouraria, inclusive quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis, é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas até que as ações sejam canceladas, vendidas ou utilizadas para fazer face ao plano de opções (*Stock Options*) e ILP (Incentivo de Longo Prazo).

O capital social autorizado da Companhia é de 920.000.000 (novecentos e vinte milhões) de ações e o capital social, subscrito e integralizado é de R$ 4.370.189, representado por 919.034.196, ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

A Companhia e suas controladas remuneram seus colaboradores mediante participação no lucro líquido, de acordo com o desempenho verificado no período. Esta remuneração é reconhecida como passivo e uma despesa operacional nos resultados quando o colaborador atinge as condições de desempenho estabelecidas.

24.2 Ações em Tesouraria

	Nº de ações	Saldo
Saldo em 31/12/2025	**11.380.764**	**113.528**
Liquidação de incentivo a longo prazo	(217.240)	(2.167)
Saldo em 30/06/2026	**11.163.524**	**111.361**

Preço das Ações	
Médio Ponderado	Última cotação
9,98	4,97

Baseado na última cotação de mercado em 30 de junho de 2026, o valor das ações em tesouraria é de R$ 55.483 (R$ 56.904 em 31 de dezembro de 2025).

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026

24.3 Reservas do Patrimônio Líquido

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	**31/12/2025**
Reservas de Capital	**408.490**	**408.142**
Ágio na subscrição de ações	218.731	218.731
Incentivos fiscais	13.705	13.705
Anteriores à Lei nº 6.404/76	18.426	18.426
Opções Outorgadas	14.805	14.805
Opções Outorgadas vencidas	97.039	97.039
Incentivos de longo prazo (nota explicativa 32)	45.784	45.436
Transações de capital com sócios (1)	**120.748**	**1.542**
Outros Resultados Abrangentes	**760.713**	**844.448**
Reservas de Reavaliação	32.213	32.228
Ajuste de avaliação patrimonial (nota explicativa 24.4)	728.500	812.220
Reservas de Lucros	**1.382.126**	**1.343.864**
Legal	2.080	59
Estatutária	959.087	922.846
Incentivos fiscais artigo 195-A Lei nº 6.404/76	420.959	420.959
Ações em tesouraria	**(111.361)**	**(113.528)**

(1) Durante o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2026, a Companhia registrou o valor de R$ 124.489 de variação de porcentagem de participação em controlada relacionado a mudança de participação na Jatobá, detida por sua controlada Duratex Florestal, tendo em vista o aumento de capital efetuado pelo sócio, no valor de R$ 200.001.

24.4 Ajustes de avaliação patrimonial

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	**31/12/2025**
Benefício pós-emprego	(3.337)	(3.337)
Equivalência patrimonial reflexa benefício pós-emprego	(1.536)	(1.536)
Equivalência patrimonial reflexa (1)	45.483	42.009
Instrumentos financeiros	(7.764)	(11.126)
Ajustes de conversão de balanços	274.464	365.019
Combinação de negócios	421.190	421.191
Total	**728.500**	**812.220**

(1) Equivalência patrimonial reflexa sobre operações de *hedge* da coligada LD Celulose S.A.

O valor apresentado na Reserva de Capital na rubrica de Ágio na Subscrição de Ações refere-se ao valor adicional pago pelos acionistas em relação ao valor nominal no momento da subscrição das ações.

Os valores relativos às Opções Outorgadas, nas Reservas de Capital, referem-se ao reconhecimento do prêmio das opções na data da outorga.

Os valores relativos aos incentivos de longo prazo - ILP, referem-se: aos planos *Performance shares, matching* e ações restritas, definidos na nota explicativa 32.

Conforme dispõe o Estatuto Social, o saldo destinado à Reserva Estatutária será utilizado para: (i) Reserva para Equalização de Dividendos; (ii) Reserva para Reforço de Capital de Giro; e (iii) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas:

Reserva para Equalização de Dividendos*:* Será limitada a 40% (quarenta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio (Artigo 29.2), ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:

(a) equivalentes a até 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S.A.;

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026

(b) equivalentes a até 100% (cem por cento) da parcela realizada de Reservas de Reavaliação, lançada a lucros acumulados;

(c) equivalentes a até 100% (cem por cento) do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados; e

(d) decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos (Artigo 29.1 do Estatuto Social).

Reserva para Reforço do Capital de Giro*:* Será limitada a 30% (trinta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir meios financeiros para a operação da Companhia, sendo formada com recursos equivalentes a até 20% (vinte por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S.A.

Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas*:* Será limitada a 30% (trinta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir o exercício do direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas, sendo formada com recursos equivalentes a até 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S.A.

Reservas de incentivos fiscais: A Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar para a reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório (Inciso I do caput do Artigo 202 da Lei das S.A., incluído pela Lei nº 11.638, de 2007). Os incentivos fiscais estaduais que possuem natureza de crédito presumido de ICMS eram reconhecidos como subvenções governamentais para investimento, para fins da constituição da reserva de incentivos fiscais, até a revogação do artigo 30 da Lei Federal nº 12.973/14 pela Lei Federal nº 14.789/23. Os demais incentivos fiscais continuam a ser reconhecidos como subvenções governamentais para investimento, para fins da constituição da reserva de incentivos fiscais.

24.5 Participação dos acionistas não controladores

A Companhia apresenta a participação dos acionistas não controladores nas suas Informações contábeis intermediárias consolidadas como parte integrante do patrimônio líquido, assim como são destacados os resultados atribuíveis a eles na demonstração de resultado.

Movimentação dos saldos dos acionistas não controladores:

Controladas	%	31/12/2025	Resultado	Aporte capital	Aquisição de participação de não controladores	Variação s/ % de participação	Dividendos	Var. cambial	30/06/2026
Caetex Florestal S.A.	40%	126.608	1.900	7.168	-	-	-	-	135.676
Aroeira Florestal S.A.	50%	107.045	11.705	-	(6.717)	-	-	-	112.033
Cambuí Florestal S.A.	50%	125.637	18.164	-	-	-	(5.816)	-	137.985
Jatobá Florestal S.A.	39%	-	14.411	200.001	-	(121.124)	-	-	93.288
Dexco Colômbia S.A.	0,21%	1.917	198	-	-	-	-	80	2.195
Total de Não Controladores		**361.207**	**46.378**	**207.169**	**(6.717)**	**(121.124)**	**(5.816)**	**80**	**481.177**

Controladas	%	31/12/2024	Resultado	Aporte capital	Variação s/ % de participação	Dividendos	Var. cambial	31/12/2025
Caetex Florestal S.A.	40%	122.649	(4.497)	8.456	-	-	-	126.608
Aroeira Florestal S.A.	50%	94.116	36.882	-	9.905	(33.858)	-	107.045
Cambuí Florestal S.A.	52%	-	29.074	150.000	(30.178)	(23.259)	-	125.637
Dexco Colômbia S.A.	0,21%	1.430	424	-	-	-	63	1.917
Total de Não Controladores		**218.195**	**61.883**	**158.456**	**(20.273)**	**(57.117)**	**63**	**361.207**

Notas Explicativas

25. COBERTURA DE SEGUROS

Em 30 de junho de 2026, a Companhia e suas controladas possuíam cobertura de seguro de riscos diversos dos bens do ativo imobilizado e estoques.

Atualmente, a Companhia não possui seguro para suas florestas, fundamentada na baixa materialidade histórica de perdas. A estratégia de prevenção e proteção apoia-se no manejo florestal preventivo aliado ao Sistema de Comando de Emergências (SCE). Tais medidas e recursos padronizados garantem resposta ágil e eficaz para continuidade operacional.

A Companhia também mantém em vigência apólices de responsabilidade civil dos executivos e diretores em montantes considerados adequados pela Administração.

26. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Política contábil

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, descontos e abatimentos concedidos, bem como das eliminações de venda entre empresas do grupo, sendo reconhecida quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, que seja provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos, detalhados a seguir, tiverem sido atendidos para cada uma das atividades.

As vendas de produtos são reconhecidas no resultado quando da entrega dos produtos, bem como pela transferência dos riscos e benefícios ao comprador.

A reconciliação da receita bruta de vendas para a receita líquida de vendas está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	**30/06/2025**	**30/06/2026**	**30/06/2025**
Mercado interno	4.155.530	3.887.426	4.480.537	4.232.898
Mercado externo	335.862	369.077	883.095	851.373
Receita bruta de vendas	**4.491.392**	**4.256.503**	**5.363.632**	**5.084.271**
Devoluções e Abatimentos	(110.984)	(120.571)	(127.033)	(137.470)
	4.380.408	**4.135.932**	**5.236.599**	**4.946.801**
Impostos e contribuições sobre vendas	(846.812)	(786.681)	(986.556)	(922.594)
Receita líquida de vendas	**3.533.596**	**3.349.251**	**4.250.043**	**4.024.207**

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026

27. DESPESAS POR NATUREZA

Controladora

	Custo dos produtos vendidos		Despesas com vendas		Despesas gerais e admin.		Total	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Variação nos estoques de produtos acabados e em elaboração	1.856.159	1.863.478	-	-	-	-	1.856.159	1.863.478
Matérias-primas e materiais de consumo	(3.687.982)	(3.671.026)	-	-	-	-	(3.687.982)	(3.671.026)
Remunerações, encargos e benefícios a empregados	(418.456)	(442.125)	(91.261)	(93.103)	(48.118)	(67.018)	(557.835)	(602.246)
Encargos de depreciação e amortização	(169.764)	(157.391)	(2.863)	(2.134)	(15.022)	(15.914)	(187.649)	(175.439)
Despesas de transporte	(5.884)	(7.271)	(258.701)	(253.876)	-	-	(264.585)	(261.147)
Despesas de publicidade	-	-	(84.203)	(110.532)	-	-	(84.203)	(110.532)
Comissões	-	-	(22.071)	(22.524)	-	-	(22.071)	(22.524)
Serviços de terceiros	-	-	-	-	(32.888)	(25.931)	(32.888)	(25.931)
Outros (1)	(235.031)	(275.358)	(52.984)	(42.187)	(21.293)	(21.726)	(309.308)	(339.271)
Total	**(2.660.958)**	**(2.689.693)**	**(512.083)**	**(524.356)**	**(117.321)**	**(130.589)**	**(3.290.362)**	**(3.344.638)**

Consolidado

	Custo dos produtos vendidos		Despesas com vendas		Despesas gerais e admin.		Total	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Variação do valor justo dos ativos biológicos	78.349	116.217	-	-	-	-	78.349	116.217
Variação nos estoques de produtos acabados e em elaboração	1.950.632	2.007.372	-	-	-	-	1.950.632	2.007.372
Matérias-primas e materiais de consumo	(3.471.410)	(3.520.468)	-	-	-	-	(3.471.410)	(3.520.468)
Remunerações, encargos e benefícios a empregados	(544.376)	(557.264)	(98.649)	(100.093)	(61.259)	(82.163)	(704.284)	(739.520)
Encargos de depreciação, amortização e exaustão	(698.078)	(651.759)	(3.108)	(2.422)	(16.683)	(17.536)	(717.869)	(671.717)
Despesas de transporte	(10.637)	(11.791)	(308.466)	(299.214)	-	-	(319.103)	(311.005)
Despesas de publicidade	-	-	(87.482)	(113.741)	-	-	(87.482)	(113.741)
Comissões	-	-	(37.486)	(33.171)	-	-	(37.486)	(33.171)
Serviços de terceiros	-	-	-	-	(46.118)	(32.314)	(46.118)	(32.314)
Outros (1)	(450.764)	(473.565)	(63.085)	(52.707)	(26.638)	(27.662)	(540.487)	(553.934)
Total	**(3.146.284)**	**(3.091.258)**	**(598.276)**	**(601.348)**	**(150.698)**	**(159.675)**	**(3.895.258)**	**(3.852.281)**

(1) Referem-se à gastos diversos que individualmente não são representativos.

28. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicações financeiras	41.277	54.005	170.854	87.254
Variação cambial	33.779	22.665	40.717	26.749
Atualizações monetárias	15.079	10.964	17.512	20.743
Juros e descontos obtidos	7.195	4.908	7.322	5.155
Atualizações exclusão ICMS na base Pis e Cofins	3.675	33.307	3.675	33.307
Total	**101.005**	**125.849**	**240.080**	**173.208**
Despesas financeiras				
Encargos sobre financiamentos - Moeda nacional	(323.169)	(299.898)	(542.070)	(395.758)
Encargos sobre financiamentos - Moeda estrangeira	(5.162)	(32.343)	(5.183)	(32.383)
Variação cambial	(60.768)	(87.810)	(73.577)	(92.245)
Atualizações monetárias	(5.053)	(21.376)	(10.156)	(22.741)
Taxas bancárias	(72)	(871)	(2.300)	(3.293)
Imposto de operações financeiras	(1.537)	(80)	(1.538)	(87)
Juros sobre passivo de arrendamento	(4.390)	(3.268)	(5.985)	(4.745)
Pis e Cofins sobre resultado financeiro	(3.272)	(6.919)	(7.914)	(8.551)
Outras	(264)	(1.177)	(2.206)	(6.376)
Total	**(403.687)**	**(453.742)**	**(650.929)**	**(566.179)**
Total do resultado financeiro	**(302.682)**	**(327.893)**	**(410.849)**	**(392.971)**

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026

29. OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS, LÍQUIDOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	**30/06/2025**	**30/06/2026**	**30/06/2025**
Amortização de carteira de clientes	(1.208)	(1.984)	(1.292)	(2.074)
Amortização de mais valia de ativos	(1.704)	(1.674)	(1.704)	(1.674)
Participações e ILP	(3.299)	(15.115)	(3.299)	(15.115)
Atualizações dos créditos com plano de previdência	441	(1.592)	2.629	(1.327)
Benefício assistência médica pós emprego	(1.821)	(1.804)	(1.821)	(1.804)
Créditos Prodep - Reintegra	1.605	2.294	1.605	2.294
Créditos operacionais com fornecedores	11.842	9.814	11.842	9.814
Multa ICMS REFIS demais parcelamentos (1)	(5.437)	-	(5.437)	-
Gross up ICMS na Base de PIS e COFINS	-	19.243	-	19.243
Reversão de provisão de venda de energia - RC	-	2.064	-	2.064
Fundação Itaúsa Industrial (nota explicativa 8)	9.748	-	9.748	-
Venda de maciço florestal para controlada (2)	47.596	-	-	-
Resultado na venda de Fazendas (Pilar e Registro Velho)	-	-	43.704	-
Impairment de ativos mantido para venda e imobilizado (3)	(54.104)	-	(54.104)	-
Resultado na baixa de ativos, e outros operacionais	(9.815)	6.989	6.120	2.286
Total resultados operacionais	**(6.156)**	**18.235**	**7.991**	**13.707**

(1) Multa referente glosa o crédito de ICMS.
(2) Refere-se ao valor líquido na operação de venda de madeira em pé para a controlada Duratex Negócios Florestais S.A., conforme mencionado na nota explicativa 12
(3) Refere-se a *impairment* de ativos mantidos para venda e imobilizado relacionados ao encerramento da fábrica de Urussanga

30. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Política contábil

O Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), são reconhecidos na Demonstração do Resultado, na rubrica “Imposto de Renda e Contribuição Social”, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no Patrimônio líquido ou no Resultado abrangente.

Os impostos correntes são apurados conforme a legislação tributária vigente e são apresentados líquidos no Balanço Patrimonial, por entidade contribuinte, e se aproximam dos montantes a serem pagos ou recuperados. São calculados com base no resultado do período, antes da constituição do imposto de renda e contribuição social, ajustados pelas inclusões e exclusões previstas na legislação fiscal vigente.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026

30.1 Reconciliação do IRPJ e CSLL no resultado

Demonstração da reconciliação entre a despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal e efetiva:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**6.599**	**(40.971)**	**51.684**	**2.042**
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(2.244)	13.930	(17.573)	(695)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre adições e exclusões ao resultado	36.059	104.700	52.681	95.795
Juros sobre o Capital Próprio	-	(6.800)	-	-
Resultado da Equivalência Patrimonial	27.143	92.647	36.511	74.051
Diferença de tributação de empresa controlada	-	-	19.738	16.342
Incentivos Fiscais	-	-	54	741
Atualização Selic s/ICMS na Base do PIS/COFINS	1.250	11.324	1.250	11.324
Reversão Prejuízo Fiscal e diferenças temporárias - negócio chuveiro	-	-	1.151	(9.464)
Reversão diferido passivo sobre amortização carteira de clientes de controlada incorporada	-	8.701	-	8.701
Participações estatutárias	(654)	(1.102)	(654)	(1.102)
Resultado não realizado (RNR)	10.222	-	-	-
Despesas indedutíveis	(652)	-	(1.906)	-
Outras adições e exclusões	(1.250)	(70)	(3.463)	(4.798)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o resultado do período	**33.815**	**118.630**	**35.108**	**95.100**
Resultado:				
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(54.217)	(56.064)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	33.815	118.630	89.325	151.164
Taxa efetiva %	**512%**	**-290%**	**68%**	**4.657%**

31. PLANO DE OPÇÕES DE AÇÕES

A Companhia oferecia aos executivos plano de remuneração com base em ações (Stock Options), substituído em 2020 pelo ILP (Incentivos de Longo Prazo), segundo o qual recebeu os serviços dos executivos como contraprestação das opções de compra de ações outorgadas. O valor justo das opções outorgadas foi reconhecido como despesa em contrapartida ao patrimônio líquido, durante o período no qual os serviços dos executivos foram prestados e o direito é adquirido.

O valor justo das opções outorgadas foi calculado na data da outorga das opções e, a cada balanço, a Companhia revisava suas estimativas da quantidade de ações que esperava que seriam emitidas, com base nas condições de aquisição de direitos.

Conforme previsão estatutária, a Companhia possuía plano para outorga de opções de ações com o objetivo de integrar executivos no processo de desenvolvimento da Companhia a médio e longo prazos, facultando participarem das valorizações que seu trabalho e dedicação trouxeram para as ações representativas do capital da Companhia.

As opções conferiram aos seus titulares o direito de observadas as condições estabelecidas no Plano, subscrever ações ordinárias do capital autorizado da Companhia.

As regras e procedimentos operacionais relativos ao Plano foram propostos pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação, designado pelo Conselho de Administração da Companhia. Periodicamente, esse Comitê submetia à aprovação do Conselho de Administração propostas relativas à aplicação do Plano.

Só houve outorga de opções com relação aos exercícios em que foram apurados lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas. A quantidade total de opções que foram outorgadas em cada exercício não ultrapassou o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações da Companhia que os acionistas controladores e não controladores possuíam na data do balanço de encerramento do mesmo exercício.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026

O preço de exercício a ser pago à Companhia foi fixado pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação na outorga da opção. Para fixação do preço de exercício das opções, o Comitê de Pessoas considerou a média dos preços das ações ordinárias da Companhia nos pregões da B3, no período de, no mínimo, cinco e, no máximo, noventa pregões anteriores à data da emissão das opções, a critério desse Comitê, facultado ainda, ajuste de até 30%, para mais ou para menos. Os preços estabelecidos serão reajustados até o mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice que o Comitê de Pessoas designar.

	2018	2019
Total de opções de ações outorgadas	1.046.595	1.976.673
Preço de exercício na data da outorga	9,02	9,80
Valor justo na data da outorga	5,19	5,17
Prazo limite para exercício	8,8 anos	8,8 anos
Prazo de carência	3,8 anos	3,7 anos

Para determinação desse valor foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	2018	2019
Volatilidade do preço da ação	38,09%	38,49%
Dividend Yield	2,00%	2,00%
Taxa de retorno livre de risco (1)	4,67%	4,05%
Taxa efetiva de exercício	94,90%	94,90%

(1) cupom IGP-M.

A Companhia efetua a liquidação desse plano de benefícios entregando ações de sua própria emissão que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos executivos.

Demonstrativo do valor e da apropriação das opções outorgadas:

Data Outorga	Qtde. Outorgada	Data da carência	Prazo para Vencimento	Preço Outorga	Saldo a Exercer 30/06/2026	Preço Opção	Valor Total	Competência 30/06/2026	2018/2019	2020 a 2022
Vencidas até 30/06/2026								100.457		
26/04/2018	1.046.595	31/12/2021	31/12/2026	9,02	1.036.802	5,19	5.381	-	2.619	2.762
13/05/2019	1.976.673	31/12/2022	31/12/2027	9,80	1.976.789	5,17	10.220	-	1.787	8.433
Total	3.023.268				3.013.591		15.601	100.457	4.406	11.195
Efetividade de exercício								96,60%	94,90%	94,90%
Valor apurado							-	97.039	4.181	10.624

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possuía 11.163.524 ações em tesouraria, que poderão ser utilizadas para fazer face a um eventual exercício de opção.

32. PLANO DE INCENTIVO DE LONGO PRAZO

Política contábil

A Companhia oferece aos seus executivos um plano de incentivo de longo prazo (Plano ILP). O ILP tem por finalidade: i) estimular o compromisso dos executivos da Companhia no longo prazo, de forma a incentivar que busquem o êxito em todas as suas atividades e a consecução dos objetivos da Companhia; ii) atrair e reter os melhores profissionais oferecendo incentivos que se alinhem com o crescimento contínuo da Companhia; e iii) proporcionar à Companhia, no que se refere a remuneração variável, diferencial competitivo em relação ao mercado. São três tipos de ILPs: *performance shares, matching* e ações restritas.

Critério do Plano de ILP

32.1 *Performance shares*

No âmbito do Plano Performance, serão transferidas ações de emissão da Companhia aos participantes em caso de atingimento da meta de performance, com base no planejamento estratégico da Companhia para o período de 5 anos.

A meta de Performance será definida pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação da Companhia anualmente e aprovada pelo Conselho de Administração.

Para o recebimento das ações, deverá ser observado o período de carência de 5 anos e a permanência do participante na Companhia. A quantidade de ações terá como referência de preço a média dos últimos 30 pregões.

Em caso de desligamento sem justa causa ou não recondução ao cargo, a partir do 37º mês, o participante receberá ao final do período de 5 anos, ações em quantidade proporcional ao período trabalhado. Ocorrendo o desligamento voluntário, o participante perderá o direito às ações independentemente do período transcorrido.

O Plano de Performance é aplicável somente a Diretores ("Estatutários e não Estatutários").

32.2 *Matching*

A Companhia convidará o beneficiário a investir percentual do seu ICP (incentivo de curto prazo) líquido recebido, comprando ações da Companhia.

O *matching* das ações será efetuado na forma a seguir descrita:

(i) ao completar 4 anos de investimento a Companhia procederá a transferência de 50% das ações ao Beneficiário e somente as ações transferidas poderão ser comercializadas pelo beneficiário; e

(ii) ao completar 5 anos de investimento, a Companhia concluirá a integralidade do aporte de 100% do *matching* através da transferência dos 50% restante das ações ao beneficiário.
Para ter direito ao *matching* completo, o beneficiário não poderá comercializar as ações compradas por ele no momento do investimento até que se complete a carência de 5 anos, ou seja, caso o beneficiário venda as ações antes do prazo de 5 anos, perderá o direito ao *matching*. A transferência está condicionada à permanência do beneficiário na Companhia e à manutenção do investimento efetivado com a compra das ações.
Em caso de desligamento sem justa causa ou não recondução ao cargo, a partir do 13º mês da concessão, o participante terá direito ao *matching pro rata temporis* a ser quitado ao final de 5 anos. Ocorrendo o desligamento voluntário o Beneficiário perderá o direito ao *matching*. O Plano de *Matching* é aplicável somente a Diretores ("Estatutários e não Estatutários").

32.3 Ações Restritas

Serão transferidas ações da Companhia aos seus colaboradores, sem custo, desde que atendidos todos os termos e condições aqui previstos.

O Conselho de Administração, concederá, de forma discricionária, ações aos participantes que no período de um ano tiver em performance diferenciada e gerarem alto impacto para o negócio da Companhia.

A referida outorga obedecerá: (i) critérios de formação de pool elegível; (ii) banco de talentos; (iii) desempenho consistente nas metas individuais; e (iv) avaliação de potencial. As ações serão transferidas após o prazo de 3 anos da concessão.

Em caso de desligamento sem justa causa, a partir do 13º mês da concessão, o participante terá direito ao *matching pro rata temporis* a ser quitado ao final do 3º ano. Ocorrendo o desligamento voluntário, o participante perderá o direito às ações independentemente do período transcorrido.

Essa modalidade de Plano é aplicável aos colaboradores-empregados ("colaboradores"), admitidos sob o regime jurídico da Consolidação das Leis do Trabalho ("CLT").

32.4 Condição e limite anual para outorga de ações

Só haverá outorga de ações com relação aos exercícios em que tenham sido apurados lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas.

A quantidade total de ações a serem outorgadas em cada exercício não ultrapassará o limite máximo de 0,5% (meio porcento) da totalidade das ações da Companhia que os acionistas possuírem na data do balanço de encerramento do exercício anterior.

Segue abaixo quadro demonstrativo:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	**31/12/2025**
Plano de incentivo de longo prazo - Performance	5.185	4.241
Plano de incentivo de longo prazo - Matching	1.368	1.095
Plano de incentivo de longo prazo - Ações restritas	1.138	882
Total passivo	**7.691**	**6.218**
Plano de incentivo de longo prazo - Performance	13.629	15.096
Plano de incentivo de longo prazo - Matching	27.208	25.933
Plano de incentivo de longo prazo - Ações restritas	4.947	4.407
Total patrimônio líquido	**45.784**	**45.436**
	30/06/2026	**30/06/2025**
Plano de incentivo de longo prazo - Performance	(1.878)	(1.918)
Plano de incentivo de longo prazo - Matching	1.350	11.325
Plano de incentivo de longo prazo - Ações restritas	690	418
Total apropriado no resultado do período	**162**	**9.825**

33. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

O plano é oferecido a todos os colaboradores elegíveis. O valor atual dos ativos/passivos relacionados a planos de previdência privada depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre essas premissas usadas na determinação dos valores está a taxa de desconto e condições atuais de mercado. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão os correspondentes valores contábeis.

A Companhia e suas controladas fazem parte do grupo de patrocinadoras da Fundação Itaúsa Industrial, entidade sem fins lucrativos, que tem como finalidade administrar planos privados de concessão de benefícios de pecúlios ou de renda complementares ou assemelhados aos da Previdência Social. A Fundação administra um Plano de Contribuição Definida (Plano CD) e um Plano de Benefício Definido (Plano BD).

33.1 Plano de contribuição definida – Plano CD

Este plano é oferecido a todos os colaboradores elegíveis ao plano e contava em 30 de junho de 2026, com 4.333 participantes (4.144 participantes em 31 de dezembro 2025).

No Plano CD-PAI (Plano de Aposentadoria Individual) não há risco atuarial e, já que o risco dos investimentos é dos participantes. O regulamento vigente prevê a contribuição das patrocinadoras com percentual entre 50% e 100% do montante aportado pelos colaboradores.

33.1.1 Fundo previdencial de reversão de saldo por exigência regulamentar

É composto pela parcela do saldo das patrocinadoras que não é objeto de pagamento de resgate ou de benefícios aos participantes, da efetivação da portabilidade ou de outros pagamentos previstos no regulamento do plano (opção de resgate ou aposentadoria antecipada pelo participante).

Os recursos alocados neste Fundo têm como finalidade o custeio parcial ou integral das contribuições futuras das patrocinadoras que permaneceram no plano.

O valor presente das contribuições normais futuras, calculado pelos atuários, utilizando-se o percentual médio de contribuição normal das patrocinadoras, totalizou no consolidado em 30 de junho de 2026 o valor de R$ 89.972 (R$ 87.343 em 31 de dezembro de 2025) apresentado no balanço patrimonial no ativo não circulante na rubrica de "Créditos com plano de previdência". O aumento de R$ 2.629 foi reconhecido na rubrica "Outros resultados operacionais, líquidos".

33.2 Plano de Benefício Definido – Plano BD

É um Plano que tem como finalidade básica a concessão de benefícios que, sob a forma de renda mensal vitalícia, se destina a complementar, nos termos de seu regulamento os proventos pagos pela Previdência Social. Este plano encontra-se em extinção, ao qual está vedado o acesso de novos participantes.

O plano abrange os seguintes benefícios: a complementação de aposentadoria, por tempo de contribuição, especial, por idade, invalidez, renda mensal vitalícia, prêmio por aposentadoria e pecúlio por morte.

Durante o período de seis meses findos em 30 de junho de 2026, não houve alterações nas condições e benefícios do plano, bem como em relação às premissas utilizadas para sua avaliação e registro contábil.

O valor atual dos ativos/passivos relacionados a planos de assistência médica pós emprego depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre essas premissas usadas na determinação dos valores está a taxa de desconto e condições atuais de mercado. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão os correspondentes valores contábeis.

Em maio de 2026 conforme portaria 366 da PREVIC, aprovou a destinação de parte da reserva especial do Plano de Benefício Definido – BD. Caberá a Companhia o montante de R$ 11.367 que será recebido em 36 parcelas. Em 30 de junho de 2026 o saldo a receber é de R$ 11.066, conforme mencionado na nota explicativa 8.

34. PLANO ASSISTÊNCIA MÉDICA "PÓS-EMPREGO"

O valor atual dos passivos relacionados a planos de assistência médica pós emprego depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam diversas premissas. Entre essas

premissas estão a taxa de desconto e as condições atuais de mercado. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão os correspondentes valores contábeis.

34.1 Plano assistência médica "Pós-emprego"

A Companhia oferece planos que foram contributários, atualmente com coparticipação aos seus colaboradores e respectivos dependentes, por meio de 09 operadoras de saúde, que totalizam 22.285 (ativos, demitidos, aposentados e dependentes), caracterizando a obrigação de extensão de cobertura para demitidos e aposentados conforme a Lei 9.656/98.

34.2 Plano assistência médica funcionários afastados

A Companhia oferece benefício de plano de saúde para empregados afastados. Neste contexto, a Companhia contratou especialistas atuariais para revisão da avaliação atuarial dos passivos de acordo com CPC 33 (R1) – CVM 695. Em 30 de junho de 2026, o passivo atuarial é de R$ 5.921 (R$ 5.590 em 31 de dezembro de 2025) na controladora e R$ 6.636 (R$ 6.306 em 31 de dezembro de 2025) no consolidado.

35. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

35.1 Básico

O lucro líquido básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia como ações em tesouraria.

	Controladora	
	30/06/2026	**30/06/2025**
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	40.414	77.659
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	919.034	820.566
Média ponderada das ações em tesouraria (em milhares)	(11.277)	(11.746)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação (em milhares)	907.757	808.820
Lucro básico por ação	**0,0445**	**0,0961**

35.2 Diluído

O lucro líquido diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido aos acionistas da Companhia após o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas e ajustadas pelo programa de *Stock Options*.

	Controladora	
	30/06/2026	**30/06/2025**
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	40.414	77.659
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	919.034	820.566
Opções de compra de ações	2.418	2.197
Média ponderada das ações em tesouraria (em milhares)	(11.277)	(11.746)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação e opções de compra de ações (em milhares)	910.175	811.017
Lucro diluído por ação	**0,0444**	**0,0958**

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026

36. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Administração definiu os segmentos operacionais, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria.

A Diretoria efetua sua análise do negócio baseada nos segmentos: Divisão Painéis de Madeira, Metais e Louças, Revestimentos e Celulose Solúvel. Os segmentos apresentados nas informações contábeis e financeiras são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos. Não ocorrem vendas entre os segmentos.

	30/06/2026					30/06/2025				
	Painéis de Madeira	**Metais e Louças**	**Revestimentos**	**Celulose Solúvel**	**Consolidado**	**Painéis de Madeira**	**Metais e Louças**	**Revestimentos**	**Celulose Solúvel**	**Consolidado**
Receita Líquida de vendas	**2.961.920**	**925.664**	**362.459**	**-**	**4.250.043**	**2.719.385**	**889.835**	**414.987**	**-**	**4.024.207**
Mercado interno	*2.255.705*	*893.513*	*333.478*	*-*	*3.482.696*	*2.044.797*	*851.197*	*380.075*	*-*	*3.276.069*
Mercado externo	*706.215*	*32.151*	*28.981*	*-*	*767.347*	*674.588*	*38.638*	*34.912*	*-*	*748.138*
Variação do valor justo dos ativos biológicos	78.349	-	-	-	78.349	116.217	-	-	-	116.217
Custo dos produtos vendidos	(1.641.205)	(606.548)	(278.801)	-	(2.526.554)	(1.560.653)	(652.258)	(343.166)	-	(2.556.077)
Depreciação, amortização e exaustão	(430.569)	(53.563)	(31.410)	-	(515.542)	(333.534)	(46.970)	(33.421)	-	(413.925)
Exaustão do ajuste do ativo biológico	(182.537)	-	-	-	(182.537)	(237.473)	-	-	-	(237.473)
Lucro Bruto	**785.958**	**265.553**	**52.248**	**-**	**1.103.759**	**703.942**	**190.607**	**38.400**	**-**	**932.949**
Despesas com vendas	(343.781)	(173.289)	(81.206)	-	(598.276)	(321.359)	(182.362)	(97.627)	-	(601.348)
Despesas gerais e administrativas	(72.311)	(59.116)	(19.271)	-	(150.698)	(70.504)	(60.564)	(28.607)	-	(159.675)
Honorários da administração	(5.582)	(1.467)	(579)	-	(7.628)	(5.508)	(2.202)	(707)	-	(8.417)
Outros resultados operacionais, líquidos	62.457	704	(55.170)	-	7.991	15.789	2.341	(4.423)	-	13.707
Resultado de equivalência patrimonial	(1.087)	(306)	(117)	108.895	107.385	(770)	(213)	(93)	218.873	217.797
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	**425.654**	**32.079**	**(104.095)**	**108.895**	**462.533**	**321.590**	**(52.393)**	**(93.057)**	**218.873**	**395.013**

Estes segmentos operacionais foram definidos com base nos relatórios utilizados para tomada de decisão pela Diretoria Executiva da Companhia. As políticas contábeis de cada segmento são as mesmas descritas nas respectivas notas explicativas.

A Companhia possui uma carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

Notas Explicativas

37. TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA

Em conformidade com o CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de caixa ou equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa.

As atividades de investimento e financiamento que não envolveram movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	**30/06/2025**	**30/06/2026**	**30/06/2025**
Novos contratos e atualizações de arrendamentos	30.170	19.850	90.668	116.963
Baixa de contratos de arrendamentos	-	(127)	(465)	(8.615)
Dividendo adicional proposto, transferido para o passivo	-	5.607	-	5.607
Instrumentos derivativos de dívida	348.445	230.863	570.252	348.682
Total	**378.615**	**256.193**	**660.455**	**462.637**

38. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 03 de agosto de 2026, a Companhia divulgou a assinatura de contrato de compra e venda, tendo por objeto a alienação da unidade industrial, incluindo o terreno e parte dos equipamentos da planta, localizada em Urussanga (SC). O valor da operação é de R$170.000, com recebimento previsto para 2026, sujeito ao cumprimento de condições precedentes usuais em transações dessa natureza, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE. Em 30 de junho de 2026, os ativos relacionados a essa transação estão classificados no grupo de ativos mantidos para venda, conforme mencionado na nota explicativa 10.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Dexco S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Dexco S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma contábil internacional (IFRS Accounting Standards) IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de agosto de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP - 034519/O

Vanessa Pereira Lima
Contador CRC SP-282743/O

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Dexco S.A. (“Companhia”), consoante o inciso VI, do artigo 163, da Lei nº 6.404/76, procederam à análise das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, elaboradas conforme as normas contábeis e regulamentação da CVM aplicáveis, e revisadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. (“Auditores Independentes”), na qualidade de auditores independentes da Companhia. Verificada a exatidão de todos os elementos apreciados e considerando (i) os esclarecimentos prestados pela administração da Companhia; (ii) a recomendação favorável do Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos; e (iii) o relatório, sem ressalvas, emitido pelos Auditores Independentes, os membros efetivos do Conselho Fiscal não tiveram conhecimento de qualquer fato ou evidência que indique que as informações incluídas nas demonstrações contábeis intermediárias e nas correspondentes notas explicativas, relativas ao trimestre encerrado no período, não estejam em condições de serem divulgadas.

São Paulo (SP), 05 de agosto de 2026.

_____
Guilherme Tadeu Pereira Júnior
Presidente e Membro Efetivo

_____
João Batista Cardoso Sevilha
Membro Efetivo

_____
Geraldo Affonso Ferreira Filho
Membro Efetivo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA
REALIZADA EM 05 DE AGOSTO DE 2026

1. DATA, HORA E LOCAL: em 05 de agosto de 2026, às 8h30, realizada na sede da Dexco S.A. ("Companhia"), na Avenida Paulista, 1938, andar Terraço, São Paulo (SP), admitida a participação por videoconferência, nos termos do artigo 5º do Regimento Interno da Diretoria da Companhia ("Regimento Interno").

2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇAS: dispensadas as formalidades de convocação nos termos do artigo 24.4 do Estatuto Social da Companhia e do artigo 5º do Regimento Interno, diante da presença da totalidade dos membros da Diretoria, a saber: Raul Guimarães Guaragna, Carlos Henrique Pinto Haddad, Lucianna Raffaini Carvalho Costa, Glizia Maria do Prado, Daniel Lopes Franco, Guilherme Setubal Souza e Silva e Marina Crocomo.

3. MESA: Raul Guimarães Guaragna (Presidente) e Guilherme Setubal Souza e Silva (Secretário).

4. ORDEM DO DIA: Deliberar sobre as demonstrações contábeis referentes ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2026.

5. DELIBERAÇÃO TOMADA: após exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI do §1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, declarar que:

a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda; e
b) reviu, discutiu e concorda com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2026.

6. APROVAÇÃO E ASSINATURA DA ATA: Nada mais havendo a tratar, os trabalhos foram suspensos para a lavratura desta ata. Reabertos os trabalhos, a presente ata foi lida e aprovada, sendo assinada por todos os Diretores presentes, a saber: Raul Guimarães Guaragna – Diretor Presidente, Carlos Henrique Pinto Haddad – Diretor Vice-Presidente, Lucianna Raffaini Carvalho Costa, Glizia Maria do Prado, Daniel Lopes Franco, Guilherme Setubal Souza e Silva e Marina Crocomo - Diretores.
São Paulo (SP), 05 de agosto de 2026.

Guilherme Setubal Souza e Silva
Diretor de RI, ESG e RIG

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA
REALIZADA EM 05 DE AGOSTO DE 2026

1. DATA, HORA E LOCAL: em 05 de agosto de 2026, às 8h30, realizada na sede da Dexco S.A. ("Companhia"), na Avenida Paulista, 1938, andar Terraço, São Paulo (SP), admitida a participação por videoconferência, nos termos do artigo 5º do Regimento Interno da Diretoria da Companhia ("Regimento Interno").

2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇAS: dispensadas as formalidades de convocação nos termos do artigo 24.4 do Estatuto Social da Companhia e do artigo 5º do Regimento Interno, diante da presença da totalidade dos membros da Diretoria, a saber: Raul Guimarães Guaragna, Carlos Henrique Pinto Haddad, Lucianna Raffaini Carvalho Costa, Glizia Maria do Prado, Daniel Lopes Franco, Guilherme Setubal Souza e Silva e Marina Crocomo.

3. MESA: Raul Guimarães Guaragna (Presidente) e Guilherme Setubal Souza e Silva (Secretário).

4. ORDEM DO DIA: Deliberar sobre as demonstrações contábeis referentes ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2026.

5. DELIBERAÇÃO TOMADA: após exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI do §1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, declarar que:

a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda; e
b) reviu, discutiu e concorda com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2026.

6. APROVAÇÃO E ASSINATURA DA ATA: Nada mais havendo a tratar, os trabalhos foram suspensos para a lavratura desta ata. Reabertos os trabalhos, a presente ata foi lida e aprovada, sendo assinada por todos os Diretores presentes, a saber: Raul Guimarães Guaragna – Diretor Presidente, Carlos Henrique Pinto Haddad – Diretor Vice-Presidente, Lucianna Raffaini Carvalho Costa, Glizia Maria do Prado, Daniel Lopes Franco, Guilherme Setubal Souza e Silva e Marina Crocomo - Diretores.
São Paulo (SP), 05 de agosto de 2026.

Guilherme Setubal Souza e Silva
Diretor de RI, ESG e RIG